



Vendeu à própria esposa terrenos da Prefeitura

1.ª prova da
prevaricação
de Juscelino



Quarto acionista do Banco da Prefeitura (LEIA NA PÁG. 3)

Sabem quantos esta Tribuna publica de compra e venda de um terreno situado nesta Capital viram que, no ano do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e três (1943), aos dez dias do mês de julho, nesta cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, da República dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartório, à avenida Amazonas, n. 533, perante mim, tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, a saber: como outorgante vendedora a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, representada por seu secretário dr. Joubert Guerra e pelo diretor chefe do serviço do patrimônio, dr. Saul de Macedo, domiciliado nesta capital; e, como outorgante compradora d. Sarah Luiza Gomes, digo, d. Sarah Luiza Gomes de Oliveira, brasileira, de estado solteiro, domiciliada nesta Capital e assistida por seu marido Juscelino Kubitschek de Oliveira, domiciliado nesta Capital. Ambas meus conhecidos e das testemunhas presentes nomeadas e assinadas, estas também meu conhecimento, do que sou fidei. E, perante as mesmas testemunhas as partes outorgantes vendedora, por seus representantes legais, se obrigou que por esta escritura e na forma da lei de direito vende livre e desembaralhado de qualquer ônus ou responsabilidade o imóvel constituído pelo lote de terreno desassais (16), do quarteirão vizos o dois (22) da 12ª (décima segunda) seção urbana, com a área, limites, características e confrontações da planta cadastral da cidade, a outorgante compradora d. Sarah Luiza Gomes de Oliveira pelo preço de quinhentos e trinta e cinco mil cruzeiros, digo, quinhentos e trinta e cinco mil e cinco cruzeiros (R\$5.005,00).

CERTIDÃO DA DESONESTIDADE

Juscelino prefeito compra, por intermédio de sua esposa, terreno da Prefeitura. Sete meses depois, ainda prefeito, vende-o. Com lucro de 300%. Era o princípio...

Figurou na escritura como assistente da compradora — Comprou e vendeu (7 meses depois, com lucro de 300%) coisa pública sob sua guarda — Dez pioneiros no combate à corrupção do candidato a candidato — “Se houvesse um inquérito, estaria na cadeia” — O que o “Correio da Manhã” pensava dele em 1951 — História da especulação de 30 lotes e 4 casas

— Leia na pág. 7 —

Reportagem de AMARAL NETTO (Com subsídios e documentação dos Deputados Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fa- brício Soares)

MISTÉRIO NO EDIFÍCIO “COLIMA” OS VIZINHOS VÃO D ZER HOJE POR QUE SUSPEITAM DE CRIME

Silêncio da família e boa saúde de d. Araci, os primeiros indícios — Tem 30 anos de profissão o médico que atestou colapso cardíaco — Possível a exumação — “Os caluniadores serão responsabilizados” (Página 6)



Wladimir, sua mãe e o concunhado de seu colega Caruso, antes de voltarem para casa, procuraram certificar-se com os vizinhos (por telefone) da ausência dos repórteres. Surpreendidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA fugiram, como que perseguidos pela polícia

RESPOSTA À PROVOCAÇÃO

(Artigo de CARLOS LACERDA — Pág. 4)

VITÓRIA DA UNIÃO NACIONAL NA ELEIÇÃO DE CARLOS LUZ

A Câmara venceu parte da crise

A DERROTA, ontem, na Câmara, do sr. Juscelino Kubitschek e dos grupos econômicos que comandam a sua política, foi extraordinária. Ela confirmou os prognósticos e as esperanças deste jornal. Mas revelou também que a crise continua grave, senão gravíssima, pois significou a remoção de apenas um dos motivos que Juscelino & Cia. haviam criado e estimulado para provocar a própria sensibilidade de Parlamento brasileiro.

Mas a derrota do candidato de Kubitschek serviu igualmente para demonstrar a firmeza triunfal com que a UDN soube agir em face da crise, conduzindo-a a uma solução — mesmo que a estas horas o povo saísse e agradece.

E ainda se diz que somos golpistas. Se o fossemos, não lutaríamos tanto por derrotar o candidato que Juscelino indicou à presidência da Câmara, justamente para provocar o golpe. Quem quisesse golpe — segundo, aliás, a opinião do general Calado — bastaria deixar que o candidato de Juscelino fosse eleito presidente da Câmara.

Não importa que o sr. Carlos Luz seja ou não do PSD, amigo ou inimigo de Juscelino. O importante é que, com ele e através de sua firme conduta, foi possível vencer parte da crise, embora ela aí continue no processo de agravamento constante de que Kubitschek é o principal fator.

Resta saber se o PSD, em conjunto, terá, diante da sucessão presidencial da República, o mesmo gesto de patriotismo e de compreensão realista que 171 deputados, votando no sr. Carlos Luz, tiveram ontem à tarde, diante da sucessão presidencial da Câmara.

Foi estes homens se levantando a fazer a coisa grande e audaz de Juscelino, cuja coleção de bancos ainda hoje, — segundo se pode ver nesta edição — se enriquece com mais um. Muito gostaríamos que os rapazes do seu DIP nos explicassem de onde veio todo esse dinheiro, que possibilitou a Juscelino, com os seus simples vencimentos de prefeito de Belo Horizonte, transformar-se num poderoso acionista de tantos bancos.

Vencida, ontem, uma parte da crise, esperemos que o bom senso e o realismo dos dirigentes políticos consigam vencer os perigos que ainda restam e que se avolumam a cada hora na audácia, no atrevimento e na ousadia de quem nada tem a perder, senão a adiver de seu clã e a ambição de sua aventura.

Repercussão da batalha parlamentar de ontem nos meios políticos
AFONSO ARINOS: “Demonstrou a possibilidade de união dos partidos”
ODILON BRAGA: “Indício de que a legislatura saberá compreender as realidades políticas”
ARTUR SANTOS: “Demonstração inequívoca de independência”
GUSTAVO CAPANEMA: “Episódio essencialmente democrático”
JOÃO AGRIPINO: “A direção do PSD foi imprudente e desavisada”
COELHO DE SOUSA: “Afirmção do bom senso” — (LEIA NA PÁG. 3)



Restaurar. D. MARIA DO CARMO: “Uma explicação correta da situação da família”. A restauração BRAGA E ARIZA: “O nome de Vaz na rua servirá de advertência aos corruptores”.

UM OLHAR
DE MENINO A
PLACA DA RUA:
“QUEM FOI
RUBENS VAZ?”

ELE MORREU PARA QUE O BRASIL PUDESSE VIVER

“É isto o que será dito no futuro”, diz D. Maria do Carmo Ariza, moradora da rua Major Rubens Vaz — Inauguração da placa amanhã, às 15,30 horas — Convite ao povo — (LEIA NA PÁG. 8)

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

DOUGLAS DA LAPA LETA
Cofre e depósito, compras móveis e
R\$ 100,00 Lapa de Lapa 52, Tel. 42-0330
Aberto até 9 horas de noite

Velho delegado manifesta
seu espanto

“Chegou-se
ao incrível:
móveis do
Catete para
o sítio do
sr. Lutero”
(LEIA NA PÁG. 6)



Mais uma vez abrem-se as portas da Penitenciária Central do Distrito, para deixar passar um condenado. Desta vez o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, que a Justiça afirma ser o assassino do bancário Afrânio Arêndio de Lemos.

Nervoso e com uma bolsa Bandeira chega à cadeia

Preocupado com o tamanho da cela e com o uniforme de condenado — Veio de avião, da base de Sta. Cruz — Reafirmou inocência e confiança na justiça de Deus e dos homens — Prêso comum, sem privilégios (P. 2)

VOZES DA CIDADE

A FIRMA-SE que os dois votos em branco para a Mesa do Senado foram os dos senadores Benedito Valadares e Vitorino Freire.

DA conferência entre o presidente da República e o governador de São Paulo, Jânio Quadros, deverá ter ficado decidida, em caráter definitivo, a posição que ambos tomarão em face do problema presidencial.

GRANDE parte dos delegados do PSD de São Paulo está se coordenando para, na convenção do próximo dia 10, votar no senador Nereu Ramos. As demarques estão sendo patrocinadas pelos diretores de Cruzetiro, Guarã e Taubaté.

O ministro Lucas Lopes hesitou muito em exonerar-se em caráter definitivo. O presidente Café Filho pediu-lhe que ficasse e o governador Kubitschek que deixasse o Ministério. Chegou a insistir-lhe o governo de Minas.

VÁRIOS deputados do PSD pretendem apresentar à convenção um pedido para que o ex-tenente do partido, Israel Pinheiro, faça prestação de contas.

A escolha do deputado Ulisses Guimarães como candidato do PSD paulista à presidência da Câmara falhou porque o deputado Basílio Machado faltou ao compromisso assumido, não comparecendo à eleição.

O general Honorato Pradell condicionou a aceitação do cargo de secretário de Segurança de São Paulo à escolha do comandante da Polícia Estadual e do chefe da Guarda Civil. O governador Jânio Quadros aceitou.

O sr. Juscelino Kubitschek procurou o deputado Carlos Luz, para que retirasse a sua candidatura à presidência da Câmara.

"Retire a minha, se você retirar a sua" — foi a resposta que recebeu.

A BANCADA do PTB do Amazonas no Senado não compareceu no dia da eleição do sr. Gomes de Oliveira para 1.º secretário da Casa. Foi um sinal de protesto que impressionou a liderança da bancada. E daqui por diante a atitude dos petebistas amazonenses será de independência e liberdade de ação.

O JORNALISTA Neiva Moreira demitiu-se da revista "O Cruzeiro" por considerar-se incompatibilizado moralmente com a orientação política dos Diários Associados.

Está recebendo muitas solidariedades.

O sr. Georgino Avelino, depois do rompimento, anteriormente, do acordo político no Rio Grande do Norte, procurou, para dar explicações, o presidente da República, que se recusou a auxiliá-lo no assunto.

— "O MÁXIMO que pode me acontecer" — disse, a um amigo, o sr. Juscelino Kubitschek — "é passar dois ou três anos, em exílio, na Europa".

O sr. Henrique Miranda, vereador comunista, afirma que o sr. José de Castro, autor de "A Geografia da Fome" e da "Geopolítica da Fome" e deputado eleito pelo PTB pernambucano, assumiu compromisso escrito com o programa do Partido Comunista.

UM dos padres deputados, sr. Medeiros Neto, do PSD alagoano, diz na Câmara:

— "Votei em Mazzili por disciplina partidária, mas rezarei pela vitória de Carlos Luz".

JOSE DO RIO

Na rua Irineu
Marinho a redação
de "O Globo"

IRINEU Marinho foi o nome dado pelo prefeito à rua que começa na rua de Santana e termina no prolongamento da rua Marquês de Pombal, onde estão instaladas as dependências de "O Globo".

A antiga rua Irineu Marinho, na Urca, foi dando o nome de Riquete Pinto.

Café Fino?
DORVILLE'S
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A linha custa mais
que o preço do loteação

Alto negócio a venda da concessão — As empresas de ônibus aumentam o número de seus veículos para a zona sul

DUENTOS mil cruzados é o preço exigido pelos proprietários dos micro-ônibus individuais, para a transferência da concessão da exploração da linha Estrada de Ferro-Leblon, tal o lucro que estão dando esses veículos.

A cobrança para a transferência, do negócio é irregular, mas não pode ser impedida pelo Departamento de Concessões, que, até agora, a única providência que tomou para evitar o aumento contínuo do número de veículos para a zona sul, foi proibir a concessão de novas licenças.

A exploração dos serviços de ônibus e de loteação na zona sul, que agora vai ser modificada pela Prefeitura, com a aprovação do novo Plano de Transportes, dá tanto dinheiro que a Limousine Federal, uma das empresas de ônibus, assim que teve conhecimento do plano, tratou de aumentar o número de seus carros, pois a supressão das chamadas linhas duplas virá beneficiá-la amplamente.

A vega de
João Alberto no
Itamarati

ESCOLHIDO O MINISTRO
MÁRIO GUIMARÃES

PARA a vaga deixada pelo ministro João Alberto Lima de Barros na carreira diplomática foi escolhido o ministro Mário Guimarães, que será promovido a ministro-padrão "O", por merecimento.

O ministro Mário Guimarães foi, em 1932, afastado do Itamarati pelo sr. Getúlio Vargas, por se ter pronunciado pela reconstitucionalização do país. Serviu em diversos postos, destacando-se seu trabalho à frente da Divisão Cultural do Itamarati.

COFAP: 2 aumentos
e uma liberação
AUMENTADOS OS PREÇOS
DAS PASSAGENS E FRETES
DA LEOPOLDINA
REUNIU-SE ontem a COFAP: foram aumentadas as tarifas da Leopoldina, o preço da farinha de trigo e liberada a do super-arroz manglequizado.

A Estrada de Ferro Leopoldina, obteve reajustamento geral para os preços que cobra, tanto nas passagens como nos fretes. Daqui por diante, homologada pela COFAP, o povo pagará mais, no Rio e em São Paulo, pela farinha de trigo pura, de uso doméstico, vendidas em pacotinhos de 1 e 5 quilos.

Aqui o preço do atacado para o varejista, que era de Cr\$ 6,50, passou para Cr\$ 7,00; do varejista para o consumidor, que era de Cr\$ 7,10, será de Cr\$ 7,70. Em São Paulo, para sacos de 5 quilos, o varejista pagará ao atacado Cr\$ 36,30 em lugar de Cr\$ 32,70 e o consumidor, Cr\$ 40,00 no invés de Cr\$ 36,00, e Cr\$ 8,00 para o saco de 1 quilo.

Nervoso e com uma bôlsa Bandeira chega à cadeia

Preocupado com o tamanho da cela e com o uniforme de condenado — Veio de avião, da base de Santa Cruz — Reafirmou inocência e confiança na justiça de Deus e dos homens — Prêso comum, sem privilégios

NERVOSO e procurando saber o tamanho do cubículo em que iria ficar, chegou ontem à Penitenciária o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, condenado à 15 anos de reclusão pelo homicídio de Afrânio Arsenio de Lemos.

Uma pequena bolsa de pano foi toda a bagagem de Bandeira. Vestia um terno claro, riscadinho, estilo "aersucker". Chegou acompanhado do comandante interno da base do aeroporto Santos Dumont, major Ernani Carneiro Ribeiro. Veio da base de Santa Cruz, em avião especial, pilotado pelo tenente Danton.

REAFIRMANDO INOCÊNCIA
Após ser apresentado ao juiz das Execuções Criminais, José Gomes Bezerra Câmara, Bandeira encontrou-se com vários detentos, que o cumprimentaram; entre eles, Hélio Soares Vinagre.

Ao juiz, disse o condenado: — "Sou inocente e confio, ainda, na Justiça dos homens e também na Justiça Divina".

E mais: "A minha transferência, sr. juiz, foi feita com tanta rapidez que não tive tempo de trazer tudo o que era meu. Hoje de manhã apareceu na base de Santa Cruz um telegrama do Ministério da Aeronáutica, determinando que minha transferência para a Penitenciária fosse feita sem demora."

Por isso, sai às pressas.

O UNIFORME
Bandeira, à medida que o tempo passava, voltava ao seu natural: calmo, quase frio.

Conversou com o juiz e com os funcionários. A todos pretendia convencer de sua inocência. Era mais uma vítima de um erro judicial. Confiava na Justiça. Deveria ser libertado e a verdade esclarecida, afinal.

Após alguns minutos de conversa, a apreensão voltou a estampar-se em sua face: "Vou ter de vestir o uniforme da Penitenciária e dormir em cubículo de reduziadas proporções" — dissera-lhe alguém.

LEGÍTIMA DEFESA
Um funcionário da Vara de Execuções ponderou ao ex-tenente que se ele tivesse alegado legítima defesa, no julgamento, talvez estivesse, agora absolvido. Fera um erro, a negativa de autoridades.

Rápido, retrucou Bandeira: — "Absolutamente. Eu não matei. Não estava no local, não pratiquei nenhum crime. Como iria, para me defender, falsear a verdade?"

Em suas palavras havia um certo desanimo e uma ponta de desapontamento pela defesa de Romero Neto.

UM PRESO COMUM
O juiz mandou apresentá-lo ao dr. Ferraz, diretor interno da Penitenciária. Dois guardas o escoltaram, da Vara de Execuções (que fica num prédio anexo, dentro dos muros) à Penitenciária.

A apresentação foi rápida. O diretor lhe disse que, ali, não teria privilégios, mas seus direitos seriam respeitados. Era um preso comum.

Possivelmente Bandeira irá trabalhar na Vara de Execuções Criminais, auxiliando, como outros condenados, os funcionários afimou-nos o juiz Bezerra Câmara.

PREOCUPADO COM A MAE
Segundo afirma hoje o repórter Ido Mendonça — um dos que mais se vêm destacando no trabalho de levantamento de provas para tentar a revisão do processo do ex-tenente — Bandeira mostrava-se preocupado com o que estaria acontecendo à sua mãe, d. Rigueleide.

"Quando lhe falei, pelo telefone, que estava sendo transferido para a Penitenciária, notei que ela ficou em suspense, tentou articular algumas palavras sem conseguir".

"Está tudo bem, retrucou o repórter. Ela suportará o choque, pois o advogado Serrano Neves preparou suficientemente o seu espírito".

AGUARDANDO A REVISÃO
Agora, Bandeira aguardará, na Penitenciária, o pedido de revisão do seu processo. Negado o pedido, nada mais lhe restará, senão o cumprimento da pena, total da pena de 15 anos de reclusão.

AEROVIÁRIOS APOIAM
grevistas da Panair

REUNIAO, ONTEM, NO SINDICATO DA CLASSE — OFÍCIO A EMPRESA — NÃO HOUVE CONCILIAÇÃO

OS aeroviários, reunidos, ontem, em assembleia, resolveram hipotecar solidariedade aos grevistas da Panair.

Depois de quase duas horas de debates, ficou decidido que o Sindicato enviaria um ofício à empresa, solicitando-lhe encontrar um meio honroso para acabar com a greve.

Pilotos grevistas, que assistiram à reunião, agradeceram o gesto dos aeroviários.

Os grevistas rejeitaram, ontem, a proposta do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que pedia a volta imediata ao serviço, para que, posteriormente, o Tribunal apreciasse a demissão dos pilotos feita pela direção da empresa, e ratificada pela Junta de Conciliação.

NOVA AUDIENCIA
Por isso, o presidente marcou para segunda-feira a audiência para julgamento do recurso dos grevistas contra a decisão da Junta, que considerou ilegal a greve e manteve as demissões feitas pela Panair.

Um bazar na mala
do ladrão preso

UM rádio, capa de peles, revólveres, e jóias estavam escondidos numa mala que o ladrão-arrombador Sebastião Francisco dos Santos, de 20 anos, muito conhecido em Copacabana, carregava hoje de manhã pelo Campo de Santa Ana, quando foi preso por investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos.

Sebastião é prático em arrombar apartamentos. Já assaltou 23, só em Copacabana. Na ocasião em que foi preso, ele se encaminhava para as imediações da Central do Brasil, onde vendia a mercadoria roubada à instrução, que por ali fazem ponto.

Foi recolhido ao xadrez e o material, apreendido.

Orlando vai andar
PARA a compra de um aparelho ortopédico para Orlando de Aguiar, orfão, de 17 anos, que está recolhido ao Hospital Anchieta, recebendo de Ana Amélia Falção Cr\$ 500; do antigo senador José de Sá, Cr\$ 500 e de um anônimo, Cr\$ 50.

Orlando sofria de tuberculose óssea e foi operado, com sucesso, mas precisava de Cr\$ 4.800 para a compra de um aparelho ortopédico em couro-metal com travão no joelho.

Os que quiserem contribuir poderão se comunicar com o sr. Elpidio Reis, na TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone 32-8183.

Anuncie na
Tribuna da
Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martimelli) sobrela - 8/107
Fone: 41-8153

Política em dia

DERROTA DE JUSCELINO

QUER dizer: o candidato do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da Câmara, questão fechada do PSD nacional, foi derrotado por um competidor do próprio PSD mineiro, lar da candidatura Juscelino, e com a ajuda decisiva de votos pesadistas.

A soma dessas parcelas significa, iniludivelmente, o total da derrota juscelinista, por mais que se queira descarregar as culpas na inépcia do almirante Amarel Peixoto ou na validade intransigente do pesadismo paulista.

Nas reuniões do PSD que precederam imediatamente à disputa da presidência da Câmara, o sr. Carlos Luz foi posto, com todas as letras, na conta de traidor, por uma dúzia de exaltados. Esses exaltados mantiveram as suas condenações até a hora do pleito, quando estavam certos da vitória do sr. Raniere Mazzili. "Nós temos a força dos votos — diziam eles. O voto é o que vale. Se escolhemos o melhor ou o pior, não importa. O importante é que somos a maioria".

E vimos que não bastou a aritmética dos votos pesadistas. A voz de comando do sr. Amarel Peixoto, já de há muito enfiada por falta de prática, só foi ouvida por um punhado de naufragos renitentes. Os que se quiseram salvar de verdade, salvando o regime, atenderam, apenas, ao comando do bom senso.

A ELEIÇÃO, POR OUTRO ÂNGULO

CARLOS LUZ: "Minha esposa estava rezando pela minha vitória e eu li que não sabia se para mim seria melhor ganhar ou perder. E que não enormes as responsabilidades que me pesam sobre os ombros. Em todo caso não há dúvida de que foi uma campanha notável".

RANIERE MAZZILI: "Estou satisfeito, mesmo com a derrota, porque a minha candidatura não deu à Câmara funcionar".

GUSTAVO CAPANEMA: "A partir do momento em que revelei a direção do PSD a insinuação de candidatura Mazzili, pelos dados minuciosos que tinha em mão, não poderia tornar-me candidato a nada".

JOÃO AGRIPINO: "A derrota do PSD ficou selada durante o jantar que o sr. Israel Pinheiro ofereceu aos membros do Conselho de Finanças. Foi lá que o deputado Carlos Luz decidiu aceitar a sua candidatura à presidência da Câmara".

OS cálculos mais otimistas asseguravam sempre uma diferença inferior a 50 votos entre Carlos Luz e Mazzili. O coordenador João Agripino esperava uma margem de 42 votos. O líder Capanema fazia por menos: de 13 a 20 votos. A maioria flutuava às suas previsões entre 20 a 30 votos de vantagem, pro-Carlos Luz.

EXCLAMAÇÕES soltas no ar, após o resultado da eleição: "O golpe pegou a acabar hoje!" "Vai ficar tudo mais claro!" "A Câmara deu uma demonstração de juízo!" "Foi a vitória do mérito!"

Com esta o PSD acorda para a realidade. "Foi a última facanilha da incompreensão pesadista".

ATE o brigadeiro Epaminondas dos Santos apareceu ontem na Câmara, para cabalar em favor do sr. Raniere Mazzili.

OS valentes

OS valentes deram, ontem, a sua primeira festa na Câmara. Festa de valente já sabemos o que é: muita cachaça, passas de capoeira, facada, confusão. Imagine-se, agora, o que significa soltar essa valentia num recinto parlamentar: clamar que os valentes não haviam de considerar as dignidades do poder legislativo, o decoro do mandato, o respeito devido à Câmara dos Deputados e às normas da boa educação.

Tratava-se de uma sessão destinada a eleger os membros da Mesa e empossá-los: uma sessão, portanto, revestida de um evidente caráter de solenidade. Mas os valentes acharam de interromper a festa, para exhibir uns passes estudados de capoeira. O comunista Bruzzi de Mendonça (que saudades do Morenol), valente alto retardatário, teve pressa em revelar-se um digno sucessor do sr. Barreto Pinto, no estilo parlamentar e nos delírios da irresponsabilidade. Até a nossa jovem Cândida Ivetete entendeu de mostrar que em matéria de valentia pode, mulher também, ser trunfo, contanto que não se fira a velha praxe galante de que numa mulher não se bate nem com uma flor.

O engano dos capoeiristas é que eles esperam tomar conta do terreno, sem resistência. Os cantadores do coro da valentia, entendem que vão cantar sózinhos, e sempre cantando de galo. Mal sabem que com o simples piparote de um bom maestro serão jogados ao lixo do ridículo.

Gente que tem a cabeça no lugar, sempre levou vantagem contra os que têm a cabeça nos pés ou vice-versa.

TENORIO Cavalcanti, após o tumulto formado na Câmara com as provocações a Carlos Lacerda: "Isto aqui vai ser um mar de rosas..."

GUILHERME Machado, atendendo a um chamado religioso calouro, assistido com o "tempo e o espaço" da Câmara: "Aquela nossa Assembleia é picada ainda de uma mar de grosso. Va batendo o seu salva-vidas".

FALTOU água na Câmara e por isso o plenário ficou sem refrigeração. Diante do calor infernal e do ambiente de exaltação muita gente foi levada a perpetrar trocadilhos. O adjetivo "calouro" e o adverbio "calorosamente" vieram um dos seus grandes dias.

COMANDO da Polícia Militar reuniu, ontem, a imprensa para esclarecer a posição do soldado Rubens Couto, acusado por Maria Matosinhos Rodrigues de tê-la espancado e a seu filho Carlos, de 10 anos, depois de invadir-lhe a casa, de onde tirou roubado Cr\$ 20 mil e um revólver, de seu companheiro, guarda-civil n. 1.064 Altamiro da Cruz.

Mais de 30 membros de Maria Matosinhos compareceram também ao gabinete do coronel Ururahy para defender o guarda, acusado de ter, na ocasião, dito que a Polícia Militar comprava a imprensa e por isso seu caso não seria noticiado.

Segundo Maria contou no hospital Getúlio Vargas, onde foi medicar-se das contusões que sofreu, o caso começou com uma tratinhada de seu filho, da qual os vizinhos não gostaram. Foram reclamar e ela os expulsou de casa, usando um revólver de brinquedo do menino. Pouco depois, o soldado Rubens, com mais seis policiais, invadiu-lhe a casa e praticou o atentado.

Auxiliado pelos vizinhos que foram à reunião, o comando da PM desmentiu a história e acusou um repórter de um matutino de orientar Maria nas difamações contra a Polícia Militar, com o intuito de fazer chantagem.

No entanto, apesar de esclarecida parte da história, o comando da Polícia Militar não apurou o caso do desaparecimento do revólver e dos Cr\$ 20 mil do companheiro de Maria Matosinhos.

Desrespeitou o
guarda, ficou sem
carteiro

POR ter chamado de "palhaço" e "folgado" a um guarda-civil, o motorista profissional Manoel Luis Alves teve sua carteira apreendida por três meses.

O fato se passou quando Manoel, na direção da caminhão chapa 50-04-21, no dia 31 de mês passado, respondeu daquela maneira à advertência que lhe fizera o guarda, por estar estacionado em local não permitido.

Preso e conduzido a delegacia do 15.º Distrito o profissional desrespeitado foi autuado, tendo, agora, a sua carteira apreendida pela Inspetoria.

SOLDADO RUBENS
Defendido por mais de 20 vizinhos

Mais de 30 membros de Maria Matosinhos compareceram também ao gabinete do coronel Ururahy para defender o guarda, acusado de ter, na ocasião, dito que a Polícia Militar comprava a imprensa e por isso seu caso não seria noticiado.

Segundo Maria contou no hospital Getúlio Vargas, onde foi medicar-se das contusões que sofreu, o caso começou com uma tratinhada de seu filho, da qual os vizinhos não gostaram. Foram reclamar e ela os expulsou de casa, usando um revólver de brinquedo do menino. Pouco depois, o soldado Rubens, com mais seis policiais, invadiu-lhe a casa e praticou o atentado.

Auxiliado pelos vizinhos que foram à reunião, o comando da PM desmentiu a história e acusou um repórter de um matutino de orientar Maria nas difamações contra a Polícia Militar, com o intuito de fazer chantagem.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
COLÉGIO MILITAR

UMA generosa e justa compensação do Ministério da Guerra está criando uma situação de tranquilidade e respeito para numerosos meninos, cerca de quinhentos, que podem, de uma hora para outra, perder o prazo de inscrição para o ano letivo.

Trata-se do Colégio Militar. Para 95 vagas declaradas no seu primeiro ano inscreveram-se mais de dois mil candidatos. Cerca de 600 foram classificados. Entrariam os 95 da cabeça da lista e os demais, pela ordem, ficariam, naturalmente, de fora, por falta de vaga.

Morimentaram-se, então, os pais desses alunos apelando para o diretor do Colégio e para o Ministro da Guerra no sentido de que abrissem vagas para todos os classificados.

O general Lott, neste passo, teve ânimo compreensivo e justo. Mostrou a impossibilidade de acolher a todos os classificados. O Colégio Militar não tinha, materialmente, dependências, compartimentos, salas para abrigar todos os alunos que iam ficar de fora. Já não se tratava da falta de professores. Para isto dava-se um jeito. O que faltava, eram salas, móveis, pavilhões, enfim, para a instalação das turmas, se todos os classificados fossem admitidos.

Pai de aluno é fértil, porém, em expediente e habilidade quando se trata de evitar prejuízo irreparável de um ano letivo. Uma comissão de pais está organizada, articulando-se com todos os demais, no sentido de conseguir fundos para a construção imediata de pavilhões necessários ao abrigo de todos os alunos. Foram ao Ministro da Guerra que — talvez pai também — acolheu, animou a idéia.

A conta bancária desta comissão de pais já vai com alguns milhões de cruzeiros. Um deputado, na Câmara, apresentou um projeto mandando destinar, para a mesma iniciativa, quinze milhões. Este projeto passou. Um deputado, um pouco, mas pagará. Nenhum deputado terá coragem de votar contra ele, de tão justo que é.

Acontece, porém, que a expectativa em que ficaram todos esses pais de alunos, animados pela palavra do Ministro da Guerra, está em vias de se realizar.

Em face da perspectiva de todos entrarem, perspectiva que nasceu da simpatia do general Lott pela idéia da construção de novos pavilhões, é natural que os alunos classificados estejam esperando o resultado final da demarcação. E enquanto esperam vão perdendo, necessariamente, a oportunidade de se inscreverem nos exames de admissão do Colégio Pedro II e dos colégios particulares.

Cada dia que passa é com angustiosa curiosidade que todos esperam a solução do caso, que não chega. E para transmitir ao Ministro da Guerra o apelo de que solucione definitivamente o caso, que escrevem, agora, sobre ele. E é, principalmente, para suprir-lhe que o resolve favoravelmente em vista da perspectiva aberta para ampliação do Colégio Militar pelo projeto que está na Câmara.

O Colégio Militar é, originariamente, uma instituição destinada a filhos de militares. Parece que nasceu de uma doação generosa com esta cláusula. Em vista da existência de poucos colégios e, principalmente, em vista do bom ensino e da magnífica disciplina que ali se transmite aos alunos é um estabelecimento procuradíssimo.

Havendo, como há, um projeto de lei atribuindo-lhe verbas extras para a sua ampliação, o Ministério da Guerra deveria servir-se da oportunidade e da iniciativa para, dirigindo-se à Câmara com circunstanciada exposição de motivos, pedir-lhe verbas necessárias a uma ampliação definitiva, visando o maior número possível de alunos.

Este pedido, se fosse feito, seria aprovado até com urgência, não pelo prestígio do Ministro mas pela necessidade e pela urgência da aplicação.

Vitória da união nacional na eleição de Carlos Luz

Repercussão da batalha parlamentar de ontem nos meios políticos:

AFONSO ARINOS: "Demonstrou a possibilidade de união dos partidos"
ODILON BRAGA: "Indício de que a legislatura saberá compreender as realidades políticas"
ARTUR SANTOS: "Demonstração inequívoca de independência"
GUSTAVO CAPANEMA: "Episódio essencialmente democrático"
JOÃO AGRIPINO: "A direção do PSD foi imprudente e desavisada"
COELHO DE SOUSA: "Afirmção do bom senso"

REPERCUTIU em todos os círculos políticos a eleição de ontem para a presidência da Câmara. Embora os círculos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek queiram dar a entender que ela nada tem a ver com a sucessão presidencial, o certo é que, ouvidos hoje pela TRIBUNA DA IMPRENSA, diversos líderes partidários manifestaram-se pela revisão de posições em face da eleição do sr. Carlos Luz.

AFONSO ARINOS (UDN)

"Quando ao episódio parlamentar, a eleição do sr. Carlos Luz foi uma continuação das tradições da Câmara de não subordinar a eleição de seu presidente às combinações políticas estranhas. Quanto à repercussão política de acontecimento, a eleição demonstrou a possibilidade de união majoritária de todos os partidos, o que vem reforçar a tese da união nacional."

ODILON BRAGA (UDN)

"Considero a eleição de ontem, refiro-me a lo sr. Carlos Luz, para a presidência da Câmara, como promissor indicio de que a legislatura que atualmente começa se processará num objetivo seguro e numa alta linha de compreensão de nossas realidades políticas."

"Cumpre-nos congratular com os atuais representantes da Nação pela dignidade e com que nos dois campos se conduziram na presente conjuntura e pela elevação dos sentimentos que revelaram."

E de esperar-se que na próxima Convenção do PSD idénticos propósitos e sentimentos se afirmem para que, em novo clima de serenidade e de compreensão das dificuldades que o país atravessa, seja reexaminada a posição que o partido assumiu no tocante à sucessão presidencial. Se tal acontecer, como desejamos, poderemos olhar com tranquilidade para as perspectivas que se nos abrem sobre o futuro."

ARTUR SANTOS (UDN)

"É incontestável o significado político da eleição do sr. Carlos Luz para a presidência da Câmara. É público e notório que a candidatura do sr. Ranieri Mazzilli foi levantada como decorrência de compromissos políticos da seção do PSD de S. Paulo com a candidatura do governador mineiro."

"A Câmara, elegendo o sr. Carlos Luz, deu uma demonstração inequívoca de sua independência e do propósito de fugir a obrigações estranhas ao ambiente parlamentar. A eleição do sr. Carlos Luz exalta a compreensão política dos novos legisladores."

GUSTAVO CAPANEMA (PSD)

"Na qualidade de líder do PSD, fiz o que estava no meu alcance para dar cumprimento à decisão partidária no sentido da eleição do sr. Ranieri Mazzilli. A Câmara dos Deputados elegeu outro nome."

A eleição transcorreu em termos os mais elevados. Foi um episódio essencialmente democrático. Devo reconhecer que o candidato que ganhou está perfeitamente à altura do alto posto para que foi escolhido."

Da minha parte, tudo farei para com ele colaborar a fim de que a Câmara dos Deputados continue a cumprir, com grande dignidade, as suas funções constitucionais. Quanto às repulcões políticas dessa eleição, não me é dado apreciar nesse momento. Quero crer que o episódio foi estritamente parlamentar."

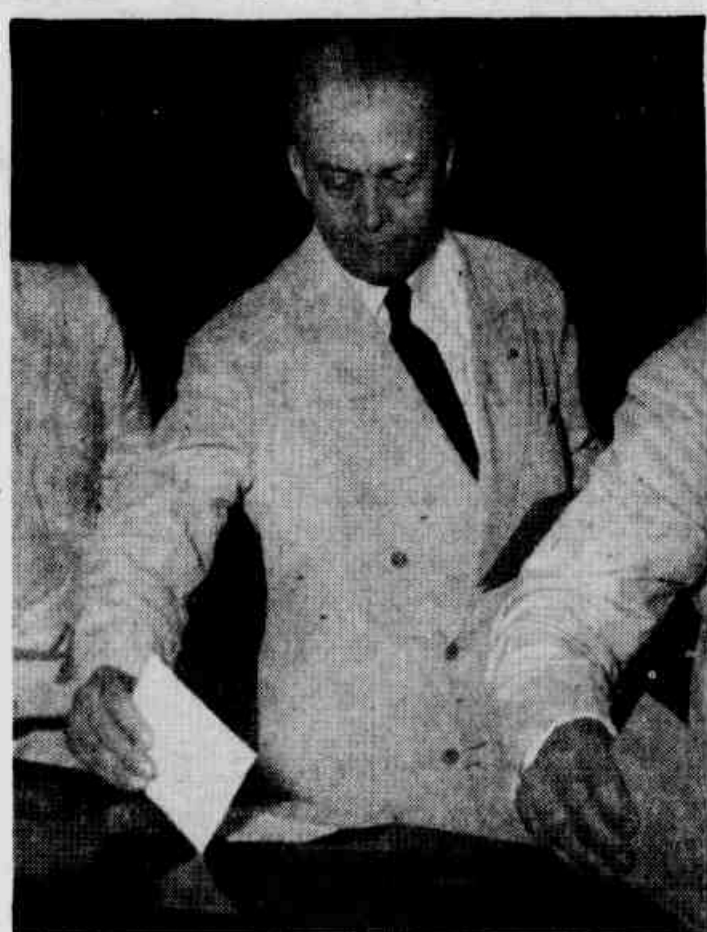
JOAO AGRIPINO (UDN)

"A eleição do deputado Carlos Luz à presidência da Câmara, demonstra inequivocamente que nenhum partido ou chefe de partidos tem o direito de escolher candidato que não consulte as aspirações do plenário."

Pretende-se dar um cunho nitidamente político-partidário ao problema da presidência da Câmara, ligando-se à candidatura de Mazzilli a do governador Juscelino Kubitschek. A reação foi violenta, com o desfecho de se eleger um homem de bem, como o deputado Carlos Luz, para a presidência."

Na verdade, a direção do PSD, empenhada na candidatura Juscelino Kubitschek, foi imprudente e desavisada, pretendendo o manter um candidato que não consultava os anseios gerais dos deputados. O episódio da eleição de ontem, prova que a Nação representada na Câmara deseja realmente soluções conciliatórias para os problemas que atormentam a vida política do país."

A UDN, por sua vez, revelou o seu caráter de partido de oposição, batendo-se por um candidato pessedista, com a renúncia de



CARLOS LUZ, VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA. Enfrentou a pressão de Juscelino dentro do PSD. E venceu-a com determinação e firmeza, apoiado pela UDN e outros partidos menores. Sua eleição para a presidência da Câmara e vice-presidência da República inspira confiança.

sócio foi estritamente parlamentar."

JOAO AGRIPINO (UDN)

"A eleição do deputado Carlos Luz à presidência da Câmara, demonstra inequivocamente que nenhum partido ou chefe de partidos tem o direito de escolher candidato que não consulte as aspirações do plenário."

Pretende-se dar um cunho nitidamente político-partidário ao problema da presidência da Câmara, ligando-se à candidatura de Mazzilli a do governador Juscelino Kubitschek. A reação foi violenta, com o desfecho de se eleger um homem de bem, como o deputado Carlos Luz, para a presidência."

Na verdade, a direção do PSD, empenhada na candidatura Juscelino Kubitschek, foi imprudente e desavisada, pretendendo o manter um candidato que não consultava os anseios gerais dos deputados. O episódio da eleição de ontem, prova que a Nação representada na Câmara deseja realmente soluções conciliatórias para os problemas que atormentam a vida política do país."

A UDN, por sua vez, revelou o seu caráter de partido de oposição, batendo-se por um candidato pessedista, com a renúncia de

JOAO AGRIPINO (UDN)

"A eleição do deputado Carlos Luz à presidência da Câmara, demonstra inequivocamente que nenhum partido ou chefe de partidos tem o direito de escolher candidato que não consulte as aspirações do plenário."

Pretende-se dar um cunho nitidamente político-partidário ao problema da presidência da Câmara, ligando-se à candidatura de Mazzilli a do governador Juscelino Kubitschek. A reação foi violenta, com o desfecho de se eleger um homem de bem, como o deputado Carlos Luz, para a presidência."

Na verdade, a direção do PSD, empenhada na candidatura Juscelino Kubitschek, foi imprudente e desavisada, pretendendo o manter um candidato que não consultava os anseios gerais dos deputados. O episódio da eleição de ontem, prova que a Nação representada na Câmara deseja realmente soluções conciliatórias para os problemas que atormentam a vida política do país."

A UDN, por sua vez, revelou o seu caráter de partido de oposição, batendo-se por um candidato pessedista, com a renúncia de

JOAO AGRIPINO (UDN)

"A eleição do deputado Carlos Luz à presidência da Câmara, demonstra inequivocamente que nenhum partido ou chefe de partidos tem o direito de escolher candidato que não consulte as aspirações do plenário."

Pretende-se dar um cunho nitidamente político-partidário ao problema da presidência da Câmara, ligando-se à candidatura de Mazzilli a do governador Juscelino Kubitschek. A reação foi violenta, com o desfecho de se eleger um homem de bem, como o deputado Carlos Luz, para a presidência."

Na verdade, a direção do PSD, empenhada na candidatura Juscelino Kubitschek, foi imprudente e desavisada, pretendendo o manter um candidato que não consultava os anseios gerais dos deputados. O episódio da eleição de ontem, prova que a Nação representada na Câmara deseja realmente soluções conciliatórias para os problemas que atormentam a vida política do país."

A UDN, por sua vez, revelou o seu caráter de partido de oposição, batendo-se por um candidato pessedista, com a renúncia de

JOAO AGRIPINO (UDN)

"A eleição do deputado Carlos Luz à presidência da Câmara, demonstra inequivocamente que nenhum partido ou chefe de partidos tem o direito de escolher candidato que não consulte as aspirações do plenário."

Pretende-se dar um cunho nitidamente político-partidário ao problema da presidência da Câmara, ligando-se à candidatura de Mazzilli a do governador Juscelino Kubitschek. A reação foi violenta, com o desfecho de se eleger um homem de bem, como o deputado Carlos Luz, para a presidência."

Na verdade, a direção do PSD, empenhada na candidatura Juscelino Kubitschek, foi imprudente e desavisada, pretendendo o manter um candidato que não consultava os anseios gerais dos deputados. O episódio da eleição de ontem, prova que a Nação representada na Câmara deseja realmente soluções conciliatórias para os problemas que atormentam a vida política do país."

Frigidaire



FINALMENTE NOVA REMESSA

PRONTA ENTREGA 7 e 9 PÉS
À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE
Cr\$ 1.500,00

Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários:

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lúcio Lago, 96

Escritório Central: RUA MÉXICO, 31-10, sala 1.003
8 Lojas abertas até 10 horas da noite

EDIFÍCIO DOM ALBERTO - CONSTRUÇÃO CANADÁ

PRONTO PARA HABITAR

Rua Constante Ramos, 162 — recém-concluído, já com "habite-se" — Edifício sobre "Pilotis", com Parque Infantil, Garagem no subsolo, com os seguintes detalhes e peças: — De frente para duas ruas, apenas um apartamento por pavimento com elevador individual — Hall de Entrada com artística porta em pau marfim — 2 esplêndidas salas — 3 amplos dormitórios, sendo um duplo, com armários embutidos até o teto, forrados internamente e com ponto de calefação — Passagem com espaçosas rouparias — 2 banheiros sociais, azulejos em cor, louça vitrificada, pisos em mosaico, pinturas a esmalte — sala de almoço com espaço para geladeira — cozinha com fogão de 4 bocas, exaustor, pia com bancas em granito preto, armário azulejado, água quente e fria, piso em cerâmica "São Caetano", paredes azulejadas e pintura a esmalte — Área de Serviço com piso em cerâmica — Quarto e banheiro de empregada com entrada independente. — Valor inclusive garagem — Cr\$ 1.300.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos — Visitas diárias, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

Revisão de posições dentro do PSD

Consequência das eleições na Câmara — Kubitschek considera graves os resultados de ontem — Amarel desautorizado pelos pessedistas — A resposta a Café Filho —

O SR. Juscelino Kubitschek considera muito graves os resultados da votação de ontem, para a presidência da Câmara, quando o próprio PSD se rebelou contra seu candidato, elegendo um nome lançado e apoiado pela UDN.

Recusa o governador de Minas que esses resultados determinem uma revisão de posições dentro do partido, em face de sua candidatura. O mínimo que houve, na sua opinião, foi uma rebelião nas hostes pessedistas, contra uma questão fechada.

E na própria reunião das bancadas estaduais, ontem, registraram-se atos votos, entre dez, contra o compromisso assumido com os dirigentes do partido em São Paulo.

O sr. Kubitschek considera tão sérios os resultados da sua derrota que está propenso a cancelar sua viagem a São Paulo, marcada para amanhã.

TAMBÉM AMARAL

O sr. Amaral Peixoto também se considera desautorizado dentro do PSD.

Fez uma questão, exigiu disciplina, recomendou expressamente o nome do sr. Ranieri Mazzilli e não foi obedecido.

Os círculos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek entendem que é necessário reafirmar a confiança na chefia do sr. Amaral Peixoto.

RAMOS

Alguns apartamentos em edifício acabado de construir, a cerca de 400 metros de toda condução, confortáveis, com peças amplas, acabamento de fino gosto, com: (tipo A) sala, grande sala, 2 amplos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, esplêndida área de serviço; (tipo B) com mais um quarto e banheiro para empregada. Pinturas a óleo, senhas, armários em couro, piso em cerâmica, etc. Aluguel Cr\$ 3.200,00 e Cr\$ 3.500,00. Contrato de 2 anos. Rua Miguel Ferreira, 351.

Casa Oliveira Leite
Lampas, cristais e vitrais para cozinha
Atacado e varejo
Matriz:
RUA MONTE CASTELO, 23
Filial:
RUA DOS ANDARAÍ, 23

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS A COLETIVIDADE

Dia 27 (março) briga pela Prefeitura de São Paulo

Partidos (UDN, PSB, PDC, PTN) inclinam-se por candidato próprio — Jânio omissos (até agora) e Ademar de ôlho (Lino de Matos)

SAO PAULO, 4 (Sucessal) — Vários candidatos deverão disputar as eleições para a Prefeitura paulista, dia 27 de março. A data foi fixada pelo Tribunal Regional Eleitoral. O consúlio "ademarista" na Prefeitura (William Salem) tem ina, pois, nesse dia.

Os candidatos deverão ser lançados por diversos partidos — UDN, PSB, PDC, PSB e PTN. Ao que se afirma, o sr. Jânio Quadros, com recelo de perder as eleições (caso apoie um dos candidatos) vai se afastar da competição.

O prefeito eleito ficará na Prefeitura até o término do mandato dos antigos prefeitos e vice (Jânio e Porfírio) — 8 de abril de 1957.

Sem tempo para um trabalho de maior articulação popular (estamos a 50 dias das eleições), os partidos pretendem lançar candidatos à Prefeitura dentro do menor prazo possível. Serão, de preferência, candidatos já conhecidos do grande povo dos bairros.

A UDN, parece certo, se firmará em Homero Silva, vereador municipal, conhecido radicalista, criador do famoso "Clube do Papai Noel", Infantil, Na Câmara

ra municipal exerce eficientemente o mandato embora com discreção.

Rogé Ferreira (lutas da UNE), deputado federal, deverá ser o fôlego candidato do Partido Socialista. Apoiou Jânio nas duas últimas (vitórias) eleições. Tem fôlego.

O PTN lançará Ênio Carlos, candidato de si próprio, pretendendo comover o eleitorado "janieta". Jânio já lhe disse que não apoiará.

André Franco Monteiro, com atuação eficiente em 22 de março e na Câmara municipal (de onde renunciou), poderá ser o candidato do PDC. Teria o apoio da classe universitária, em geral, e parte da classe média.

Por fim, o PSD: os candidatos prováveis são Lino de Matos, ou Candido Sampaio (este, vereador). O PTB parece superado, embora a força eleitoral de Porfírio da Paz — que, por lei, não poderá ser candidato.

Composições

Líderes partidários contrários ao "ademarismo" consideram que a proliferação de tantos candidatos poderá beneficiar, eventualmente, Ademar — caso de vitória de Lino de Matos, por exemplo.

Nessas condições, haveria predisposição para o lançamento de uma única candidatura anti-"ademarista", reunindo UDN, PDC, PSB, PR e PTN. Haveria, então, "chance" para uma candidatura tipo Marrey Jr., Prestes Maia ou Valério Ginihi.

Só na certeza de vitória dessa candidatura, o sr. Jânio Quadros daria seu apoio. Essa candidatura, portanto, também, com a adesão do sr. Porfírio da Paz.

CAIADO DEU

APOIO A CARLOS LUZ

O general procura serenar os ânimos no PTB

O GENERAL Caiado de Castro, senador eleito pelo PTB carioca, procurou o sr. Carlos Luz, antes da eleição da mesa da Câmara dos Deputados, para dizer-lhe que recomendaria a seus amigos que votassem nele ou em branco.

Caiado não pediu compensação, nem quis fazer acordos. Estava convencido de que a vitória do sr. Ranieri Mazzilli seria outro fato a pôr em perigo o regime e que poderia ter consequências imprevisíveis.

Esta opinião, o general Caiado deu-a, sem rebuços, aos seus companheiros de bancada, na reunião que se realizou há dois dias. Foi, também, o general Caiado, que mantém contato com seus companheiros do Exército, um dos pessedistas que desaconselharam a idéia, apresentada pelo sr. Rui Ramos, de um "manifesto à nação" acusando as forças armadas de planejarem um golpe de Estado.

A idéia de Ramos foi inspirada pelo sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Rui Ramos é um dos pessedistas que, com o sr. João Goulart, considera Juscelino o candidato natural dos getulistas.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinielli) sobreloja - 5/107
Fone: 42-5155

Inquérito administrativo sobre o Congresso de Previdência

ABERTURA de inquérito administrativo para constatar irregularidades ocorridas no Congresso Brasileiro de Previdência Social — onde, por imposição do sr. Jango Goulart, foram gastos Cr\$ 3.500 mil — foi de terminada, ontem, pelo ministro do Trabalho.

O dinheiro (contribuição dos

Deixou o Brasil o "Mago de Nápoles" Nem esperou o julgamento do "habeas-corpus"

SEM esperar o resultado do julgamento do "habeas-corpus" impetrado em seu favor por um advogado paulista e que estava na pauta da 1.ª Vara Criminal de São Paulo, o professor Achille D'Angelo, o "Mago de Nápoles", abandonou a capital paulista de avião, vindo para esta capital, onde embarcou para a Itália no vapor "Giulio Cesare".

O "Mago de Nápoles" chegara há pouco ao nosso país para tratar diversos doentes pelo sistema do magnetismo, mas não era formado em Medicina, como se desdobrou pouco tempo depois. Propunha-se a promover a cura de moléstias de natureza psíquica e nervosa, mas a Polícia bandeirante o impediu, por estar o fato previsto como crime em nosso Código Penal.

Por isso, o professor Achille D'Angelo, ao embarcar, declarou-se aborrecido com o que classificou de "perseguição tenaz".

Rompido o acordo no Rio G. do Norte

LANÇADA A CHAPA DINARTE MARIZ - JOSE VARELA — APOIO DE CAFE

FOI rompido o acordo político no Rio Grande do Norte, dentro do esquema Café Filho.

Os representantes da UDN e do PSD estiveram anteontem com o sr. Reginaldo Fernandes, que foi anteriormente indicado, como candidato de pacificação, para o governo do Estado. Fizeram-lhe uma exposição sobre a situação política; o sr. Reginaldo Fernandes manteve a retirada de sua candidatura.

NOVA CHAPA

Foi então escolhido pela aliança UDN-PSB a chapa Dinarte Mariz-José Varela, para candidatar-se a governador e vice-governador.

Ainda ontem, líderes dos dois partidos foram ao presidente da República comunicar o lançamento da chapa. O sr. Café Filho recebeu a comunicação com agrado.

Em telegrama transmitido para Natal, os líderes da aliança solicitaram a convocação dos Diretores Estaduais dos respectivos partidos para tornar efetivas as candidaturas.

Institutos de Previdência) foi recebido pelos srs. Vicente Orlando e Astrogildo Pereira, que agora vão ser chamados à responsabilidade.

FRAUDE

No processo submetido ao ministro foram constatadas várias fraudes, entre as quais grosseiras adulterações, como, por exemplo, uma que consignava uma despesa de Cr\$ 35 mil. Vê-se claramente que o número 3 foi anteposto ao 5, despesa inicial para a execução do negócio.

COMISSÃO

Fazem parte da comissão de inquérito os srs. Celso Rosaes, procurador do IAPI, Rodrigo Paraguaná, contador do IAPC, e Hélio Sebastião Braga Pimentel, contador do IAPETC.

Faça uma assinatura

da TRIBUNA DA IMPRENSA

Atrasou o abono

Ficou à espera do "referendum" de todos os Ministros — Esta manhã não chegara ainda à Imprensa Nacional

A LEI do abono não chegara ainda, até esta manhã, à Imprensa Nacional, daí não ter sido ainda publicada.

No Catete, fomos informados de que a incumbência da remessa de leis à Imprensa Nacional é da Diretoria do Expediente do Palácio.

Na Diretoria do Expediente, apuramos que a lei estava sendo encaminhada, naquele momento, à Imprensa Nacional, a fim de ser publicada no "Diário Oficial" de amanhã.

O atraso na remessa da lei se deveu ao fato de, após sua sanção pelo sr. Café Filho, ter ficado no Catete, à espera do "referendum" de todos os ministros de Estado.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.

R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO



Resposta à provocação

AO que parece, confirma-se a informação há tempos recebida: um grupo de gregórios, mancomunados com os comunistas, pretende provocar-nos para tumultuar os trabalhos da Câmara e forçar-nos a uma atitude de defesa que justifique a violência. No primeiro dia da Câmara foi um instrumento adequado o sr. Brizola (cunhado do sr. Jango Goulart). Ontem, foi um jovem deputado do PTB gaúcho, sincero e digno, o instrumento, provavelmente involuntário, da provocação com que tanto me honram.

Para que o povo conheça todo o debate, aqui vai ele reconstituído. Não ouvi o aparte da srta. Ivete Vargas tal como foi registrado pela taquígrafia; ouvi-a dizer que queramos outro 10 de novembro de 1937 — o que justificaria a sua irritação, pois era até agora privilégio do seu clã. Mas deixo o aparte tal qual, para que o povo conheça os primores de linguagem da deputada.

O sr. João Agripino, intervindo como anjo da paz, informou-se mal porque cuidou que o moço deputado pelo Rio Grande e eu estávamos altercando, o que não se deu. E que é, de onde estava, ouvia apenas os insultos dos srs. Bruzzi de Mendonça (comunista do Distrito Federal), Rômulo de Almeida (do antigo Palácio do Catete) e outros, que amontoados junto ao microfone vociferavam enquanto, atrás de mim, outro gritava coisas que não foram registradas — uma pena.

CARLOS LACERDA

CHAMADO AO DEBATE

O deputado Croacy de Oliveira (PTB gaúcho) foi a tribuna e disse o seguinte:

"E deves emocionado que pela vez primeira alevo minha voz entre valores da cultura nacional, para dizer a V. Exa. que este Deputado, vindo da província, aqui se encontra para fazer, não a política de nomes, mas, isto sim, a política de idéias e a política de ideais.

O nome de S. Exa. e de um outro ilustre deputado foram ambos apresentados ao nosso sufrágio. Não votei em V. Exa. mas sinto-me ufano por ver na presidência desta Câmara um homem da envergadura moral de V. Exa. que sabrá conosco defender intransigentemente a Constituição e o regime democrático.

Aqui aproveito o ensejo para, como Deputado da província, ainda cheio de esperanças, cheio de ideais, dirigir meu apelo a este valor moço que é Carlos Lacerda para que S. Exa. quebre a lança do espírito ditatorial e forme com a sua inteligência moça e vigorosa conosco na defesa intransigente da nossa Constituição e do regime democrático, fazendo impor o respeito deste Parlamento às forças das armas. Não me move aqui qualquer animosidade, mas o firme propósito de contar com essa inteligência moça e vigorosa, conforme já disse, de Carlos Lacerda para que neste plenário, nós ambos e nós os autênticos democratas, possamos deves nos entender. S. Exa., que, no passado, destruiu a bandeira da liberdade e da democracia, não nos poderia fugir, não poderia fugir do nosso lado, nesta hora amarga e crucial para a nacionalidade. Devemos prevalecer a força do direito, a força do nosso espírito de liberdade, enfrentando quaisquer vicissitudes, fazendo respeitar o Parlamento nacional onde vibra e pulsa o coração da Pátria brasileira. E, se assim for, tenho a certeza de que nós ambos, adversários políticos, nós ambos nos poderemos entender nesta linha de patriotismo, de sadio idealismo, colocando as questões pessoais e as questões políticas pessoais bem abaixo, e muito abaixo, dos elevados interesses do Brasil e do povo brasileiro.

A RESPOSTA

Em resposta, o deputado Carlos Lacerda, citado nominalmente, disse o seguinte:

Pedi a palavra, para falar sobre o mesmo artigo do Regimento a respeito do qual acaba de levantar, parece, uma questão de ordem e eminente representante do Partido Trabalhista, pelo Rio Grande do Sul. Não sei ao certo qual o artigo, mas presumo que S. Exa. o saiba, e siga a sua lição.

Primeiro, devo dizer que sou imensamente grato às referências generosas, ardentes, impetuosas, talvez, e mesmo excessivas e, por isso, injustas, com que me favorece o nosso jovem e brilhante companheiro. Devo, a seguir, e quase já ao terminar, atendendo ao apelo de imparcialidade nas questões, recordar a V. Exa., sr. presidente, uma expressão de Tobias Barreto na Assembleia de Sergipe, quando certa vez se falava de liberdade, a propósito de sufocá-la em seu próprio nome, isto é, de usar das armas da liberdade para sufocá-la.

Dizia, então, o grande brasileiro de Sergipe: "Frência, não me fales de amor!"... Como falam de liberdade os que a usaram para corrompê-la?

O meu mandato, a honra que recebi do povo brasileiro, a responsabilidade que tenho por aqui representá-lo, não estão sujeitos à prova nem à mercê de apelos. O meu mandato, a honra de defender a democracia, eu a conquistei nas prisões do fundador do partido a que pertence o eminente deputado pelo Rio Grande do Sul.

Não sei onde estava o meu jovem e impetuoso colega, no dia 10 de novembro de 1937. Eu estava na Casa de Correção, e de lá voltei, e de lá saí.

IVETE VARGAS — Todo o país já está cansado do cinismo de V. Exa.

CARLOS LACERDA — Vou responder já à colega de São Paulo, e aproveito a oportunidade para agradecer a honra que me fez com o seu aparte.

Sr. Presidente, congratulo-me com os elementos do Partido Trabalhista Brasileiro, alguns dos quais, eu bem sei, são velhos e fiéis soldados da democracia. Congratulo-me pela sua conversão em massa, que aqui assisto, a uma democracia que seu fundador destruiu e que ressurgiu pela mão dos homens a quem hoje se pretende acimar de golpistas, pela mão dos homens a quem hoje está entregue o destino da Pátria brasileira e que nunca traíram nem traíram seus compromissos.

(TROCAM-SE APARTES)

Pretendo conduzir-me, nesta Casa, de acordo com as regras que aprendi desde meu avô e de meu pai, até hoje. Conheço os métodos e as táticas parlamentares, e reconheço que, dentro de um Parlamento, não se usa a linguagem dos botecos. Eis por que deixo à margem, lá fora, os discursos, as calúnias, os insultos porventura agora aqui proferidos por alguns senhores deputados. Se há aqui valentões, é desarmado que os receberei. Esta Câmara é para homens de bem, e homens de bem não temem insultos nem ameaças.

INTERVENÇÃO DE AGRIPINO

(Trocam-se apartes)

PRESIDENTE — De acordo com o Regimento, que a



(Desenho de HILDE)

Ujá mandado judicial não pode deixar de ser cumprido pelas autoridades administrativas, sob pretexto algum. Ainda mesmo que o juiz tenha decidido contra direito, ou seja essa a opinião da autoridade administrativa, a ordem do Juízo tem de ser cumprida imediatamente. Se a decisão não for acerta e jurídica, executada uma solução injusta, quase sempre reparável, pois os prejuízos que acarreta são materiais. Se, entretanto, a pretensão de injustiça e injuricidade da decisão, a autoridade administrativa se arvorar em juiz do Juízo e se permitir a apreensão da conveniência e oportunidade do cumprimento do julgado, então o dano causado a toda a ordem jurídica será irreparável e deveremos preparar o espírito para existir a derrogação do regime, que não resiste ao princípio de indisciplina, de baderna e de subversão.

A inominável atitude das autoridades administrativas — do Inspetor da Alfândega ao chefe de Polícia e ao ministro da Fazenda — recusando-se, o primeiro, a cumprir mandado judicial, como era de seu dever, e os outros, estimulando-o nesse propósito, acumpliciando-se no desacato e agravando-o com a resistência à prisão, medida que não pode ser efetivada porque a polícia não quis, não

Mesa e a Casa devem respeitar, só com aquiescência do orador são permitidos apartes.

JOÃO AGRIPINO — Neste fim de sessão, quando terminamos de maneira tão democrática a eleição do Presidente da Mesa e, no instante em que todos elevamos o espírito de luta nesta disputa eleitoral para o bem e interesse da Nação, permita o meu ilustre colega que lhe faça um apelo, tanto quanto aos dignos colegas do Partido Trabalhista Brasileiro, para que mantenhamos o mesmo espírito de cordialidade que sempre vigorou e existiu nesta Casa, a despeito de nossas divergências políticas e partidárias. (Muito bem) porque V. Exa. há de convir, nosso ilustre companheiro, que a legislação que se encerrou na semana passada colocou bem alto o prestígio da Câmara dos Deputados, onde tiveram assento elementos dos mais exaltados, mas todos eles sempre desejosos de guardar a ética parlamentar (Muito bem), acima de todas dissensões pessoais e políticas. De modo que, na hora em que ouvimos palavras que infringem essa ética, nós que viemos da legislação passada e que aqui aprendemos a lição da tolerância e do respeito recíproco, formulamos um apelo a todos os colegas que agora têm assento na Câmara dos Deputados para que não permitam jamais, a pretexto de se discutir as suas paixões políticas, que decresça o prestígio da Câmara dos Deputados (Aplausos). (Muito bem. Palmas), porque o decréscimo desse prestígio é o decréscimo da democracia, dos nossos costumes; que todos nós tenhamos o pensamento nesta hora voltado para aquele conceito que a Câmara dos Deputados conquistou pelo prestígio de Nereu Ramos, sob sua presidência. Feço permissão ao meu ilustre colega de bancada para que continue e contenha a sua exaltação tanto quanto possível, como peço aos não menos ilustres companheiros da bancada do Partido Trabalhista, para que procedam da mesma forma, a fim de que possamos discutir as idéias políticas as mais antagônicas possíveis dentro do espírito e da ética parlamentar (Aplausos. Palmas).

PRESIDENTE — Faço um apelo aos nobres deputados para reservarem estas discussões quando instalada a sessão extraordinária, que já está convocada. A sessão de hoje tem um objetivo especial e regimental: escolher a nova Mesa e empossá-la. (Palmas)

CARLOS LACERDA — Sr. presidente, agradeço a V. Exa. a gentileza da concessão e pediria ao meu nobre colega deputado João Agripino que, consultando as notas taquígráficas, verificasse que, nem na intervenção do nobre deputado Croacy de Oliveira, do PTB do Rio Grande do Sul, nem na resposta que, provocado, vi-me no dever de dar aqui, se encontrará qualquer expressão menos digna deste Parlamento. Não estou exaltado, nem vim aqui para exaltar-me. Vim apenas — e já agora também por provocação — declarar que se ontem não dei pronta resposta à questão de ordem aqui proposta, foi porque, primeiro, não compete aos deputados resolverem questões de ordem, mas à presidência; segundo, porque estava ausente e não podia, portanto, a não ser por fenômeno espírita, ter conhecimento dela; e ainda porque, não tendo o deputado que suscitou a questão de ordem prestado, naquela altura, o seu juramento, ainda deputado não era, e pois não podia formular questão alguma.

Terminando, sr. Presidente, quero apenas dizer que hoje com a eleição de V. Exa. a altura do cargo, digno das tradições desta Câmara e a Câmara digna de si mesma nós podemos dizer que nosso esforço advertindo a Nação contra a levandade e a irresponsabilidade que promanam de tantos setores da vida nacional, foi hoje coroado de êxito, pois a Câmara, salvando-se, salva o regime democrático. (Muito bem, muito bem. Palmas)

FALA O COMUNISTA

BRUZZI MENDONÇA — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem a fim de falar sobre a renúncia do Presidente Flores da Cunha.

Quero inicialmente declarar que votei no general Flores da Cunha para o alto cargo que lhe foi conferido por este plenário. Quero, porém, ter a liberdade de esclarecer por que votei em S. Exa. e por que faço um apelo a S. Exa. para que aceite a investidura que lhe foi dada.

O deputado Flores da Cunha demonstra, dessa forma, o seu propósito de defender a democracia, com ato e não com palavras. Sou testemunha de que o deputado Flores da Cunha foi assediado por muitos pseudodemocratas para que não apresentasse o nosso requerimento, que não era de S. Exa., que era de todos nós que o subscrevemos, mas que

Os passos perdidos

O CASO PRAWROSUMATRO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

tem, portanto, qualquer atenuante em seu favor. Pensamos, as autoridades administrativas, horroros daquele mandado; pensamos, mas cumpriram, e viemos, depois, nos autos, com as alegações que tiveram.

Isto, admitindo, para argumentar, que alguma alegação ponderável pudesse ser formulada contra a concessão liminar da medida de segurança em favor do impetrante, funcionário da Embaixada da Indoné-

sia, para que lhe fosse assegurado o direito líquido e certo de retirar, da Alfândega, os bens que trouxe consigo (pouco importa que em dois navios), ao ser transferido para o Brasil. A medida de segurança, no caso, legalizada o embarque dos referidos bens, cuja entrada no Brasil se faria sem cobertura cambial. Nenhum problema.

Deveria, pois, a Alfândega, ter desembargado, imediatamente, os bens trazidos pelo sr. Wibow Prawrosumatro, funcionário da Embaixada da Indonésia, quando, em 24 de agosto, chegou ao Rio de Janeiro, para as funções de Chanceler assistente, trouxe seu Chevrolet, já em uso, um refrigerador, um aparelho conjugado em sua mão estava porque S. Exa. e credor, da nossa confiança.

Mas o deputado Flores da Cunha, que se revelou um democrata tão intransigente e tão sincero em toda a sua vida e com este requerimento não faltará à nossa confiança renunciando ao cargo, e não faltará porque S. Exa. compreende tão bem quanto eu que a hora que vivemos é das mais graves, embora algumas aves agourelas assumam a posição de morcegos, que mordem e sopram, que procuram atenuar seus atos com palavras doces.

Não tenho a intenção de proferir palavras doces, mas de boas realizações. Sabemos que o 24 de agosto inaugurou neste país um regime apenas aparentemente legal. Sabemos que este Governo, que se constituiu na calada da madrugada, foi um Governo de violência, um Governo de golpe branco que só não foi perpetrado dada a repulsa do povo que representamos nesta Casa. Mas, esses homens que desencadearam dito golpe a pretexto de restabelecer a democracia — ainda hoje, desta tribuna, disseram que a eleição para os cargos da Mesa da Casa seria condição para a sobrevivência do regime. Isso não passa de ameaça velada! Isso não passa de uma chantagem deslavada! Sr. presidente, se alguns se acovardaram, um grande número não se acovardou, porque não é com capitulações, com demonstrações de fragilidade que evitaremos as violências dos inimigos do regime.

Quero deixar bem claro, sr. presidente, que o importante para afeir-se a uma bravura do homem, não é o fato de ele ter sido preso vinte vezes. Porque, nesse caso, o criminoso comum Sete Dedos seria o mais categorizado de todos os representantes do País. A maneira, porém, como esse homem se conduz...

PRESIDENTE — Pediria a V. Exa. que resumisse e encerrasse as suas considerações. Temos que encerrar a sessão.

BRUZZI MENDONÇA — O que importa para afeir-se as qualidades do homem e do representante do povo é a forma pela qual ele se conduziu na prisão, se foi com bravura, com democracia, como homem fiel a seus ideais, ou se foi como um covarde, e quando o comportamento desse democrata é do domínio público. Terminando, dirijo o meu apelo ao deputado Flores da Cunha para que não renuncie a esse mandato que não é seu, mas nosso, do Brasil, deste País que está ameaçado pela ambição sem freio de uns e pela vaidade megalomaniaca de outros. (Muito bem; muito bem. Palmas)

RENÚNCIA DE FLORES

FLORES DA CUNHA — O ilustre líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, colocou a questão histórica das candidaturas à Mesa da Câmara em termos acéfalos e verdadeiros. No último dia da sessão de janeiro 31, o sr. Gustavo Capanema, depois do meu discurso, chegou a minha bancada e disse-me que a tendência do PSD era para sufragar o meu nome para a Primeira Vice-Presidência da Câmara. Respondi a ele que não era candidato e que só aceitaria o posto em função de representação do meu Partido. Não é verdade?

GUSTAVO CAPANEMA — Confirmo-o.

FLORES DA CUNHA — Esta mesma declaração tive a honra de fazer à bancada udenista, na casa do sr. Afonso Arinos. Não sou candidato, não solicitei voto. Entendia que a Câmara deveria eleger a sua Mesa espontânea e livremente. Antontem, porém, à tardinha, o sr. deputado Afonso Arinos procurou-me e disse-me que estava em combinação com o Partido Social Progressista para sufragar o nome de V. Exa., e perguntava-me se eu concordava com isso... Immediatamente, dei-lhe o meu "placet", pois que não era candidato; apenas perguntava se havia possibilidade de eleger V. Exa. para a Presidência desta Câmara.

AFONSO ARINOS — Quero dar o meu depoimento sobre a minuciosa e rigorosa exatidão da narrativa que V. Exa. está fazendo.

FLORES DA CUNHA — Nestes termos, sr. Presidente, e depois de ouvir as manifestações dos diferentes líderes de partido e de outros correligionários, não tenho dúvida nenhuma em retirar minha renúncia. (Muito bem. Palmas)

Para finalizar, devo dizer que, como V. Exa. acreditou na ação criadora e fecunda do Poder Legislativo, e que o Executivo marchará paralelamente conosco, a fim de sairmos da crise terrível que assombra o nosso país.

Eu, porém, estava resolvido a renunciar, porque dizia para mim mesmo: "non sum dignus". (Não apoiado)

Cartas dos Leitores

"Panair recusa o Brigadeiro"

A PROPOSITO da notícia sob o título acima, publicada em nossa edição do dia 2 deste mês, recebemos do sr. Cauby C. Araújo, gerente geral da Panair:

"Na edição de hoje da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título 'Panair recusa Brigadelro para o tribunal de honra', me é atribuída uma declaração que, absolutamente, não fiz e, desse modo, representa caluniosa inverdade que contesto com toda veemência. Foi o jornal de V. Exa. totalmente iludido na sua boa fé, quando veiculou a referida notícia, na qual apareço como tendo declarado que 'o Brigadeiro Eduardo Gomes é meu inimigo. Se o ministro do Trabalho sugerir outro nome para presidente do Tribunal, estou disposto a discutir o assunto'.

Esclareço que o Brigadeiro Eduardo Gomes não é meu inimigo, que não compareci à Junta de Conciliação e Julgamento e nem a qualquer reunião no Ministério do Trabalho.

A pessoa do Brigadeiro Eduardo Gomes, muito acima de tais mesquinhas, não pode ser atingida e o seu nome permanece incólume".

Jânio: visita protocolar

Garcez volta da Argentina, a 16 — Porfirio quer candidatar-se novamente à prefeitura

SAO PAULO, 4 (Suncursal) — O sr. Jânio Quadros voltou do Rio às 22 horas. Veio num avião

da FAB e desceu no campo de Marte, Dirigiuse, imediatamente, em carro oficial, para os Cam-

pos Eliseos, onde entrou, como a seu costume, pelas portas dos fundos. Não recebeu nenhuma visita e alegando cansaço, recolheu-se imediatamente.

Intercedido pela reportagem sobre sua entrevista com o presidente da República, respondeu numa frase: "Foi uma visita protocolar".

GARCEZ DIA 16

O ex-governador Lucas Garcez retornará, segundo informações de Buenos Aires, ao Brasil no próximo dia 16.

Desde que partiu para a Argentina, amigos pessoais tem mantido constante contato, pelo telefone internacional, com o sr. Lucas Garcez. Assim o ex-chefe do Executivo paulista está a par de todas as marchas e contramarchas da política brasileira, em geral, e pessoalmente, em particular.

"FILA DAS LAGRIMAS"

A "fila das lágrimas" ou "fila da Paz", mudou de lugar. Agora está na sede do PTB, uma vez que o sr. Porfirio da Paz não conseguiu gabinete, nem no Palácio dos Campos Eliseos, nem no Rio Branco.

Em São Paulo e conhecida por "fila das lágrimas" ou "bicha" que se estende por quarteirões inteiros esperando a vez de chorar e pedir ao vice-presidente do Estado, empregos, cartas e aux. dinheiro.

PREFEITURA E

VICE-GOVERNANÇA

O sr. Porfirio da Paz abandonou a Prefeitura para ser vice-governador. Mas, sem largar seu cargo, quer, novamente, disputar a Prefeitura, o que está impedido por ter, até o mês passado, exercido o Executivo municipal. Possivelmente recorrerá ao Tribunal Regional Eleitoral.

Segundo se anuncia, ainda o sr. Porfirio da Paz convocou, para amanhã, uma reunião do PTB (municipal) e dela deverá sair o candidato trabalhista para as eleições de Prefeito, já marcadas para o dia 27 de março vindouro.

Petróleo no Uruguai

MONTEVIDEO, 4 (UP) — A "Administração Nacional de Combustíveis, Alcool e Portos" assinou contrato com uma companhia norte-americana para a realização de pesquisas de petróleo em solo uruguayo.

A firma Dunbar e Graham Drillina Co. Inc. de Long Beach, Califórnia, comprometeu-se a perfurar 6 poços de trabalho que, segundo se calcula, poderá concluir num prazo aproximado de dois anos.

Fracassam

os comunistas na

Itália

ROMA, 4 (United Press) — Na sessão noturna de ontem, o Senado italiano fez fracassar uma tentativa dos comunistas visando adiar a ratificação dos acordos pelos quais a Itália concedeu o direito de permanência em seu território às forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Pelo sistema de braço levantado, o Senado rejeitou a proposta do juriconsulto vermelho Umberto Terracini para que se suspendesse o debate em torno dos acordos, baseando-se na sua inconstitucionalidade.

Só os comunistas e os socialistas da esquerda apoiaram a proposição.

Em seguida, o debate foi suspenso até às 11 horas da manhã de hoje. A votação final será efetuada, provavelmente, no fim da semana.

Senador visita

37 países

WASHINGTON, 4 (A.P.F.) — O senador democrata Haroldo Ellender, que acaba de fazer uma viagem de estudos em 37 países da Europa, África, Oriente Próximo e sudeste asiático, denunciou o "papelão" que entrava a execução dos planos norte-americanos no estrangeiro e pediu que a Europa Oriental aumentasse a sua participação financeira nos programas de defesa.

Dirigindo-se aos membros da Comissão de Orçamento do Senado, acrescentou Ellender temer que uma terceira guerra mundial encontrasse a sua origem no conflito que opõe Israel aos países árabes, acrescentando: "É impossível solucionar os problemas nessa parte do mundo com a assistência financeira que concedemos as duas partes em presença".

Senador visita

37 países

WASHINGTON, 4 (A.P.F.) — O senador democrata Haroldo Ellender, que acaba de fazer uma viagem de estudos em 37 países da Europa, África, Oriente Próximo e sudeste asiático, denunciou o "papelão" que entrava a execução dos planos norte-americanos no estrangeiro e pediu que a Europa Oriental aumentasse a sua participação financeira nos programas de defesa.

Dirigindo-se aos membros da Comissão de Orçamento do Senado, acrescentou Ellender temer que uma terceira guerra mundial encontrasse a sua origem no conflito que opõe Israel aos países árabes, acrescentando: "É impossível solucionar os problemas nessa parte do mundo com a assistência financeira que concedemos as duas partes em presença".

Senador visita

37 países

WASHINGTON, 4 (A.P.F.) — O senador democrata Haroldo Ellender, que acaba de fazer uma viagem de estudos em 37 países da Europa, África, Oriente Próximo e sudeste asiático, denunciou o "papelão" que entrava a execução dos planos norte-americanos no estrangeiro e pediu que a Europa Oriental aumentasse a sua participação financeira nos programas de defesa.

Dirigindo-se aos membros da Comissão de Orçamento do Senado, acrescentou Ellender temer que uma terceira guerra mundial encontrasse a sua origem no conflito que opõe Israel aos países árabes, acrescentando: "É impossível solucionar os problemas nessa parte do mundo com a assistência financeira que concedemos as duas partes em presença".

Senador visita

37 países

WASHINGTON, 4 (A.P.F.) — O senador democrata Haroldo Ellender, que acaba de fazer uma viagem de estudos em 37 países da Europa, África, Oriente Próximo e sudeste asiático, denunciou o "papelão" que entrava a execução dos planos norte-americanos no estrangeiro e pediu que a Europa Oriental aumentasse a sua participação financeira nos programas de defesa.

Dirigindo-se aos membros da Comissão de Orçamento do Senado, acrescentou Ellender temer que uma terceira guerra mundial encontrasse a sua origem no conflito que opõe Israel aos países árabes, acrescentando: "É impossível solucionar os problemas nessa parte do mundo com a assistência financeira que concedemos as duas partes em presença".

Senador visita

37 países

WASHINGTON, 4 (A.P.F.) — O senador democrata Haroldo Ellender, que acaba de fazer uma viagem de estudos em 37 países da Europa, África, Oriente Próximo e sudeste asiático, denunciou o "papelão" que entrava a execução dos planos norte-americanos no estrangeiro e pediu que a Europa Oriental aumentasse a sua participação financeira nos programas de defesa.

Dirigindo-se aos membros da Comissão de Orçamento do Senado, acrescentou Ellender temer que uma terceira guerra mundial encontrasse a sua origem no conflito que opõe Israel aos países árabes, acrescentando: "É impossível solucionar os problemas nessa parte do mundo com a assistência financeira que concedemos as duas partes em presença".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade de S. A. Editora

TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente

CARLOS LACERDA

Redator-Responsável

ALBERTO ALVES

Editor-geral

NILSON VIANA

Red. 22-8185

(Rede interna)

ASSINATURAS

Anual: \$10.00

Semestral: \$5.00

Trimestral: \$2.50

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo de porte

EXTERIORES — mediante consulta

Número do dia: 239

Número afilado: 240

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE

PROMOÇÃO E

CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º

Red. 22-8185

End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praga Ramos de Azevedo, 202

7.º andar 104/5 — Tel. 36-6412

End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por

toda a matéria publicada

acontece todo dia

ABANDONOU O LAR: QUERIA MORRER

OITO dias depois de ter deixado a casa dos pais, por ter sido admoestado, o comerciante Salvo, de 18 anos, solteiro, da rua Comandante Vergueiro da Cruz, 114, em Olaria, tentou matar-se, ontem à noite, no interior do prédio 395 da rua Filomena Nunes, ingerindo soda cáustica. Em estado grave, Salvo foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Máxima: 33,5. Mínima: 22,4.

Atropelamentos

A MENINA Eloisa de Oliveira Martins, de 10 anos, da rua Benjamin Constant, 56, foi atropelada, ontem à tarde, em frente a sua residência, pelo auto 4-02-29, dirigido por Manoel Ferreira da Silva, de 34 anos, casado, da rua Sacadura Cabral, 139.

Eloisa sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi medicada no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. O motorista socorreu sua vítima e foi autuado no 4.º Distrito.

O AUTO 14-12-14, dirigido pelo advogado Luiz Carlos da Silva, atropelou, ontem à noite, em frente ao Monro, na praça Paris, a quinquagenária Elza Pereira da Silva, viúva, da rua São Luiz Gonzaga, 1.989.

Elza foi removida para o Pronto Socorro, onde morreu horas depois, não resistindo aos ferimentos. O causidico foi autuado no 5.º Distrito.

UM auto não identificado atropelou, ontem, em frente ao número 24 da rua Sidônio Paz (Cascadura), o operário Alvaro Novais, de 21 anos, solteiro, do morro de São Carlos, n. 120. Com fratura do crânio, a vítima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas, sendo grave seu estado.

GRÁFICO ACIDENTADO

COM fratura exposta do braço direito, foi internado, ontem à noite, no Pronto Socorro, o gráfico Laís Egas, de 27 anos, casado, da rua Marechal Bessa, 569, em Realengo, momentos antes vitimado na oficina gráfica da rua Ipiranga, 1.299.

CAMINHÃO REBOCADO X BONDE

PARTINDO-SE o engate que o prendia a um carro-socorro, o caminhão 7-95-24, tendo ao volante o lanterneiro Claudionor Rodrigues da Silva (rua Virgínia Vidal sem n.º, no largo do Iraja), abalroou, ontem, na rua Geremiano Dantas, em frente ao prédio da Cia. Telefônica Brasileira, o bonde da linha 91 (Prestes), conduzido pelo motorista, reg. 8604, Francisco de Assis dos Santos, de 40 anos, casado, da rua Elvira da Fonseca, 360, Jacarepaguá.

Em consequência do abalo, o bonde sofreu danos materiais, além do lanterneiro e do motorista (contusões e escoriações). Joana Antunes, de 62 anos, casada, da rua Tiradentes, 137, em Mesquita, e sua filha Roberta Antunes de Andrade, residentes no mesmo endereço, ambos apresentavam contusões e escoriações, retirando-se todos depois de medicados.

O motorista do carro-socorro fugiu no veículo, estando a polícia do 26.º distrito em seu encalço.

Caiu do "mata-burros": morreu

TENTANDO embarcar num trem em movimento, hoje de manhã, na passagem de nível da estação de Pedro Ernesto, em Olaria, o motorista Orlando Silveira, de 47 anos, de residência ignorada, perdeu o equilíbrio e caiu no "mata-burros" que separa a plataforma da cancela, morrendo instantaneamente.

Seu corpo foi levado para o necrotório do Instituto Médico Legal.

Choque de veículos: motorista ferido

O MOTORISTA do caminhão de chapa 3-06-09, cuja a identidade é ainda desconhecida pela polícia de Petrópolis, saiu ferido, ontem à tarde, quando o veículo foi violentamente abalroado pelo caminhão 4-94-97-MG, dirigido por José Vieira, de Leopoldina, Minas, na estrada Rio-Petrópolis.

Em estado grave, o motorista foi internado no Pronto Socorro de Petrópolis, com fratura de várias costelas. O motorista mineiro foi preso e autuado em flagrante.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Locano", "Láide Brás", "Aldabi", "Japeri", "Punís del Este" e "Aratimbo".

ESTIVADOR QUASE MORTO A FACA

POR motivos fúteis, Pedro de tal, tentou matar ontem à noite, com uma facada, o estivador Roberto Santos de Oliveira, de 18 anos, solteiro, da rua "D", bloco 27, apto. 20, conjunto residencial de Duque de Caxias, em Ramos, perto da casa da vítima.

O estivador foi internado em estado grave, no hospital Getúlio Vargas, com ferimento penetrante no tórax. O agressor que é um indivíduo de péssimos antecedentes e sem profissão, fugiu, estando a polícia do 20.º distrito no seu encalço.

Restabelecido o abastecimento à Vila Militar e Deodoro — Não há mais perigo de suspensão do expediente nas repartições por falta d'água — Promessa do Diretor do DAE

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

Atividades por causa da falta d'água

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"Chegou-se ao incrível: móveis do Cotete para o sítio do sr. Lutero"

INTIMADA A DEPOR A QUADRILHA DO SAPS — TESTEMUNHOS E FOTOCOPIAS ACUSAM O DEPUTADO DO PTB — REQUISIÇÃO DA FOLHA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

OS acusados de peculato e apropriação indevida do material do SAPS (engenheiros Guilherme Weissman, Edson Cavalcante e o funcionário Kleber Guimarães), foram, ontem, intimados pelo delegado Ari Leão, do 15.º distrito, para prestar novo depoimento. Lutero Vargas, que é também um dos indicados, não recebeu a notificação, porque é deputado federal e goza de imunidades. Somente se a Câmara der licença, poderá vir a ser ouvido em cartório.

Também as testemunhas

O delegado Ari Leão determinou também, fossem enviadas intimações às testemunhas Mourão Filho (vereador), Suely Cavalcante e motorista Franklin de Barros, que, em caminhão do SAPS, transportou para a fazenda de Lutero, considerável quantidade de sacos de cimento, madeiras e até móveis do Palácio do Catete.

É possível que o delegado intimasse também o administrador da fazenda de Lutero. Era o administrador quem, por ordem do deputado, pagava Cr\$ 200 ao motorista do SAPS, por viagem que ele fazia a Araruama.

Escolha de data

Nas intimações expedidas, o delegado Ari Leão solicita, dos

acusados e testemunhas, a data e o horário em que desejam ser interrogados.

As respostas deverão chegar à delegacia ainda esta semana.

História do segundo inquérito

A história do segundo inquérito, em que Lutero aparece como um dos principais acusados, nasceu do primeiro inquérito policial, em que o funcionário do SAPS Djalma Gomes Rufino é o acusado.

Rufino foi presidente da comissão de inquérito administrativo que deveria apurar o desvio de material de construção do SAPS. Mas, no momento em que viu que vários amigos seus esta-

vam comprometidos, inclusive, o deputado trabalhista, tentou destruir os autos do inquérito.

Modificada a direção do SAPS, foi-lhe pedido o parecer da comissão. Rufino declarou, então, que os autos haviam desaparecido. Foi aí que a atual direção do SAPS pediu ao delegado do 15.º distrito a abertura de inquérito policial para apurar o desaparecimento dos autos do inquérito administrativo.

Apertado, Rufino, confessou seu crime, dizendo tê-lo esquecido na casa de seu amigo Baltazar Pirmo de Oliveira, onde morou durante a campanha de 3 de outubro.

Rufino foi candidato a vereador, pelo PSP. Perdeu, no entanto. Finalmente, os autos foram en-

O despacho do delegado

O inquérito policial contra Rufino foi presidido pelo delegado Ari Leão, presidente do inquérito contra Lutero e outros, que, nada mais é, embora em situações distintas, um prolongamento do primeiro inquérito policial.

Isso, pelo menos, é que se pode depreender de um despacho do delegado em princípio de janeiro, quando do término do inquérito contra Rufino.

Eis o que diz o despacho: "No correr do processo criminal instaurado contra Djalma Gomes Rufino, acusado de haver praticado crime previsto pelo art. 314, do Código Penal, verifiquei que outros crimes se praticaram contra a propriedade do Estado, não sendo lícito, face ao que dispõe o Código Penal, peno determinar seja instaurado o inquérito para apurar os fatos criminosos relacionados nos documentos que em fotocópia, estão junto a esse, e que foram extrairdos do inquérito administrativo."

Fotocópias

Mais adiante, o delegado pede que se juntem ao processo contra Lutero diversas fotocópias de depoimentos de testemunhas que acusam o deputado trabalhista. Alguns destes depoimentos, Rufino tentou destruir, rasgando folhas ou rasurando-as.

O espanto do delegado

Ainda neste despacho, o delegado não esconde o seu espanto ao verificar que Lutero desviou até mobiliário do Palácio do Catete para sua fazenda de Araruama.

Diz: "Segundo depoimentos referidos (do motorista Franklin e outros), verifica-se que materiais vários do SAPS, tais como ferramentas, madeiras, sacos de cimento, cimento, etc., eram desviados criminosamente, chegando-se até ao incrível: desvio de mobiliário do Palácio do Catete, transportado para o sítio do sr. Lutero Vargas, localizado a 10 kms. depois de Araruama, como relata o próprio motorista que fez o transporte."

Os indicados

A seguir, o delegado menciona os nomes dos acusados: "São indicados: Kleber Guimarães, engenheiro Guilherme Weissman, drs. Edson Cavalcante e Lutero Vargas, todos incurso no

art. 155, § 4, inciso II, art. 171, do Código Penal."

Com exceção do último — declara o delegado — que é deputado federal, serão os demais ouvidos, qualificados e identificados criminalmente, requisitando-se ao Instituto Felix Pacheco as folhas de antecedentes judiciais dos acusados. Em momento oportuno e após novos despachos, nos quais determinarei novas diligências."

Solicitação à Câmara

"Quando ao deputado Lutero Vargas — prosegue — por intermédio do Corregedor, seja oportunamente solicitada a devida licença da Câmara Federal para processá-lo."

Bancários do Rio e São Paulo em ação comum

NOVA CAMPANHA PRO-AUMENTO DE SALÁRIOS

BANCÁRIOS do Rio e São Paulo preparam-se para desfechar uma nova campanha por um aumento de salários, na base de 50% mais 1% por tempo de serviço.

Nesse sentido, reuniram-se o Sindicato dos Bancários do Rio, tendo sido aprovado o comunicado dos bancários paulistas, naquelas bases, para a consecução de um pacto de ação comum.

Essa proposta foi também apresentada pelo sr. Gilberto Coderat Filho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, na assembleia da posse da atual diretoria do Sindicato da classe.

Ficou decidido que será realizada uma assembleia geral e, uma vez aprovada a tabela de aumento, será esta enviada ao sindicato patronal, para que se pronuncie a respeito.

Novos casos de raiva

MAIS quatro casos positivos de raiva foram constatados, ontem, pelo Departamento de Veterinária, em cães procedentes de Inhaúma, Encantado, Jacareá e Bento Ribeiro.

Dois dos animais foram apreendidos pela "carrocinha". Os outros foram levados pela sra. Maria Augusta Silva, da rua Cruz e Souza, 169, no Encantado, e pela sra. Hilda Palhares, da rua Silva Rego, 49, casa IX, no Jacareá.

As pessoas que estiveram em contato com esses animais devem procurar, imediatamente, o Instituto Pasteur.

embargo da faculdade de sugerir as autoridades o exame de outros assuntos de interesse geral, a agenda dos trabalhos constará dos seguintes pontos fundamentais: jogos proibidos, segurança nacional, moeda falsa, comércio clandestino de entorpecentes e publicações obscenas.

Reunião dos chefes de Polícia no Rio

Também os secretários de segurança na conferência que durará cinco dias — Pontos fundamentais: jogos proibidos, segurança nacional, moeda falsa, comércio clandestino de entorpecentes e publicações obscenas

POR determinação do ministro Seabra Fagundes (Justiça), será realizado no Rio, durante cinco dias, a partir de quinta-feira próxima, a reunião dos chefes de Polícia e secretários de Segurança, que contará com representantes de todos os Estados da Federação.

A maioria dos governadores dos Estados já enviou comunicação ao ministro da Justiça, aplaudindo e solidarizando-se com a iniciativa. E, pois, quase certo que aqui estarão, na ocasião, todos os secretários de segurança e chefes de polícia.

Durante o transcurso da reunião, será feito um exame completo da situação e a fixação de normas de combate à contravenção, em termos práticos e eficientes. Também serão tratados como pontos fundamentais: a segurança nacional, moeda falsa, comércio clandestino de entorpecentes e publicações obscenas.

O ministro Seabra Fagundes transmitiu, através de telegramas enviados aos governadores, a agenda dos trabalhos da reunião. O despacho enviado diz o seguinte: "Sr. governador. No intuito

de possibilitar a mais ampla colaboração dos secretários de Segurança e chefes de Polícia, a

trabalhos da conferência programada para 10 de fevereiro vindouro, desejo esclarecer que, sem

HAVERA' novos concursos de seleção para o Instituto de Educação e para a Escola Normal Carmela Dutra — é o que informa o secretário de Educação da Prefeitura, professor Haroldo Lisboa da Cunha, tendo em vista que já existem mais 22 vagas no Instituto e 54 na Escola Normal.

Quanto ao mandato de segurança concedido pelo juiz Basílio sobre as matrículas na Carmela Dutra, em nada deverá afetar uma vez que a respectiva época vai de 1.º a 10 de março, quando aquele recurso já deverá estar julgado em caráter definitivo.

Em relação às matrículas no Instituto, também deu entrada ontem mais um mandato de segurança, visando a impedir, mas o juiz Jônatas Milhomens, a quem foi distribuído o feito, na 4.ª Vara da Fazenda Pública, não deu a medida liminar, mandando que as partes falem sobre a petição dos assistentes.

O sr. Emílio de Oliveira, procurador da Prefeitura, que está com o processo, prometeu devolvê-lo dentro em 48 horas.

IMPASSE

Vários pais de candidatas aprovadas nos concursos para o Instituto e para a Escola Normal estão preocupados com a decisão final que, por decisão dos mandados de segurança, temendo que as candidatas reprovadas tenham oportunidade de concorrer novamente em igualdade de condições com as habilitadas à matrícula, o que criaria novo impasse.

Todavia, já está sendo encarecida a provável solução, que consistirá no aproveitamento, primeiro, das aprovadas, e na abertura de novas vagas para as que o forem em outro concurso.

Arnon x Silvestre

ATENDENDO a uma precatória expedida por um juiz de Macaé, os ministros Joaquim Henrique Coutinho e Leopoldo da Cunha Melo, do Tribunal de Contas, vão prestar depoimento no 25.º Vara Criminal.

Motivo: foram arrolados como testemunhas na queixa-crime, por calúnia, que o ex-governador Arnon de Melo deu contra o sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro. O juiz já marcou a data para a audiência: dia 15.

O sr. Alim Pedro, em resposta,

de e aos estudantes da América do Sul".

Os presidentes dos Centros Acadêmicos gaúchos decidiram, ainda, publicar um manifesto denunciando o caráter comunista do Festival e alertando a Nação.

Finalmente, enviaram os acadêmicos gaúchos ao ministro da Educação e Cultura as expressões daquela condenação refletindo o pensamento da classe.

Tal como vem acontecendo em outros Estados, numerosos estudantes, filiados à UME, UBES e UCES, realizaram, na escadaria da Câmara Municipal, ontem, uma reunião de repúdio ao Festival da Mocidade.

A demonstração pública, que teve início por volta de 18.30 horas, só terminou, na Galeria Cruzeiro, às 19 horas.

Também o Conselho da União Nacional dos Estudantes, integrado pelos presidentes de todas as União Estaduais — acusaram o certame de subordinação aos interesses comunistas.

DESMASCARADOS

A Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul, em manifesto, desmentiu o Festival da Mocidade Sul-Americana resulte da iniciativa de personalidades educacionais chilenas, entre as quais estaria o reitor da Universidade do Chile.

E prova, transcrevendo trecho do "Suplemento do Boletim de Informações n.º 11", da União Internacional de Estudantes — entidade comunista —, que afirma: "O reitor da Universidade do Chile adere ao Festival da Juventude

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

"O fornecimento — concluiu o diretor de Águas — será feito como se nada tivesse acontecido, pois não se pode sobrecarregar as linhas adutoras, porque a água que temos para distribuir é pouca e é preciso economizar".

Atividades por causa da falta d'água.

PARARAM

Entre as repartições que, ontem, tiveram seu funcionamento paralisado estão a Policlínica do Rio

de Janeiro e o IAPETC. Nesse Instituto, o expediente foi suspenso às 16 horas, quando acabaram as esperanças de se normalizar o abastecimento.

FORNECIMENTO

O sr. Edgard Braga disse, ainda, que os bairros da zona norte, como a Tijuca, o Andaraí, Grajaú, Vila Isabel e os subúrbios da Central e da Leopoldina, que ontem tiveram seu abastecimento interrompido, já hoje receberão água.

É mineiro o vereador mais jovem do Brasil

Tem 19 anos e lutará contra a corrupção em Diamantina, terra de Juscelino — Está cursando ainda o primeiro ano científico — Eleito pelos colegas de colégio

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Encontra-se nesta Capital o mais jovem dos vereadores do Brasil, eleito em 3 de outubro. Trata-se de Luiz Pinto Ribas, de 19 anos de idade, eleito pela legenda da UDN à Câmara Municipal de Diamantina.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA declarou: "Por indicação do depu-

tado Edgar Mata Machado, candidatei-me à vereança, obtendo a maioria no Distrito de Datas. Meu programa na Câmara Municipal é trabalhar contra a corrupção que impera em Diamantina. Tudo que trouxer o bem-estar e progresso de Datas será minha preocupação" — frisou.

Luiz Pinto Ribas está cursando o 1º ano científico no Colégio Diamantinense. Pela primeira vez foi eleito vereador. Sua estada em Belo Horizonte prende-se à normalização de sua situa-

ção militar, a fim de que tome posse no próximo dia 15, data da primeira reunião da Câmara Municipal de Diamantina.

Afirmou-nos ainda que não pretende abandonar os estudos. No Distrito de Datas obteve 260 votos. Seus eleitores em grande parte, foram seus colegas de Colégio. O exemplo da eleição deste jovem de apenas 19 anos é prova de quanto o Brasil vem repudiando os velhos profissionais da política.



Luiz Pinto Ribas, vereador de 19 anos, alista-se na luta contra a corrupção

Vendeu à própria esposa terrenos da Prefeitura

E figurou na escritura como assistente da compradora — Comprou e vendeu (7 meses depois, com lucro de 300%) coisa pública sob sua guarda — Dez pioneiros no combate à corrupção do candidato a candidato — "Se houvesse um inquérito, estaria na cadeia" — O que o "Correio da Manhã" pensava dele em 1951 — História da especulação de 30 lotes e 4 casas

Reportagem de AMARAL NETTO (Com subsídios e documentos dos deputados Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fabrício Soares)

O CANDIDATO a candidato Juscelino Kubitschek é o mesmo cidadão que adquiriu, com sua esposa, ao prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek de Oliveira, um terreno pertencente à Prefeitura. A escritura de compra foi lavrada no dia 18 de julho de 1953. O cidadão Juscelino Kubitschek de Oliveira — que nela figura, ao mesmo tempo, como comprador e vendedor de coisa pública sob sua guarda — foi prefeito de Belo Horizonte de 17 de abril de 1948 a 31 de outubro de 1953.

Hoje, quando se fala nessa transação, os lançadores da candidatura de Juscelino alegam que o valor do terreno era muito pequeno (Cr\$ 15 mil), como se a desonestidade se medisse pelo montante do roubo.

Sete meses depois

Naquela época, o dinheiro valia muito mais e sua "desvalorização" já se refletia na revenda que d. Sara Luisa Lemos de Oliveira e seu marido Juscelino Kubitschek de Oliveira fizeram do terreno comprado à Prefeitura.

Essa revenda consta de escritura lavrada a 3 de fevereiro de 1954 — menos de sete meses depois — em benefício de João Orfeu Lunardi, que pagou a Juscelino cerca de Cr\$ 60 mil, ou seja, quase 300% mais.

Lucro

Dessa forma, valendo-se de prevaricação, Juscelino ganhou em menos de sete meses quantia pouco inferior aos Cr\$ 45 mil que valiam pelo menos Cr\$ 300 mil de hoje, quando ele quer ser candidato à Presidência da República.

Exemplo

Este é um exemplo, apenas um, do que tem sido a trajetória político-administrativa de Juscelino. Boicotada e sufocada por uma imprensa e um rádio quase que totalmente subornados, uma banda de verdadeiros heróis tem resistido ao governador na Assembleia mineira.

Liderados por Carlos Horta Pereira, os deputados estaduais Oscar Dias Correia (agora federal), Fabrício Soares, José Cabral, Manoel Taveira, Ovídio Pierucci, Milton Sales, Mata Machado, Dinar Mendes e Amadeu Andrade diariamente expuseram na Câmara as prevaricações de Juscelino.

Sem eco. Sem repercussão, nem mesmo local, Juscelino, desde os primeiros dias do seu governo, firmou contratos de publicidade com jornais e rádios, subvencionando-os regularmente e impedindo a repercussão do que se dizia na Assembleia.

Na cadeia

Se se apurasse agora a responsabilidade do sr. Juscelino Kubitschek nas irregularidades ocorridas na construção da Pampulha, ficaria a maioria do diretório nacional do PSD sem o seu candidato nas próximas eleições, já que o que mereceu a sua alta preferência estaria, neste caso, irremediavelmente na cadeia.

São palavras do deputado estadual Fabrício Soares, que realizou uma das mais completas e documentadas devassas na vida pública de Juscelino Kubitschek.

O PREFEITO NEGOCIANTE

QUANDO prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, nos intervalos das viagens ao Rio, comprava lotes nos melhores pontos da cidade.

Um levantamento feito pelos deputados Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fabrício Soares revela que, depois de deixar a Prefeitura, ele vendeu nada menos de 30 (trinta) lotes e partes de lotes e terrenos e 4 (quatro) casas, todos adquiridos quando ele era prefeito.

Essas escrituras, nas quais figura Juscelino Kubitschek de Oliveira como vendedor, têm como compradores: Abelardo Castro, João Jacob Chelb, Andrade e Campos, Arnaldo Lourenço Pinto, Afonso Brás, Firmiana Rosa Mendonça, Galdino Toledo Barroso, Geraldo Gomes Lemos, Gilberto Campos Andrade, Henrique Almeida Gomes, Hidesluis Pessoa, José Gêba, Joaquim Mendes de Sousa, José Orfeu Lunardi; José Avelino Rodrigues, Manoel Borrelli, Maria da Conceição Caldeira Brant, Modesto de Souza Dias, Sabino José Ferreira, Sebastião Nunes da Cruz, Teonila Rosa de Jesus e outros.

A maioria dos negócios de venda de lotes e casas por Juscelino foi feita pela firma Sabino & Cia., de qual um dos dois sócios era o secretário de Juscelino na Prefeitura, Joubert Guerra.

Veremos, amanhã, tratado em detalhes, como se fez a negociação de Ajax Rabelo, não falado, mas tão pouco conhecida em seus detalhes.

Relações inte-americanas

DALLAS (Texas), 4 (AFP) —

O doutor Milton Eisenhower, irmão e conselheiro especial do presidente dos Estados Unidos, declarou que a evolução das relações entre os Estados Unidos e a América Latina, depois da publicação do seu relatório, "ultrapassara todas as esperanças".

Palando perante o "Conselho dos Assuntos Mundiais", desta cidade, o doutor Eisenhower passou em revista os acontecimentos mais importantes que marcaram as relações norte-americanas durante o seu mandato, e afirmou que essas desenvolvimentos "reforçaram consideravelmente a cooperação econômica e os interesses mútuos" entre as nações da América.

Lembrando que as recomendações do relatório, publicado depois da sua viagem pela América Latina, continham medidas para o reforço da compreensão mútua e da cooperação econômica interamericana, o doutor Eisenhower declarou:

"Como mercado, tanto como fonte de nossas importações, a América Latina é mais importante para os Estados Unidos do que a Europa, a Ásia, a África e a Oceania reunidas".

Conferência João Carlos Muniz-Henry Holland

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nesta capital, visitou ontem, o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado, adjunto, encarregado dos Assuntos Interamericanos.

O embaixador do Brasil declarou aos jornalistas que fora avisado com o sr. Holland, antes que o mesmo partisse, no domingo próximo, para a viagem pela América Central, México e República das Caraíbas.

O sr. Holland acompanhara o vice-presidente, sr. Richard Nixon, nessa viagem.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade SALAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Martimelli) sobrelaje - 2/194 Fone: 42-8183

As primeiras construções em FAZENDA SAMAMBAIA



confirmam a alta classe deste loteamento em *Petrópolis!*



Os compradores de lotes em FAZENDA SAMAMBAIA já estão construindo ali suas residências de campo. É que estão ansiosos por desfrutar, ainda este verão, da amenidade de um clima seco, isento de "ruço", o famoso clima de Corrêas! E assim vai o futuro bairro engastado na paisagem serrana, no Km 1 da Estrada União e Indústria, revelando, dia a dia, a sua fisionomia aristocrática e o bom gosto do seu plano de urbanização, cujo traçado está sob a orientação dos arquitetos M.M.M. Roberto. Que tal se V. S. aproveitasse este fim de semana para uma visita à FAZENDA SAMAMBAIA? Há ainda muitos lotes, magnificamente situados, que podem ser adquiridos com um pequeno sinal e o resto do pagamento grandemente facilitado.

O LOTEAMENTO ESTÁ INSCRITO NO REGISTRO DE IMÓVEIS DO 1º OFFÍCIO DE COMARCA DE PETRÓPOLIS, NO LIVRO 4, ÀS FOL. 85, 86, 87 E 88 DE FOLHA 10.

Para maiores informações e detalhes:

LOWNDES & SONS, LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 250 - sala 201 - tel. 23-8047
Av. Treze de Maio, 13 - sala 202 - tel. 23-4458 - tratar com o Sr. Miguel Dato
em PETRÓPOLIS - Av. 15 de Novembro, 804 - grupo 402 - tratar com o Sr. Ruy Ferreira
FAZENDA SAMAMBAIA - Escritório da Companhia - Ponte Samambaia



Um artístico trabalho a cores, com fotografias do local e plantas, para a sua disposição. Basta solicitá-lo aos endereços abaixo.

AS ARMAS DA VITÓRIA



MILTON CAMPOS

Vota o líder da UDN mineira, ex-governador de Minas. Por coincidência, o sr. Milton Campos retribuiu, ontem, ao sr. Carlos Luz, o apoio recebido, há oito anos, quando se candidatou ao governo mineiro e recebeu os votos da Ala Liberal do PSD, chefiada pelo sr. Carlos Luz.



OTÁVIO MANGABEIRA

O Partido Libertador, sob a liderança do sr. Raul Pilla, fechou a questão contra o candidato de Juscelino. O sr. Otávio Mangabeira, hoje integrado no PL, votou no sr. Carlos Luz. Sua presença na Câmara constitui um grande reforço para a resistência democrática às provocações dos "gregórios", mancomunados com os comunistas.



PRESIDÊNCIA DA CÂMARA: DERROTADO O CANDIDATO DE JUSCELINO KUBITSCHKE

Vitória de Carlos Luz sobre Ranieri Mazzili — 171 x 125 — Quatorze votos em branco e três, dos socialistas, para Artur Bernardes — Composição do resto da mesa: 1.º vice-presidente, Flores da Cunha; 2.º vice-presidente, Godói Ilha; 1.º secretário, Barros de Carvalho; 2.º secretário, Benjamin Farah; 3.º secretário, Rui Santos e 4.º secretário, José Guimarães — Flores retirou a renúncia

A CÂMARA escolheu seu novo presidente, deputado Carlos Luz, que obteve 171 votos, contra 125 dados ao seu adversário e companheiro de partido, deputado Ranieri Mazzili.

VOTAÇÃO

Antes de iniciada a sessão, destinada exclusivamente à eleição da

voto foi para o sr. Carlos Luz e a contagem apresentou certo equilíbrio, verificando-se empate por duas vezes. O resultado final (cerca de 17 horas), deu uma vantagem de 46 votos para o deputado mineiro, tendo sido computados três votos (dos socialistas) para o sr. Artur Bernardes e 14 em branco.

A NOVA MESA

Procedeu-se, depois de proclamado o resultado para a presidência, à apuração dos votos para eleição dos demais membros da Mesa. Foram os seguintes os resultados:

1.º vice-presidente: Flores da Cunha (UDN — Rio G. do Sul), 175 votos; Teotônio Monteiro de Barros (PSP — S. Paulo), 123; Vasconcelos Costa (PSP-Minas), 1 voto e 14 em branco.

2.º vice-presidente: Godói Ilha (PSD-Rio Grande do Sul), 287; Jader Albergaria (PSD-Minas), 1; Daniel Faraco (PSD-Rio Grande do Sul), 1 e 23 em branco;

1.º secretário: Barros de Carvalho (PTB-Pernambuco), 200; Jandui Carneiro (PSD-Paraná) 1 e 22 em branco.

2.º secretário: Benjamin Farah (PSP-Dist. Federal), 225; Daniel Faraco, 1; Meirelles Neto (PSD-Alagoas), 1 e 84 em branco.

3.º secretário: Rui Santos (UDN-Bahia), 204; Lopo Coelho (PSD-Distrito Federal), 1 e 108 em branco.

4.º secretário: José Guimarães (PR-Bahia), 294; em branco 19.

1.º suplente: Pereira da Silva (PSD-Amazonas), 202 e 19 em branco.

2.º suplente: Antônio Konder (UDN-Santa Catarina), 183 e 29 em branco.

3.º suplente: Cid Campelo (PTB-Paraná), 218 e 104 em branco.

FLORES QUIZ RENUNCIAR
Terminada a apuração e proclamados os eleitos, o sr. Carlos Luz foi convidado a

ocupar a presidência, o que fez sob prolongada salva de palmas. O novo presidente agradeceu a honra que lhe fora conferida pelos seus pares e prometeu ser, em seu posto, apenas um magistrado, com o firme propósito de defender a dignidade da Câmara.

Antes de empossado o presidente Carlos Luz, o sr. Flores da Cunha renunciou ao cargo para que fora eleito (1.ª vice-presidência) sob a alegação de que seu nome não fora indicado pelo seu partido para o cargo de 1.º vice-presidente, aliás tradicionalmente reservado à UDN.

APELOS

No sentido de demover o deputado gaúcho de seu propósito, falaram os deputados Gustavo Capanema, Afonso Arinos e Fernando Ferrari. O primeiro comunicou ao sr. Flores da Cunha que seria inútil sua renúncia, pois que o PSD e o PTB o elegeriam novamente para o cargo, todas as vezes em que houvesse eleição para esse fim.

O sr. Afonso Arinos confirmou que, de fato, a 1.ª vice-presidência cabia tradicionalmente à UDN. Entretanto, por injunções políticas, o partido abria mão do posto para o PSP, aliás, não fizera questão cerrada de ocupá-lo. Assim sendo, a UDN deixava ao inteiro arbítrio do sr. Flores da Cunha ocupar o cargo ou a ele renunciar. Se decidisse aceitá-lo, a UDN evidentemente nada teria a opor ao seu nome.

O sr. Fernando Ferrari endossou o apelo anterior de seus colegas, afirmando que o posto estava bem entregue, pois constituía, em última análise, uma homenagem ao deputado gaúcho.

TUMULTO

Emocionado com a solidariedade de seus colegas, o sr. Flores da Cunha concor-

Mesa, o presidente tomou o juramento de diversos deputados que não haviam comparecido na véspera e suspendeu a sessão por 30 minutos, para distribuição das cédulas dos candidatos.

A seguir começou a votação, que correu normalmente, com os votos sendo apurados pelos deputados Lopo Coelho e Adail Barreto. O primeiro



AFONSO ARINOS

O líder da UDN foi, juntamente com o sr. João Agripino, um dos grandes articuladores da candidatura Carlos Luz. Resistiu a todas as manobras que, à última hora, partiram do PSD, visando retirar a candidatura já praticamente vitoriosa.

dou em aceitar o cargo para que fora eleito. Falou depois o deputado

Croacy de Oliveira que fez, em tom cordial, um apelo ao sr. Carlos Lacerda para que pusesse "seu talento a serviço do Parlamento".

Ao responder ao seu colega, o sr. Carlos Lacerda foi grosseiramente provocado pelo deputado comunista Bruzzi de Mendonça, secundado pelos trabalhistas Rômulo de Almeida, Adroaldo Melo, Ivete Vargas, originando-se então os debates que vêm reproduzidos na página 4.

7 de fevereiro convocação do Congresso

LOGO após a posse do sr. Carlos Luz na presidência da Câmara, foi entregue à Mesa, pelo deputado Flores da Cunha, um requerimento de convocação extraordinária do Congresso, a partir de 7 de fevereiro, em face da "grave conjuntura política nacional".

A iniciativa da convocação coubera, inicialmente, ao deputado Armando Falcão, que, entretanto, ainda não entregara seu requerimento à Mesa. O outro requere-

mento, entregue pelo sr. Flores da Cunha, já corria os deputados, colhendo assinaturas, ultrapassando estas o "quorum" (um terço), com o que o Congresso ficou automaticamente convocado para funcionar extraordinariamente de 7 de fevereiro a 9 de março deste ano.

O sr. Flores da Cunha transmitiu ao plenário que os deputados que assinaram o requerimento renunciavam ao recebimento de ajuda de custas a que tinham direito.



RANIERI MAZZILI

COMPORTOU-SE com dignidade o candidato derrotado. Serviu-se ao jogo do sr. Juscelino Kubitschek, fazendo-se candidato mesmo contra a vontade de uma parte considerável do seu partido. Mas, depois de derrotado, foi um dos primeiros a procurar o sr. Carlos Luz para cumprimentá-lo. Debatte de uma prolongada salva de palmas, os dois candidatos — o derrotado e o vitorioso — confraternizaram-se no meio das bancadas.

EX-RUA 12 DE MAIO

A rua Major Rubens Vaz chamava-se, anteriormente, rua 12 de Maio. Começa na rua Jardim Botânico e termina na rua das Acácias. O acesso é fácil pela praça Santos Dumont (Jockey Club) e pelas ruas das Magnólias, Orsina Fonseca e Primeiro de Maio. Recebeu o nome de 12 de

Maio em homenagem à data natalícia da primeira mulher do marechal Hermes da Fonseca, Orsina da Fonseca, depois que se levantaram as casas que dão frente para a praça Santos Dumont, com dois pavimentos. Isso tirou um pouco de importância da vila que já tinha o nome de Orsina da Fonseca. Deu-se, então, o nome de 12 de Maio à rua toda, no dia do aniversário da primeira dama do país, de então.

Divirta-se à vontade...

brincando no carnaval ou indo para fóra... com as roupas esportivas "Epsom", exclusividade da "Casa José Silva".

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias... para seus "week-ends", para as suas excursões ao campo e à montanha... para suas festas carnavalescas... prefira as roupas esportivas "Epsom"... mais elegantes e mais confortáveis, exclusividade da "Casa José Silva", Rua Miguel Couto, 3 e 5 e filial no Meier, à Rua Arquias Cordeiro, 338.

Um olhar de menino à placa da rua: "Quem foi Rubens Vaz?"

Ele morreu para que o Brasil pudesse viver

"É isto o que será dito no futuro", diz D. Maria do Carmo Ariza, moradora da rua Major Rubens Vaz — Inauguração da placa amanhã, às 15,30 horas — Convite ao povo

"VAI ser a homenagem do povo à maior vítima de uma triste época que se pretende restaurar" — foi o que declarou o caricaturista Alvaro Cotrim (Alvarus), do jornal "A Noite", sobre a inauguração, amanhã, às 15,30 horas, da placa da rua Major Rubens Vaz, na Gávea, ex-rua Dore de Maio.

A inauguração da placa é uma homenagem da cidade ao oficial que, há seis meses, foi morto a tiros por um criminoso emprezado pelo chefe da guarda pessoal do presidente da República de então, Getúlio Vargas, para assassinar o jornalista Carlos Lacerda.

A placa será descerrada pela viúva Lígia de Figueiredo Vaz,

amam a liberdade e a justiça" — frisou.

UMA LEMBRANÇA

Para a sra. Maria do Carmo Ariza, também aliada moradora da rua, "a colocação da placa em homenagem ao major Vaz servirá para lembrar a todos, e sobretudo às futuras gerações, o nome de um mártir da corrupção de um governo".

— "O Major Vaz morreu, para que o Brasil pudesse viver. E isto será dito, futuramente, quando alguém perguntar, olhando a placa: Quem era o Major Vaz?"

Também dos jogadores de fu-

tebol, um desta e o outro da geração passada de craques, moradores da rua, opinaram pela justiça da homenagem de amanhã. São eles: Maurício Braga, do time de aspirantes do Flamengo (center), e Ariza, ex-ponta direita do Botafogo ao tempo de Nilo, Perácio, Tim e outros craques.

— "A homenagem que se vai prestar, amanhã, é das mais justas e merecidas" — acentuou Ariza.

E Maurício:

— "O Major Rubens Vaz foi a vítima de um regime de impunidade e corrupção; o seu

nome nesta rua será uma advertência aos corruptores".

CONVITE AO POVO

A inauguração da placa será amanhã, às 15,30. O Clube de Aeronáutica, o Clube Naval, o Clube Militar e a TRIBUNA DA IMPRENSA convidam o povo para essa homenagem ao oficial.

Falarão três oficiais, representando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, e Carlos Lacerda.

A Comissão Executiva Nacional do Clube da Lanterna está convidando todos os sócios e amigos dessa agremiação para



Aprovada nos exames "Miss Universo" vem ao Rio



GREENWOOD, Carolina do Sul, 3 (U. P.) — "Miss Universo" foi aprovada nos exames do período letivo de inverno, e agora se dispõe a viajar para o Rio de Janeiro, a fim de assistir ao Carnaval carioca.

A bela Miriam Stevenson, que no ano passado conquistou o título de "Miss Universo", em Long Beach, Califórnia, e voltou ao Lander College, para continuar seus estudos, foi especialmente convidada para ir ao Brasil, pelo Comitê organizador do concurso "Miss Brasil-Miss Universo 1955".

Disse a srta. Miriam Stevenson que se sentia muito feliz em fazer a viagem e que esperava divertir-se muito no Rio de Janeiro.

**LEIA AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
SEÇÃO DE JARDINAGEM**
criada para os que apreciam flores e jardins

"CINCO CANÇÕES" TROUXE VANJA DE VOLTA

Cantando e filmando ela viaja pelo estrangeiro — Passará três semanas no Brasil para fazer um filme — Encantada com a moda italiana — Voltará à Itália para terminar um filme

De
**LINA
SENA**

CANTANDO, dançando e trabalhando no cinema, Vanja Orico percorreu a Alemanha e a Itália, de onde acaba de chegar para fazer um filme no Brasil. A Maria Clódia de "O Cangaceiro", viajará amanhã para a Bahia, onde fará o papel principal do episódio "Canção do Retirante", do filme "Cinco Canções". O episódio interpretado por Vanja será dirigido por Alex Viany terá música de Dorival Cayrol e contará ainda, com a participação de Araci Cardoso, Miguel Torres, Aurélio Teixeira e Valdo César.

ARTISTA INTERNACIONAL

Vanja Orico já se tornou uma artista internacional. Depois de seu papel no "Cangaceiro" já trabalhou na Itália e na Alemanha e já está com um convite de Alberto Cavalcanti para fazer um filme em Viena. Na Alemanha Vanja tomou parte (papel principal) no filme de Eisler, "Fährten Seilweg", onde ela canta e dança músicas brasileiras. Na Itália ela está filmando "Terra Proibida" de De Robertis.

Esse filme foi interrompido para que Vanja viesse ao Brasil tomar parte no filme brasileiro. Tem prazo de apenas três semanas para permanecer no Brasil.

A MODA ITALIANA

Ao terminar o filme alemão Vanja viajou por toda a Alemanha Ocidental fazendo publicidade do mesmo. Nessas viagens ela cantava e dançava as músicas do filme com um conjunto alemão que se adaptou perfeitamente aos instrumentos e músicas brasileiras.

Ao terminar seu programa na Alemanha, Vanja seguiu para a Itália onde além de filmar continuou com suas aulas de canto e dança. Ao voltar à Itália ela dará um recital de canto organizado pelo Instituto Italo-Brasileiro.

A Maria Clódia, que aparece em seus filmes vestindo trajes rústicos, é uma grande admiradora da moda italiana.

"A moda italiana é a mais luminosa como cor" — afirma Vanja. E continua: "Creio que os costureiros se inspiram na luminosidade da pintura renascentista e no céu italiano que é um dos mais claros do mundo".

NÃO PEGOU A LINHA "H"

De acordo com o que Vanja viu na Itália a linha "H" lançada por Dior e Fath, não foi aceita pelas italianas. Não apenas os costureiros rejeitaram-na como também as mulheres, estas com verdadeiros protestos.

A moda italiana continua cada vez mais modulando a silhueta feminina, aumentando-lhe a feminilidade. Os "tailleurs" são justos na cintura e os vestidos cheios de drapeados e torçados que dão mais graciosidade e encanto à mulher.

Vanja afirmou-nos que o bom gosto da mulher italiana está patente mesmo naquelas que trabalham. Ela não vê nenhuma diferença entre a mulher italiana e a carioca. O bom gosto de uma e de outra está patente nas moças que trabalham em escritórios e andam na rua.

NOIVA

Vanja Orico está noiva de um advogado italiano. Já se conhecem há mais de dois anos e continuam aguardando uma boa oportunidade para se casar. O noivo não está ligado ao setor artístico mas não proíbe a Vanja de seguir sua vocação.

Uma das coisas que a artista brasileira considera mais importante para o intercâmbio entre os povos europeus e brasileiro é a criação pelo nosso governo de bolsas de estudo, permitindo a ida de bolsistas ao estrangeiro. Ela afirmou-nos que na Europa sente-se a grande vontade do povo de conhecer o Brasil e manter conosco um intercâmbio maior. Isso aumentaria muito mais a divulgação das coisas brasileiras no estrangeiro.



Vanja conversa com seu louro. Ela tem em casa vários pássaros dos quais ela cuida

Conversa da Gente

Por MAX MEINER

SAUDADE

SOB uma lua que não cabe no céu, um homem, lá fora, passa assoviando. É uma canção que vem fina, da rua, solta no vento, subindo pelas árvores e pelas paredes, galgando janelas e pousando na mesinha de cabeceira bem junto aos meus ouvidos.

É um presente da noite para um pobre homem triste. Deve ter vindo num estójo róseo, cor de saudade, embrulhado em papel de seda e cordão de ouro.

É quem vem dentro da canção que vem dentro do estójo? Cláudia! Logo, Cláudia vem no estójo. Como jóia. Mas... que fim levou? Há canções que não são notas numa pauta: são mulheres! É essa canção que o vento me trás, é Cláudia.

Que era morena. Cor de canela. De canela de morena, naturalmente, que canela de louro ou de branca, é branca mesmo.

O nariz, politicamente falando, não era lá essas coisas: era um nariz assim, digamos, socialista, com uma acentuada tendência para a esquerda. Mas os olhos de Cláudia... Ah! os olhos de Cláudia! De que valiam suas longas tranças — que jorravam do seu crânio como uma Paulo Afonso pilosa — seus braços de serpentes e seus seios de Venus, se eu só lhe adorava os olhos?

Se não fosse o caso de dizer frase feita, eu diria que os olhos da menina eram as meninas dos meus olhos (frase perfeitamente estúpida mas que chega a dar uma ideia da coisa, no caso, os olhos).

Depois, Cláudia passou. Como arido a jato. Deve estar soterrada na memória entre tantos sonhos da mocidade, que isso já foi há muito tempo. Há tanto tempo que a história de Cláudia podia começar com o "era uma vez"...

E tenho absoluta certeza de que, se ainda vive, ignora meu endereço, meu telefone, e a mim mesmo. Não sei como se dignou a embarcar assim numa canção que o homem assovia lá fora. Que não é propriamente uma canção: é uma saudade. De longe. De muito longe. Que já devia ter se acabado para sempre. Mas saudade é assim.

mesmo: eterna. Saudade começa por "S" e não termina nunca...
Depois calou-se, foi ao telefone e falou para a esposa, que dia ser uma mulher adorável: refletida, caprichosíssima, e um Ray Barbosa de saias...



Para estes, como em todos os outros, momentos felizes de sua vida...



Perfumes
CINELÂNDIA
Rua Alameda Guaraná, 20-A
Avenida Copacabana, 950 B

SANGUE AZUL NO ESTORIL

De Lisboa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

por Leitão de Barros

NO ameno Estoril habita, como se sabe, repousando ao sol, o mais rico batalhão de testas coroadas em disponibilidade de que o mundo se orgulha. Nessa zona de jogo existe, de fato, o único barulho de cartas em que os reis são de carne e osso. Todas essas "cortes" em "shorts", tostadas ao sol da praia, vivem gozando os prazeres da natureza com invejável tranquilidade. A sua missão, de resto, na vida, é "esperar" — o mais alegremente possível. "Esperar", tendo na guarda-vestidos, prontos à primeira voz, e sem traça, os chapéus armados com as plumas régias, as condecorações e os espaldos dourados, corretamente areados e limpos de todas as nódoas de sangue azul. E fazer um pouco de bric-à-brac.

CERIMÔNIAS REAIS

Por influência do clima — essa tribo de Direito Divino cresce e multiplica-se. São ninhadas de princesas robustas prontas ao cruzamento com ninhadas de príncipes louros. E, então, os casamentos e as cerimônias reais que podem inscrever-se nos calendários das agências turísticas, arrastam ao Estoril miríades de pessoas a presenciar essas cenas cinematográficas de grande figuração, onde, de cada, se desdobram as folhas do velho Almanaque Gotha. Ainda há pouco se apresentaram em sociedade e casadoura filha dos



Esta é a princesa Maria Pia, que se casará no próximo dia 12 com o príncipe Alexandre, da Iugoslávia, em Cascais

Condes de Barcelona, neta de Afonso XIII, em baile político, a razão, barata, de duzentas pesetas a entrada, antes que os caracóis das fronteiras opusessem embarcações à saída dos Grandes de Espanha, que vinham a correr desde Madrid, e que se dispersaram então pela paisagem, pensando bucolicamente, na falsa realidade da noção de "grandeza".

CASAMENTO DE MARIA PIA

Agora anuncia já o Wagons-Lits-Cook o casamento da filha de Humberto de Saboia, que nos terraços da sua vivenda de Cascais, sem outra coroa sendo a capilar, vive o isolamento tão particular dos tradicionais príncipes italianos.

Maria Pia de Saboia (Condessa de Sarre) casará com Alexandre da Iugoslávia, parafinando o Príncipe Vitor Manuel e o Rei Dadozinho da Bélgica pela noiva, e Paulo da Grécia e Pedro da Iugoslávia pelo noivo.

O Duque de Kent representará a Rainha Elizabeth de Inglaterra. Parece que a Princesa Margarida de Windsor virá do Mar das Caraíbas ao Tejo beijar a Princesa Maria Pia, na sua noite de núpcias. Marina da Grécia e umas oitenta personalidades de sangue real — ou quase — virão a Lisboa. Haverá recepção, baile, banquete. Cada cartão de convite custa — segundo uma comissão oficiosa — o preço do presente. Mas aí é que a organização é inédita, moderna, prática, americana, neo-realista, sendo mesmo "existencialista". Cada convidado recebe a indicação dos joalheiros onde são fornecidas as jóias e baixelas da noiva. E, então, dirige-se para lá.

Desde um simples talher de peixe (para os pobrezinhos) até uma terrina monumental, (para os banqueiros ricos) tudo se pode comprar para completar esse "puzzle" suntuoso. O logista, sorridente, indica mesmo: "Sua Majestade faz muito gosto neste prato-coberto".

Como cada serviço de ceia custa 100 escudos por convidado e o presente não vale menos de mil — parece que a contabilidade real sabe fazer bem as contas.

JOGO A "DESCOBERTO"

Vocês, brasileiros, sentimentais e imperiais, não-de concordar que este negócio do prato "coberto" é um bocado de jogo a "descoberto" que choca um tanto com esse perfume a coroa, o cetro, o manto de arminhos e a outros adereços tão belos e tão respeitáveis, da História e das Histórias de Fadas deste Velho Mundo. Mas são sinais dos tempos — que tocam nobres e plebeus. Não há nada a fazer.



Rei Humberto, da Itália

Homenagem aos artistas do Festival



Em homenagem aos artistas que compareceram ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, realizou-se ontem um banquete, no Clube de Seguradores e Banqueiros. Estiveram presentes, além dos convidados brasileiros, os artistas americanos Walter Pidgeon, Elaine Stewart e Mercedes McCambridge. Nas fotos as duas bonitas artistas de Hollywood. Notícia na seção de Cinema

DEFILE

SERGIO PORTO

COISAS QUE VICIAM

É que nosso amigo e leitor José Pereira das Neves por aqui passou e deixou-nos o que acredita ser "uma colaboração modesta, porém sincera".

E o caso de um conhecido seu, vítima constante de coleções e pequenos vícios. Desde já, explique-se, os pequenos vícios não são, como possa parecer: o fumo, a bebida, etc., etc.

Vícios — escreve o Neves em seu bilhete — de televisão, discos, vitrola, selos, gravatas, pentes e demais objetos que se usa colecionar. A vítima vem de um prolongado processo de cura e conta ao nosso amigo como foi.

— Eu estava ficando doido. Comprava televisão e pronto. Passava um mês só espiando pra televisão. Depois foram uns selinhos que me deram. Achei que devia, com eles, começar uma coleção. Em menos de uma semana já tinha gasto um dinheirão em "olhos de boi", "olhos de cabra", selos do império, uma miséria. Em seguida foram os discos. Um primo vindo dos Estados Unidos — com a melhor das intenções, aliás — trouxe-me alguns "long playings". Isso bastou para a coisa pegar fogo. Eu cheguei a ter obras de Bach, quase tudo de Debussy, as obras completas de Duke Ellington e o princípio de uma discoteca básica do folclore brasileiro.

Para curar-se de tudo isso, criou, como ficou dito, um processo de cura, o qual considera dolorosíssimo. Cada dia que passa, o viciado joga fora uma das peças mais raras da coleção. Se for selo, rasga; se for disco, quebra. E assim por diante. Não adianta, acrescenta, tentar vender, porque ninguém está interessado em comprar de coisas onde se trata de um valor estimado. O feito é um só... ir-se desfazendo aos poucos — dolorosamente — da coleção.

E para que não haja uma recaída, explica que se deve evitar a aquisição de objetos suscetíveis de se transformar em coleções. E dá exemplos: discos, selos, caixas de jóias, lápis, cachimbos, gravatas e binóculos.

— Binóculos? — estranhou o Neves.

— Sim, binóculos. Não é para colecionar, mas é para não escorregar a gente. Eu tive um binóculo e fiquei o dia inteiro na janela espiando os outros. Lembro-me, inclusive, de um estudante que morava num prédio do outro quarteirão e que eu espiava durante horas e horas.

— E que é que você viu.

— Via o estudante estudando, uá!

O bem falante

OTTO Lara Resende, de volta de umas férias numa cidade do interior de Minas, conta que conheceu um camarada com a mania do "bem falante".

Certa noite, durante uma festinha familiar, estavam juntos, quando a moçinha da casa trouxe uma bandeja e ofereceu-lhe um pastelinho. Ele, com todo o pedantismo possível, recusou:

— Obrigado, senhorita, de quitandas, a que mais me apetece é pão.

Relação



ALGUNS dos objetos esquecidos pelos passageiros dentro de aviões de linha internacional, segundo a relação que nos enviou um funcionário de uma companhia: duas bonecas, uma tartaruga de verdade, um chapéu de mexicano, diversos docos, um sambar de laranjas, uma dentadura superior, várias canetas tinteiras, uma partitura musical de "Beguine the beguine", um cinzeiro de hotel, duas máquinas fotográficas e um chapéu de cardeal.

Isso no espaço de um mês. Isto é, desde o início do ano.

Casamentos

AMANHÃ, às 18.30 horas, casar-se-ão na Igreja de N. S. do Desterro — Campo Grande — a srta. Chierina, filha do sr. Raul Montes Rosales e srta. com o sr. Antônio, filho do sr. Vicente Antônio Perrotta e srta. Da 7, às 17.30 horas, realizará-se no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Maria Theresia, filha da viúva Arnaldo Moreira (viúva), com o sr. Ignácio, filho da viúva Hibelio Florentino, Correia de Mello.

Amanhã, às 17.30 horas, terá lugar no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca) o casamento da srta. Neide Guimarães, com o sr. Nelson de Oliveira.

Viaja o representante do Banco da Inglaterra

O SR. Leslie F. Crick, que veio ao Rio como representante do Banco da Inglaterra, a fim de discutir, com as autoridades locais, assuntos relativos ao intercâmbio comercial entre o Brasil e aquele país, viaja hoje, pelo avião da Braniff Airways, para Lima.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Pires e Albuquerque; Barbosa Viana; Oscar Furtado Amambua; Castilho Borges Fortes; Hélio Ballo; Antônio Veloso; Carlos Alberto Franco; Roberto de Souza; João Ferreira Peixoto; Milton Furtado; Indayassu Leite; Luiz da Silva; Gilson Almeida Gama; Francisco Mangabeira; Albernaz; Renato Avila Tomé; Manoel F. de Castro Filho; Maurício Filho; Roberto Groba; Casnor Pomplins Pompeu de Barros; José F. Mota; José Machado de Faria; Sebastião Martins da Silva; Guilherme Moncorvo Arelais; J. Ferreira Peixoto; Antônio Mendes.

SENHORAS — Rute Mota; Dulcinea Albuquerque Pinto e Nair Marques Leite.

SENHORITAS — Julieta Penna; Helena Nunes Rodrigues Pereira; Iracema Lage; Almeida da Silva; Conrado.

MENINOS — Fernando, filho do sr. Hilton Nobre de Almeida e Castro e srta. Maria Luísa Ervato Nobre de Almeida e Castro; Rubens, filho do sr. Rubens Apolinário dos Santos; Ricardo Celso, filho do sr. Jorge Rebelo da Silva e srta. Raquel da Cunha Rebelo da Silva; Roberto, filho do sr. Antônio Padilha-Gilda Figueiredo Padilha.

MENINAS — Lia Maria, filha do sr. Alceu Ribeiro Lima e srta. Denise Cardoso Lima; Celina, filha do sr. Celso Viçoso e srta. Neide, filha do sr. Omar Pessoa de Melo; Sulmar, filha do sr. Antônio e srta. Anibal Monteiro de Carvalho; Juceli Dorotéia, filha do sr. Antônio Pedro Lima e srta. Jôlia Lima.

"Noites Carnavalescas no Clube de Cinema"

O Clube de Cinema, uma entidade que reúne diversos artistas nacionais, como sendo: Teatro, Rádio e Cinema, nada fica devendo aos grandes centros de reuniões sociais. O mesmo está obtendo êxito em todas as suas iniciativas, principalmente nas alegres noites pré-carnavalescas, que vêm sendo prestigiadas com o comparecimento de vários artistas inclusive a atriz Laura Hidalgo.

Dando prosseguimento ao seu programa, o Clube apresentará: Hoje: "Show" de Carnaval. Sábado: Grande Baile a Fantasia, tendo o Clube ornamentado o seu salão para maior brilho e elegância desta noite.

Nota — Todas as quintas-feiras, a sensacional "BINGO".



HOMENAGEADO O BRIGADEIRO CLOVIS TRAVASSOS — Foi homenageado, ontem, no Palácio do Catete, o brigadeiro Clóvis Travassos por motivo de sua promoção a esse alto posto da Aeronáutica e que ora responde pela chefia do Gabinete Militar da Presidência da República. Achavam-se presentes os ministros da Guerra, da Aeronáutica, da Agricultura e da Viação, todos os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, jornalistas e funcionários. O comandante Sílvio Monteiro Moutinho, sub-chefe do gabinete militar, em nome dos membros dos dois gabinetes, solicitou ao brigadeiro Eduardo Gomes que procedesse à mudança de platina, o que foi feito sob aplausos dos presentes. A seguir falou o brigadeiro Clóvis Travassos, agradecendo. No clichê, um aspecto da solenidade.

FESTA EM TRINIDAD EM HOMENAGEM À PRINCESA

Verdadeiro carnaval nativo na presença de Margaret

PORT OF SPAIN (Trinidad) — A princesa Margaret compareceu, esta noite, a uma festa que foi oferecida em sua honra, nos jardins do Palácio do Governador, no curso da qual se celebrou um verdadeiro carnaval nativo.

Fogos de artifício iluminaram as palmeiras do jardim, e Vernon Roberts, o conhecido baixo, cantou para a princesa.

Uma multidão de dançarinos desfilou ao som de músicas típicas de Trinidad, ante a irmã da soberana britânica.

O dr. Harold Littlepage, famoso aqui por sua semelhança com Sir Winston Churchill, também desfilou, fumando um grosso charuto negro, como o primeiro-ministro.

Ao mesmo tempo, em Londres o governo anunciou uma nova medida para a formação da Federação Britânica das Caraíbas.

O secretário de Colônias, Alan Lennox-Boyd, disse que, de acordo com uma proposta dos países das Antilhas Britânicas, serão em breve convocados para uma conferência os representantes desses países, a fim de estudar as medidas relativas ao trânsito das pessoas entre os territórios da Federação.

Nessa conferência se criará uma comissão cujo trabalho consistirá em preparar o plano definitivo para a federação. Esse plano se debaterá depois em uma conferência geral dos países britânicos da região das Caraíbas. Se a conferência aprovar o plano, será o mesmo levado à consideração do Parlamento britânico. (UP)

VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO

VIAJOU, às 20 horas, pelo "Vera Cruz", para Belo Horizonte, o ministro do Trabalho, atendendo a convite da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Da capital mineira, o ministro seguirá, sábado pela manhã, para a cidade de Franca, no Estado de São Paulo, onde visitará as obras da Usina Hidro-Elétrica do Peixoto, considerada uma das mais importantes da América do Sul.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA



HOMENAGEM A NEWTON CARLOS — Ontem, na Churrascaria "Parque Recreio", em Laranjeiras, foi homenageado com um almoço, o nosso colega de redação, Newton Carlos, que passará 4 meses na Europa, em viagem de estudos. Newton Carlos viajou ontem, pela Panair, para Roma. Na foto, aspecto do almoço.

GAROTAS na Sociedade

MARINA

SONIA Cattapreta tem reunido amigos para banho de piscina na sua casa, no alto da Boa Vista. Comparecem frequentemente: Betty Pinto, Maria e Theresinha Justi, Stela e Dulce Pinheiro Guimarães, Eduardo Gasparian, Ruy Bandeira, Flávio e Francisco Pinheiro Guimarães.

A QUITANDINHA realizou no domingo o primeiro "Grito de Carnaval", no "grill room". Tive notícias da tarde animada por Oscar Seráfico de Souza, Carlos Eduardo Gomes, Ildegaravaglia, Roberto de Bae-re, Vera Lúcia Brasil, Célia Seráfico de Souza, Carlos Henrique Moscoso, Olívia Garcia Ramos, Henrique Salles e outros.

REGRESSOU da Bahia, onde esteve recentemente, Ildegaravaglia Góes.

MARIA Es-ther Pizarro, que regressou de São Paulo, trouxe interessantes notícias que contarei amanhã.

ROGERIO Herculano de Freitas enviou notícias dos Estados Unidos. La Fayette é uma cidade pequena mas com ótimos Drugs Stores e magazines. Fazem compras, dão festas e tomam parte em "cook-tails". Vão à missa aos domingos, e estão estudando com afinco. Prepara-se uma excursão por 25 estados, que terá lugar em março.

O CLUBE da Aeronáutica convida para o Grito do Carnaval no dia 12.

ADRIANA Rozo reuniu alguns amigos para jantar no dia primeiro.

VERA Willemans deu uma festa em Petrópolis. Compareceram: Ana Maria Moura Costa, Celo Prado Junior, Ida Menescal Lustosa, Zé Nabus, Demosthenes Madureira de Pinho, Lygia Jasthy, Zora Medick, Ana Maria Pereira e outros.

NO DIA 18, às 10 horas, o diretor artístico do Hotel Glória, dr. Eduardo Tapajós, vai homenagear miss Untero, Myrian Stevenson, com um grande baile.

LAIS e Lucy Coimbra reúnem em Petrópolis, na 1.ª dependência para um churrasco, no domingo.

SABADO de Carnaval e Copa Cabana Palace dará seu grande baile.

AINDA em Petrópolis, na piscina da residência dos senhores Homero Souza e Silva, seu cunhado, Renato, tem tido convidados.

E POR falar no "show" do Copacabana, seguiu dia 2 para S. Paulo, a fim de tomar parte no Ballet do 4.º Centenário, Freda Pinotti, filha do ministro Mario Pinotti. Freda fez um contrato de 1.º de fevereiro a 30 de junho. Ainda interessante bailarina está radiante. — Sílvia no 7.º Céu — disse ela. Tive uma oportunidade rara. O gatinho de "Fantasia e Fantasia" espera ter folga para passar o carnaval em Petrópolis e os fins de semana no Rio. O grupo do Ballet (ainda não confirmado) espera fazer uma "tournee" pelo Uruguai, Paraguai e Chile. Mais tarde irá a Florença.

UM GROU NA SOCIEDADE

Contra o calor, mergulho na piscina

QUANDO o termômetro estiver ameaçando explodir, saia do escritório e seja se consegue com o sr. Eduardo Tapajós um metro cúbico de água da piscina do Glória para um mergulho certo. Será um banho meio boêmio, pois começa às oito (da noite) e termina quando o "show" começa.

As vezes, como na terça-feira, dura até uma hora da manhã. Os casais Haroldo Braga e Fernando Magalhães nadaram todo tempo, este último, ex-nadador, andou pondo o folego e proveu a srta. Rachel dos Santos Jacintho não quis cair na água. A srta. Lúcia Cortez com um bonito "maillot", vindo dos Estados Unidos. Estiveram ainda presentes as srts. Lygia Coutinho, Anna Maria Seabra, Isabel Maria Canizade e os srs. Leon Ellachar, Henrique Costa Pinto, Neri Cardoso, Luiz e Paulo Cury.

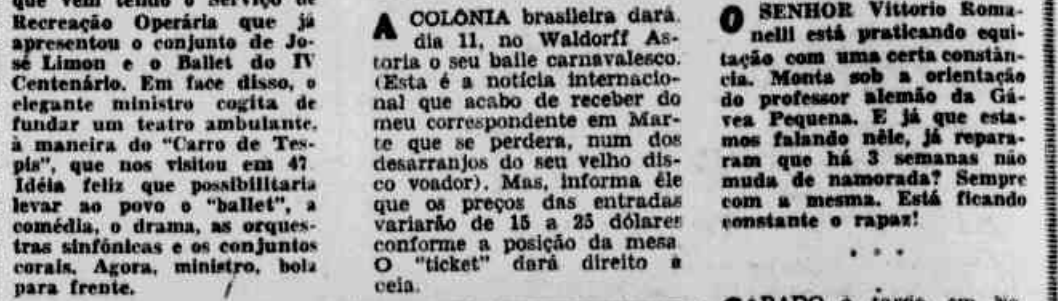
A COLÔNIA brasileira dará, dia 11, no Waldorff Astoria o seu baile carnavalesco. (Esta é a notícia internacional que acabo de receber do meu correspondente em Marte que se perdera, num dos desarranjos do seu velho disco voador). Mas, informa ele que os preços das entradas variarão de 15 a 25 dólares conforme a posição da mesa. O "ticket" dará direito a ceia.

O SENHOR Vittorio Romaneli está praticando equitação com uma certa constância. Monta sob a orientação do professor alemão da Gávea Pequena. E já que estamos falando nele, já repararam que há 3 semanas não muda de namorada? Sempre com a mesma. Está ficando constante o rapaz!

SABADO à tarde, em No-gueira (perto de Petrópolis), haverá, em casa do casal Paulo Afonso Carvalho, um torneio de buraco e bilha. Vinte mesas. A renda será em benefício dos Serviços de Assistência Social da Paróquia de Itaipava.

ONTEM, no "Secna's", o Embaixador da Índia e Sua Alteza a Rani Kusum Kumari de Mandi, o sr. e srta. Ministro Cláudio Mendes, sr. Mario de Oliveira e o mals inveterado cidadão desta cidade, sr. Pires do Rio.

LAGOINHA Country Club, em Santa Teresa, dará, dia 6, às 22 horas, sua primeira festa de Carnaval, com a presença de Sua Majestade o Rei Momo. Rigor ou fantasia de luxo com clima de montanhas.



O anfitrião, sr. Eduardo Tapajós, e a convidada, srta. Mary de Azeredo Lopes. Na piscina do Glória, sessão noturna.



O anfitrião, sr. Eduardo Tapajós, e a convidada, srta. Mary de Azeredo Lopes. Na piscina do Glória, sessão noturna.

ONTEM, o sr. Harry Stone convidou para um almoço, em homenagem aos artistas Elaine Stuart e Walter Pidgeon.

Ainda na tarde de ontem, no Salão Verde do Copacabana, o sr. Jorge Guinle ofereceu um "cock-tail" com a mesma finalidade.

ANIVERSARIA sábado

A srta. Severina Campos de Oliveira, a sublel dos serras mas não deixará de abraçar a srta. Teresa Campos de Oliveira. Sem falta.

NOSSO correspondente, que é muito trabalhador,

aproveite o espaço para obter mais notícias. Música Internacional também. Depois de ter recebido um prêmio de 2.000 dólares, oferecido pela Orquestra de Boston, Villalobos foi convidado para conduzi-la, na data do 75.º aniversário da Sinfônica. O sucesso do maestro brasileiro é enorme. O "New York Times" fez crítica elogiosa à sua atuação como condutor e compositor.

CHAMADOS OS ESTUDANTES QUE DESEJAM GRATUIDADE

OS ESTUDANTES que apresentaram pedido de gratuidade estão sendo convidados para preencherem, na secretaria dos cursos, a folha de inscrição que se destina a orientar os trabalhos da comissão de seleção.

A falta de fornecimento desses dados até o dia 15 de fevereiro poderá anular o pedido.

BAILE DO FREVO NO PIRAQUE

ORQUESTRAS pernambucanas especialmente contratadas executarão frevos — e somente frevos — na noite de amanhã, na ilha do Piraque.

Um grupo da colônia nordestina desta capital organizou o "Baile do Frevo", festa que se tornou tradicional no período pré-carnavalesco. Amanhã, mais uma vez, os entusiastas do Frevo terão oportunidade de participar da festa, que será das maiores dos últimos anos.

EDITORIA YPIRANGA S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Editora Ypiranga S. A., a Praça Pio X, nº 98, 11.º andar, desta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 98, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,
Carlos Oscar Reichenbach
Diretor-Presidente
Curt Werner Reichenbach
Diretor-Secretário



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Comemorando o aniversário de sr. João Café Filho, presidente da República, os cardeais do Departamento dos Correios e Telégrafos mandaram celebrar, ontem, missa no altar-mor da Igreja da Candelária. Estiveram presentes à cerimônia religiosa a srta. Jandira Café; o capitão Geraldo de Queiroz Almeida, representante do presidente da República; ministros de Estado, senadores, deputados e numerosas pessoas. Na foto, um aspecto tomado na ocasião.

MINHA CONFISSÃO

Dois nomes, duas mulheres, duas vidas... e uma história vibrante que fala no primeiro amor da juventude. Esse é o tema da fotovideia completa em uma revista CAPRICHOS apresentada em seu exemplar de fevereiro. Você também encontrará muitas páginas de contos, reportagens, conselhos, as muitas coisas que fazem de CAPRICHOS a revista preferida da mulher moderna. Adquira-a ainda hoje o seu exemplar de fevereiro de CAPRICHOS, a revista em todos os jornaleiros.

MOVEIS A.F. COSTA

(Sempre o melhor) ANDRADAS 27

Hellen Keller pronta para percorrer o Mundo

Vai socorrer as populações flageladas pela cegueira — O Brasil participará das homenagens que lhe serão prestadas no Waldorf Astoria

HELLEN Keller está de malas arrumadas para realizar mais uma viagem em torno do mundo. Visitará a Inglaterra, onde será recebida pela Casa dos Comuns, a Itália, o Egito, o Paquistão, Burma, Filipinas, China e Japão.

Em todos esses países cuidará de melhorar as condições de vida das populações flageladas pela cegueira. Tanto cuidará da recuperação econômica e social dos órfãos da visão, quanto do incremento da profilaxia das enfermidades oculares que conduzem à cegueira.

Em sua homenagem será oferecido um banquete no dia 1.º de fevereiro, terça-feira, no Waldorf Astoria Hotel, em Nova York. Participarão

representantes de países dos cinco Continentes, além de altas personalidades do mundo político e social dos Estados Unidos.

Serão oradores oficiais os embaixadores G. L. Monta, da Índia, Syed Amjed, do Paquistão, James Barrington, de Burma, Felixberto Serrano, das Filipinas, Sadah Iguchi, do Japão, e a senhora Franklin Delano Roosevelt.

O ministro da Educação e Cultura do Brasil far-se-á representar pelo sr. Orlando M. Fontes, que há dois anos se encontra nos Estados Unidos estudando os problemas do reumatismo e da reabilitação dos deficientes, entre os quais se incluem aqueles atingidos pela cegueira.

Cantos litúrgicos para o Congresso Eucarístico

Como ensinar os fiéis — Esclarecimentos de monsenhor Batista da Mota

A PROPOSTA das dificuldades encontradas pelos fiéis para acompanhar as solenidades religiosas do próximo Congresso Eucarístico, o presidente da Comissão de Música Sacra do conclave presta os seguintes esclarecimentos:

— "A missa cantada dos Congressos Eucarísticos Paroquiais e do Congresso Eucarístico Internacional, será a mesma do Dia de S. Sebastião — IX missa Gregoriana" — disse-nos, inicialmente, monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque.

— "Eis porque — continua — estamos diariamente batendo na mesma tecla: o povo precisa aprender a cantar a IX Missa Gregoriana."

E' fácil de aprender

Sobre as dificuldades de memorização e da participação do povo na missa, disse Mons. Mota:

"A missa é fácil e o povo não tem nenhuma dificuldade em aprendê-la."

A prova disso é que nas paróquias da Glória, do Engenho Novo, de Copacabana e do Leblon, o povo já está cantando a IX Missa.

Estou certo — acrescenta — que nos Congressos Eucarísticos Paroquiais todo o povo e não apenas "côros", cantará a missa gregoriana."

Como aprender

— "Diariamente a Rádio Jornal do Brasil (19.05 às 19.30) e às segundas-feiras às 18.10, na Rádio Ministério da Educação, ensina como cantar a IX Missa."

As pessoas que não puderem ouvir esses programas devem se munir do Hinário (à venda no Palácio de São Joaquim e nos Postos das Paróquias) e adquirir os discos (também nos postos de venda do Congresso). Com a música e a letra — qualquer pessoa, em pouco tempo pode participar, vivamente, das missas dos Congressos."

Ensino aos paroquianos

Falando sobre as últimas providências para o ensino popular da música sacra, concluiu Monsenhor Mota:

— "A Comissão de Música Sacra está em condições de ajudar a todos os senhores vigários, quer administrando cursos, quer ensinando, nas missas de domingos, a IX Missa Gregoriana. O padre René Brighenti está visitando todas as paróquias para ensinar o povo a cantar a Missa do Congresso Eucarístico Internacional."

Noticiário

O diretor da Central do Brasil mandou acelerar a reforma de todos os carros daquela ferrovia, com vista ao extraordinário movimento do Congresso Eucarístico Internacional.

A caravana mineira

Monsenhor Francisco Bicalho, presidente da comissão do Congresso Eucarístico Internacional na Arquidiocese de Belo Horizonte, esteve no Palácio São Joaquim, para ultimar os pormenores da vinda da caravana de peregrinos montanhenses. Além dos milhares de peregrinos mineiros, dia 17

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

À PRAÇA PIMENTA-DO-REINO

A COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE TOME-AÇU, os maiores produtores nacionais da melhor pimenta-do-reino do mundo, comunica à praça que dispõe, realmente, de qualquer quantidade para imediato embarque e que é sua única distribuidora nesta Capital a firma COSTA MACHADO REPRESENTAÇÕES CONSIGNAÇÕES, com escritório à rua da Quitanda n.º 20, 6.º andar, sala 602, telefone: 42-6662.

Outrossim, chama a atenção para o fato de sua distribuidora possuir somente um praticante, o qual é portador de documento que o autoriza a prestar quaisquer informações e a receber pedidos de fornecimento.

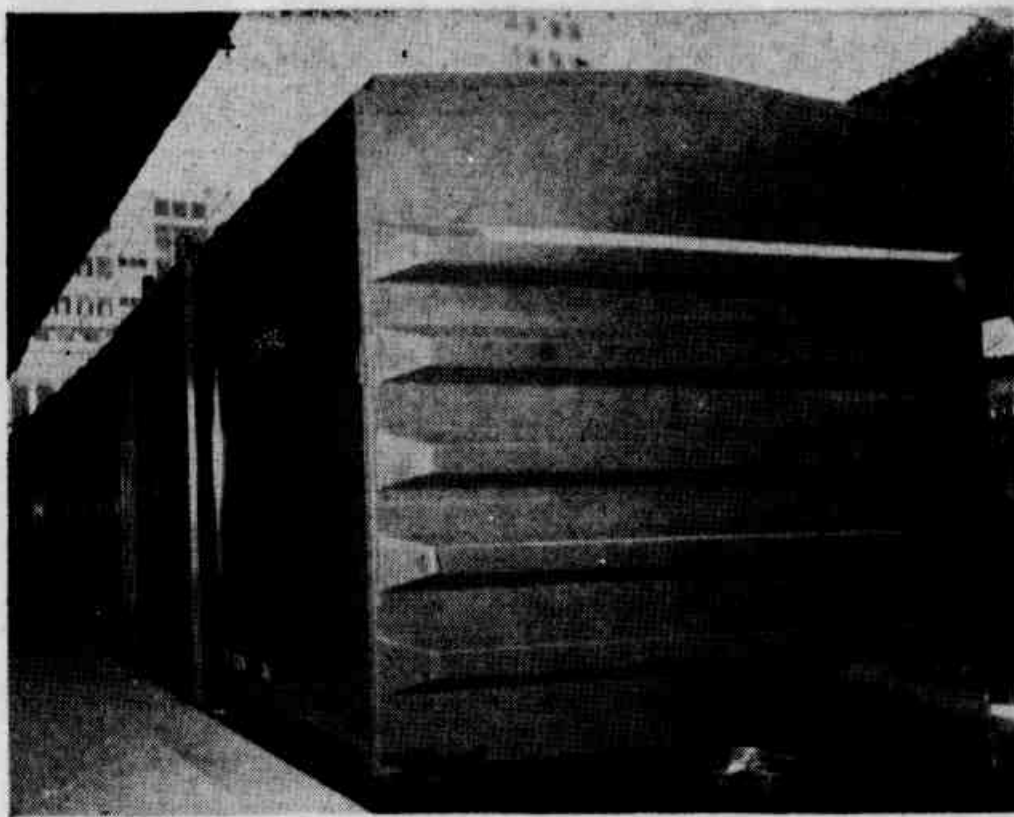
PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVIÇO DE DETENÇÃO
GARANTIA: 6 MESES, EFICIÊNCIA COMPROVADA POR INÚMEROS ATESTADOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



Dois dos novos vagões recebidos pela Central

Novos vagões para a Central

A entrega, ontem, de 5 dos 1.472 encomendados a fábricas nacionais e financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

EM cerimônia realizada ontem, na estação D. Pedro II, à qual compareceram o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, e ministro Valder Sarmanho, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o sr. Brandão Reis, representante do ministro da Viação, diretores do B. N. D. E. e engenheiros da Central, foi feita a entrega de cinco novos vagões de cargas, e que são os primeiros da encomenda de 1.472 de diversas séries, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O material, que obedece à técnica moderna e é de construção nacional, deverá ser entregue na sua totalidade, até o fim do ano.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DEVOLUÇÃO À PREFEITURA DA ESCOLA "RODRIGUES ALVES"

Durante sete anos, o prédio foi ocupado pela Presidência da República

FOI ontem restituído à Prefeitura o prédio da rua do Catete, onde funcionava a antiga escola "Rodrigues Alves" e no qual durante sete anos estiveram instaladas diversas seções da Secretaria da Presidência da República.

A restituição foi procedida pelo subchefe do Gabinete Civil, sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, ao diretor do Departamento de Instrução Primária, prof. Tales Melo de Carvalho.

Falando em nome da Prefeitura, o prof. Tales Melo de Carvalho acentuou que grandes melho-

ramentos foram feitos no prédio, cujas dezesseis salas poderão acolher 1.200 crianças, o que representa uma contribuição à campanha dos excedentes escolares.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças venéreas e urinárias — Rua Rosário, 88. De 13 às 18 hs.

COMBRAC
Não há problema de espaço... com a nossa COZINHA DE AÇO
projetos e orçamentos 52-7237
Tradição de qualidade e eficiência dia a dia
AV. BRAGA ARANHIA, 80, DE STA. LUZIA

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newland)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

TRIBUNA RELIGIOSA

JUBILEU DA ENCÍCLICA "DIVINI ILLIUS MAGISTRI"

PELO Santo Padre Pio XI foi, há 25 anos, promulgada a encíclica "Divini Illius Magistri" sobre a educação cristã. Sempre atual, resumindo no assunto a doutrina católica de forma claríssima, dir-se-ia que não teriam aqueles princípios lapidários dificuldade de se estabelecerem no panorama brasileiro, mas apenas lá nos países atrás da Cortina de Ferro, onde o ponto crítico inicial de qualquer divergência entre governo e Igreja é invariavelmente a defesa, pela Igreja, do seu direito de, em colaboração com a família e o Estado, ensinar e educar a infância e a juventude.

De fato, "não se pode dar adequada e perfeita educação, a não ser pela educação cristã", a que valoriza o homem integralmente, "mens sana in corpore sano", dando a primazia, como é justo, ao espírito mas não descurando do desenvolvimento do corpo.

Infortunadamente, mesmo nos países cujos governos respeitam a religião católica, mesmo entre nós, regidos por uma Constituição onde se procurou acatar o sábio pensamento da Igreja através de postulados cabalmente vitoriosos, a religião é necessária porquanto o vírus do laicismo, presente sob as mais variadas formas do liberalismo, do individualismo, do laicismo estatal, do respeito humano entre os católicos, ameaça sempre roer as nossas instituições básicas, a família, a escola, o próprio Estado.

Recordemos, pois, nesta hora, para vivê-la a palavra do grande pontífice Pio XI. Quem pode duvidar da justiça destas afirmações, respaldadas aqui e ali na luminosa Encíclica?

"E' erroneo todo método de educação que se funda, no todo ou em parte, sobre a negação ou o esquecimento do pecado original e da graça, e em consequência, sobre as simples forças da natureza humana".

"A educação é obra necessariamente social e não individual", porquanto "três são as sociedades necessárias, distintas e muito harmoniosamente unidas pelo próprio Deus: a Igreja, a Família e o Estado. Onde se segue que a todas elas compete, em medida diversa, interessar-se pelo problema educacional". Contra todas as formas de laicismo, presente sob as mais variadas formas, por dois títulos sobrenaturais: a expressão missão e autoridade suprema que lhe foram conferidas pelo seu Divino Fundador, e a maternidade espiritual pela qual ela "gera, alimenta e educa as almas".

A primeira conclusão prática a tirarmos, e que se impõe com a força de uma obrigação moral, é que devemos educar a infância e a juventude em colégios e universidades católicas. De boa parte de suas responsabilidades aliviam-se os pais que assim agem.

Bem como, seriamente responderão diante de Deus aqueles que, dispendendo em matéria tão grave, colocam os filhos em colégios de outras religiões ou em ambientes onde pode vir a periclitar a sua fé — o maior bem que um pai dá a um filho.

A.G.I.T.

UMA PERGUNTA POR DIA

ORNAMENTOS litúrgicos, episcopais: — XIII — O PALIO.

Uma fita de 6 cms. de largura, colocada à volta do pescoço, pendente dos ombros e estendida sobre o peito e costas. E' de lã branca, tendo seis pequenas cruzes de cor negra em destaque. A lã do palio é de dois cordões bento na festa de Santa Inês. Colocado em capsa de prata dourada, no túmulo de S. Pedro até ser entregue ao Arcebispo, significa o palio a plenitude do ofício pastoral que deriva de S. Pedro diretamente para o Papa e por intermédio dele para os Metropolitas em sua província. Lembra ao Arcebispo as virtudes do Bom Pastor no exercício da sua jurisdição. (Amanhã: o báculo).

NOTICIÁRIO

BENÇÃO DOS DOENTES EM VILA ISABEL — Na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, terá início, a 11 do corrente — data da principal aparição de Nossa Senhora de Lourdes a Santa Bernadete — a prática, que ali se renovará todos os meses no dia 11, da Bênção dos Doentes, tal como se faz na Lourdes francesa, agradecida com tantos milagres.

A procissão começará às 16 horas. Numerosos enfermos já se inscreveram para figurar entre os que receberão a bênção do Santíssimo Sacramento, aos pés da imagem da milagrosa Nossa Senhora de Lourdes.

CALMA NA IRLANDA DIVIDIDA — Armagh (Irlanda do Norte) (NC) — "Evitar a violência quando expressares vosso propósito de por fim à divisão anti-natural de nosso país", disse aos jovens irlandeses o cardeal John Dalton, primaz da Irlanda.

Em sermão pronunciado nesta cidade, o cardeal acrescentou que a divisão da Irlanda é injusta e não pode continuar por muito tempo. "Todos os que a amam a Irlanda devem rezar para que tal divisão tenha fim numa atmosfera de boa vontade", recomendou.

Disse também "que existem na verdade bons desejos, de ambos os lados, de chegar a um acordo satisfatório, que respeite o que deve ser mantido; acabou com antigos preconceitos e apazigue os temores infundados".

Afirmou, além disso, que os irlandeses estão dispostos a fazer todo o possível para solucionar o problema. "Mas os fatos necessários pelo país, mas que não se devem precipitar, prejudicando com uma atitude irresponsável a causa a que se dedicaram."

Em sua mensagem o Cardeal Dalton pediu aos fiéis que rezem de modo especial pela paz entre os povos.

IMPOTENTES CONTRA A SANTIDADE — Graz (Austria) (NC) — Na Croácia suprimiram por decreto a palavra "Svet" de numerosas aldeias e cidades; assim Sveti Ivan Zelina, na Alta Croácia, denominada oficialmente Ivan Zelina; entretanto o povo continua usando a palavra que data de sete séculos. "Svit" significa "santo".

ULTRAPASSADO O DISCOVADOR — CIDADE DO VATICANO, (NC) — O Vaticano se prepara para a guerra, segundo afirma um pitoresco artigo da "Gazeta Literária" de Moscou. A revista soviética descreve os "tanques modernos" como "paraquedistas", armados de transmissores de rádio, ampolas venenosas, cargas de dinamite e canetas mortíferas. Descreve o Colégio Russo de Roma como um quartel geral onde são adestrados missionários para saltar de paraquedas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Varejo sortimento de calçados calçados
SOUTO

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mandar instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnica especializada, apenas Cr\$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9213 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.



ALGO NOVO PARA OS SEUS CABELOS

SABÃO PILODERMA

LÍQUIDO MEDICINAL

De eficaz fórmula, composta de elementos hábilmente escolhidos, Piloderma é um sabão medicinal em forma líquida, que é a um tempo ativo tônico capilar e moderno "shampoo", próprio para remover os cabelos após longas exposições à luz solar.

MAIS DO QUE SABÃO MELHOR DO QUE SHAMPOO



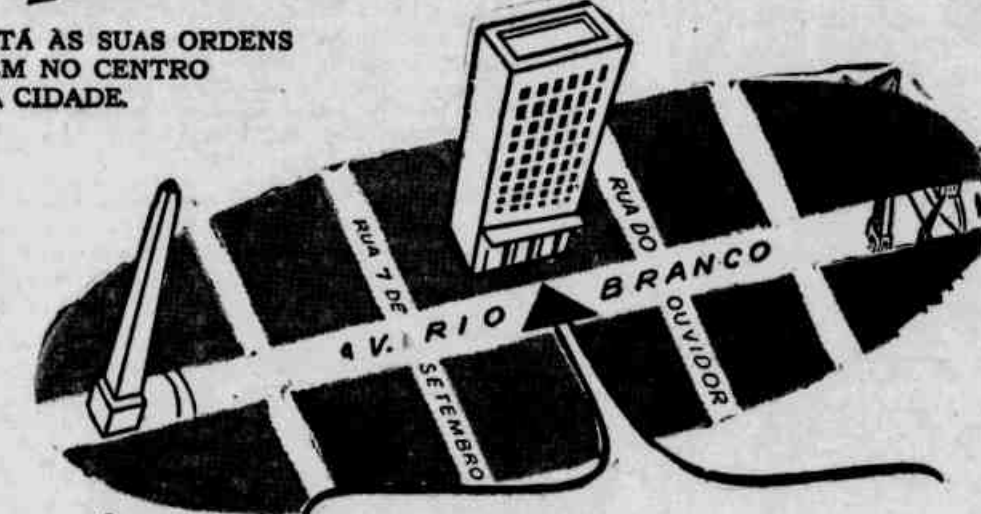
Aplicar Piloderma aos cabelos molhados. Esfregue-os ativamente com a ponta dos dedos, produzindo espuma consistente, lave os cabelos em água limpa.



Ind. Farm. Irmãos Paixão Ltda. Av. Itaboraí, 341-A - Rio.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ AS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE.



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCÃO DE ANÚNCIOS

ASSINATURAS

INFORMAÇÕES

FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros:

CENTRO, GLÓRIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTÂNICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

Faça uma assinatura
na TRIBUNA DA
IMPrensa

CARNAVAL E BAILES



RAINHA DO CARNAVAL — Na tarde de segunda-feira será proclamada a penúltima apuração do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a "Rainha do Carnaval" de 1955. Essa apuração, a exemplo das anteriores, será levada a efeito na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas, 589, 22.º andar, estando seu início marcado para as 17 horas. Na foto, três candidatas: Ivone Rodrigues (ao centro), Carmen Brasil e Ivone Marques

Hoje, o coquetel do Standard à A.C.C.

ÀS 17,30 horas de hoje, em sua sede social, à av. Presidente Wilson, 118, o Standard Football Club irá receber a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos e os cronistas carnavalescos e os jornalistas, oferecendo-lhes um coquetel. Nessa ocasião será levada a efeito uma batalha de confete, em homenagem aos cronistas carnavalescos e que será o "Grito de Carnaval" da agremiação.

Mais um sucesso

NINGUEM TEM DO
(Samba de I. Santos, A. Cardvil e A. Carneval)

Que mal eu fiz
Pra ser tão só
Eu sofro tanto e do meu
Ninguém tem dó.

Ninguém tem dó
Do meu penar
Viver tão só, sem ter amor
É de amargar.

Almôço à Crônica

EM SUA sede social, na Praia do Flamengo, 66, a diretoria do Clube de Regatas do Flamengo reuniu os dirigentes e associados da Associação de Cronistas Carnavalescos, às 13 horas de amanhã, para uma homenagem que constará de um almôço. Antes os cronistas terão oportunidade de visitar as dependências sociais do rubro-negro a fim de verificar sua ornamentação para as festas que ali serão realizadas no Carnaval.

"Noite Popular do Frêvo"

ENTRE as inúmeras festas carnavalescas que serão realizadas amanhã, a mais importante é a que será levada a efeito, no Teatro João Caetano, das 22 às 4 horas da manhã, denominada "Noite Popular do Frêvo", com um baile carnavalesco e a apresentação, pela orquestra "Maurício", dos "Malandrinhos do Frêvo", composto pelos mais aplaudidos intérpretes da dança popular de Pernambuco. O cartaz trará conhecimento com Mirles, Liège, Veninha e Sônia, as mais famosas "passistas" de todo Norte do país.

Vende-se terreno

Praça Paris
Gabarito para 12 andares, preço: 4 milhões de cruzeiros.

Casa - Vende-se

Sítio Retiro Feliz
Rio-Petrópolis
2 pav., 2 quartos, cozinha, bar, banheiro, terraço, cerca 140 m², terreno de 20x30 metros. Preço: 400 mil cruzeiros.

Granja avícola

VENDE-SE, por UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS, situada no SÍTIO RETIRO FELIZ
Tratar com o proprietário, Manoel Jacinto Ferreira - Fones: 43-57-57 e 42-68-19.

Ademar será julgado como «réu ordinário»

Os processos dos "Chevrolet" e dos "caminhões" com juiz de primeira instância, em São Paulo — "Queimado" para a sucessão — Declarações de Paulo Duarte

SÃO PAULO, 4 (Secursal) — O sr. Ademar de Barros não escapou à Justiça. Será julgado como réu ordinário — é a principal declaração que nos faz, em entrevista, o jornalista Paulo Duarte, autor do denúncia (caso dos "Chevrolet" e "caminhões") contra o ex-governador.

Paulo Duarte comenta a decisão do Supremo Tribunal Federal — "habeas-corpus" concedido ao sr. Ademar de Barros: — "A resolução judicial do S. T. F. não absolviu o "chefe da calvinha", conforme pretendia o réu, mas apenas mudou de instância o mesmo processo: do foro especial pelo qual corria, passará agora para o foro ordinário".

Tentará corromper

Após assinalar que, agora, inicialmente, o sr. Ademar de Barros será julgado por um juiz de primeira instância, e depois, por uma Câmara do Tribunal de Justiça, o sr. Paulo Duarte acentuou: — "O sr. Ademar perdeu a esperança de anular o processo, o que quase conseguiu. Resta-lhe apenas a esperança de ser absolvido. Para isso, irá tentar novamente o suborno de juizes, já que impossível lhe é provar a sua inocência".

"Mas, mesmo que haja no Brasil magistrados capazes de fazer



PAULO DUARTE
"Ademar não escapará à Justiça"

da sua toga de juizes uma tenda de oxigênio para não acolmar ladrões públicos, eu afirmo aos paulistas e brasileiros que o sr. Ademar de Barros será punido.

"Afirmando porque acredito nas decisões últimas da nossa Justiça, que não se poluam com o dinheiro do sr. Ademar de Barros.

"Dentro em pouco, teremos a prova disto com a sua passagem pela primeira instância em São Paulo, cujos juizes, na sua emagadora maioria, se compõem de homens altíssimamente dignos. Tão dignos que lançarão, estes, sim, a última pá de cal sobre este caso escabroso mas esta pá de cal cairá inteira sobre a cabeça deste príncipe dos corruptores e corrompidos que é o antigo governador de São Paulo".

Ademar e a sucessão

O sr. Paulo Duarte disse que, a seu ver, agora, o sr. Ademar de Barros pensa estar livre para influir ou concorrer às eleições. Tal não é verdade. Disse:

"Vá esperança. Nem tempo ganharia o sr. Ademar para suas andanças. Porque o Código do Processo estabelece que a mudança de instância acarreta apenas a anulação dos atos decisórios já realizados na anterior. De modo que tudo quanto até agora se fez, no processo, que é a formação de prova, não são atos decisórios, quer dizer, baixados os autos à primeira instância, o processo prosseguirá como estava, sem a menor modificação no que já foi feito.

"E o que foi feito já mostra que o sr. Ademar é pecuniário. Se não fugir, breve, estará na Penitenciária do Carandiru".

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
SALCO DE ANÚNCIOS
e ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobrelaje - 5/107
Fones: 42-9155

Início de legislatura

Disse-nos o vereador possedista estar absolutamente certo de que a legislatura tem início a 1.º de fevereiro e não a 15 de março, como resolveu, por sua conta e risco, a Comissão Diretora da Câmara.

— "Os vereadores eleitos em outubro de 1950 não tomaram posse em 1.º de fevereiro de 1951 porque não quiseram" — adiantou-nos o sr. Luís Gama Filho.

Isenção de impostos para os circos nacionais

Aguardada mensagem do prefeito na Câmara — Estímulo à atividade circense — "Antigamente os circos reuniam crianças e adultos e todos saíam satisfeitos" — afirma o secretário do Interior

ESTÁ sendo aguardada na Câmara dos Vereadores mensagem do prefeito Alim Pedro regulando a atividade circense no Distrito Federal.

O anteprojeto de lei foi elaborado por uma comissão de delegados fiscais da Prefeitura.

O sr. Ezequiel Silveira, secretário do Interior, à proposta da mensagem, informou-nos que:

antigamente, os espetáculos de circo reuniam grande número de crianças e adultos e todos saíam satisfeitos.

— "Hoje, — disse-nos o secretário — essas casas de diversões desapareceram praticamente e a frequência é diminuída. As causas apontadas pelo decréscimo dessa atividade são o encarecimento de vida, a mão de obra e o êxodo dos melho-

res artistas para as estações de rádio e televisão".

O anteprojeto

Afirmou-nos, ainda, que, de acordo com o que dispõe o anteprojeto de lei, as dificuldades dos proprietários de circos desaparecerão. Será liberado o alvará de armamento e haverá isenção de todos os impostos.

Os circos serão vistoriados por engenheiros da Prefeitura, para a segurança do público, e as licenças de armamento serão despachadas imediatamente.

Circos internacionais

Os circos internacionais e os permanentes localizados em qualquer bairro, não serão beneficiados pelo projeto.

A Prefeitura considera internacional todos os circos que tiverem menos de 50 por cento de artistas brasileiros.

A COFAP não quer aumentar as tinturarias

Margem de lucro razoável — Comissão presente desde a manhã — Segunda-feira o pronunciamento sobre o assunto

"NÃO vejo razões que justifiquem reajustamento de preços para as lavagens de roupas"

— declarou-nos, ontem, o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP.

"Praticamente, os preços estão liberados pois cobra-se de quanto se quer, particularmente, nas lavagens de vestidos. Se bem que, tabelados, os preços variam de tinturaria para tinturaria. Isso se prova da seguinte forma: basta um vestido de senhora ter uma prega para que o preço da lavagem seja cobrado fora da tabela".

Alinda não me encontrei com os proprietários de tinturarias, o que farei somente na próxima segunda-feira".

Presentes

Os representantes do Sindicato das Tinturarias estiveram presentes na COFAP durante todo o dia de ontem, à espera de algum pronunciamento a respeito do reajustamento dos preços para as lavagens de roupa. Embora se fizessem anunciar, várias vezes, não foram recebidos pelo general Pantaleão.

Outras lavagens

"A lavagem das roupas de homens precisa ter reajustados os preços. Concorro com algumas alegações que os tintureiros fizeram para o reajustamento, no en-

MÚSICA

MARIO CABRAL

MARGOT FONTEYN, "danseuse étoile" do Sadler's Wells, de Londres, entrevistada pelo jornalista Jônald, atualmente em excursão pela Europa, declarou ser difícil a sua vinda ao Brasil como bailarina convidada, para atuar com o conjunto do Municipal, Indício Violeta Elvin, a quem Jônald poderia fazer o convite, com mais probabilidades de êxito.

BERTA ROSANOVA foi mesmo para São Paulo. Contratou-se o Ballet do IV Centenário para substituir Edith Pudellko, que deixou o conjunto. Ela substituirá Edith na Passacaglia, de Bach, com algumas modificações na coreografia e irá interpretar "O Círculo Negro", com David Dupré, também contratado.

NINA VERCHININA prossegue em seu curso de verão de dança moderna. Em breve Tatiana Leskova também reiniciará suas aulas, de volta de Cabo Frio, onde descançou do trabalho exaustivo que teve na temporada que passou. Tatiana pretende encenar Paganini, de Fokine, com música de Rachmaninoff (24 variações), revivendo uma de suas maiores criações no Original Ballet Russes do Coronel de Basil. Ainda não escolheu quem irá fazer os cenários e figurinos.

FLAVIO TESTI é um jovem compositor italiano de um oratório, a Crucificação, estruado no Teatro Alla Scala, em 7 de novembro do ano passado. A crítica milanense (La Notte, La Patria, Il Popolo de Milano, Avanti e Corriere Lombardo) elogiou sem restrições o novo trabalho. Intérpretes de "Crucificação": Diretor, Nino Sanzogno; maestro de coros, Norberto Molis; Maestros pianistas, Elio Cantamesse, Massimo Toffoletti e Gino Casoliati (conjunto de 8 trompas, 3 trombones, 3 pianos, timpanos, corno masculino e cordas).

Quer a Sinfônica músicos estrangeiros

Mas o Sindicato dos músicos não concorda

ORQUESTRA Sinfônica Brasileira pediu ao Ministério do Trabalho dispensa da Lei dos dois terços alegando ser impossível recrutar, entre brasileiros, músicos capazes.

O Sindicato dos Músicos, ouvido pelo Departamento Nacional do Trabalho, declarou que há muito tempo a Orquestra Sinfônica Brasileira vem despedindo músicos nacionais, não respeitando a estabilidade adquirida no emprego nem pagando as indenizações devidas.

Afirmou o Sindicato que a O. S. B. vem trazendo da Europa, anualmente, de 5 a 10 músicos, de capacidade medíocre.

Após ouvir o D. N. T. o ministro Alencastro Guimarães recusou-se a atender as solicitações da Sinfônica.

OITENTA ANOS

FRITZ Kreisler fez oitenta anos, antecorrem. Telegrama que lhe passou o presidente Eisenhower: "Minhas felicitações para você e meus melhores votos para todos seus amigos por motivo de seu aniversário. Sua arte musical se converteu em parte indelével das experiências humanas em todo o mundo. O calor humano que você deve comunicar à sua obra e expressa em suas atividades particulares, tais como a direção do serviço municipal do Hospital dos Veteranos, levou uma nova ilusão às vidas de muitos pacientes que encontraram na música um novo e eficaz alívio. Quero apresentar meus votos de uma vida longa e feliz."

APARTAMENTOS

CENTRO — Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Galda, à Rua Ubaldino de Amaral, 41, esquina de Av. Mem de Sá; todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kit. Grande facilidade de pagamento.

CENTRO — **GRUPOS DE SALAS** — Vendemos grupos de salas, contendo de sala, 2 salas, lavatório e sanitário no Edifício Delamare, com grande financiamento.

COPACABANA — **ED. CIRU** — Rua Teneleros, 89. — Vendemos para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e play-ground. Grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, 120 — Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Monique, já construídos, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Grande facilidade de pagamento.

AV. SUBURBANA — Edifício Cecile — Em construção adiantada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo, sem juros.

DIARIAMENTE, NO LOCAL, HA PESSOA PARA MOSTRAR OS APARTAMENTOS

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Rio de Janeiro

Tels.: 43-1135 — 43-1139 e 43-6737

... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o

conta mixta

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

na possibilidade

maior rendimento

maior comodidade

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

em AMBIENTE CONFORTÁVEL

onde V. e sua família poderão usufruir o melhor dos 9 e 10 meses, sem interrupção para o alívio.

IZAURA ZANETTI CARDOSO MACHADO

(MISSA 7.º DIA)

ALFREDO CARDOSO MACHADO e DAURIA CARDOSO MACHADO, sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada esposa e mãe — IZAURA ZANETTI CARDOSO MACHADO, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que será rezada, amanhã, sábado, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Agradecemos o comparecimento.

JARDIM CACHOEIRA

(NOVA IGUAÇU)

Lotes a partir de Cr\$ 38.000,00, em 100 prestações de Cr\$ 380,00, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus e lotação à porta. Estrada de ferro com estação dentro do loteamento. Próximo à Fábrica da Antartica e Autódromo do Automóvel Clube do Brasil (em construção).

Condução gratuita, aos domingos, às 8h30m da manhã, partindo da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., sem compromisso de compra.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Sala 303

Telefones: 43-1139 — 43-1155 — 43-6737 — Ramal 29

PARA O SEU APARTAMENTO ferragens

MARA

RUA MEXICO 128-25

SUBURBOJA

TEL-52-5125

À PRAÇA

JOAQUIM AGUIAR CONSTANTINO e ANTONIO FRANKO DE SOUZA, únicos sócios quotistas do BAR BALALAIKA LTDA, sediada à Rua Siqueira Campos, 68, nos termos do arquivamento processado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o n.º 67.940, vêm a público para resalva de seu patrimônio moral e profissional, comunicando aos seus amigos, clientes, fornecedores e à praça em geral, que o noticiário relativo ao modo pelo qual foi adquirido o referido estabelecimento, calado numa queixa absurda, não reflete a verdade. Voltaremos tão logo tenhamos o pronunciamento da Justiça.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955.

a) — Joaquim Aguiar Constantino

b) — Antonio Francisco de Souza.

Dario pretende bisar no "Governador do Estado"

"Você tentará com Go Drake o que já conseguiu com Pato"

NOSSAS INDICAÇÕES

MENINA	SARANA	HEDEIRA
QUIVER	SETA	CAIRE
ONIX	BORORO	EL GUAPU
ACANTHUS	RAJÃO	CABO VERDE
NYRZA	GUZUMA	JONIN
DUX	DESETO	AMADOR
BON GARÇON	MUIRAQUITA	ESPORTE
MILICO	PASSE PARTOUT	JONAIG

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

Ka. Ct.		
1.º Bororo, R. Filho	35	Muita chance.
2.º Itabé, B. Marinho	35	Nada.
3.º Lila, A. Araújo	35	Pode ganhar.
4.º Hydrange, D. P. Silva	35	Difficil.
5.º Hydrange, O. Ulião	35	Será das primeiras.
6.º Paneca, W. Lima	35	Não gostamos.
7.º Hedera, M. Silva	35	Val correr muito.
8.º Labiosa, A. G. Silva	35	Perigosa.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 70.000,00 — AS 14,45 HORAS

Ka. Ct.		
1.º Seta, J. Marchant	35	Volta tímida.
2.º Quiver, O. Ulião	35	Deve bisar.
3.º Quene, A. Araújo	35	Gosta de atropelar.
4.º Nipica, U. Cunha	35	Praguinha.
5.º Cadr, D. Silva	35	Retorna preparada.
6.º Habila, R/O	35	Não corre.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15,30 HORAS

Ka. Ct.		
1.º Bororo, J. Tino	35	Sem na distância.
2.º Bolonisa, D. P. Silva	35	Será como asar.
3.º Soláre, A. Brito	35	Não gostamos.
4.º Onix, U. Cunha	35	Tímido.
5.º El Guapo, M. Silva	35	Perigosa, Cuidado.
6.º Igarasu, P. Labre	35	Pesado, Difficil.
7.º Kys, A. Cardoso	35	Melhor que o companheiro.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 55.000,00 — AS 15,45 HORAS

Ka. Ct.		
1.º Rajão, J. Marchant	35	Será dos primeiros.
2.º Tif-Proto, J. Graça	35	Reforça o número.
3.º Acanthus, N. Pereira	35	Está na vez.
4.º Guapay, A. Nery	35	Nada.
5.º Gunga Din, G. Almeida	35	Bom asar.
6.º Bomard, L. Domingues	35	Praguinha.
7.º Catimbau, A. Brito	35	Nada.
8.º Cabo Verde, L. Rigoni	35	Muita chance.
9.º Jacy, A. Cardoso	35	Nada.
10.º Jacotó, M. Silva	35	Bom asar.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 16,10 HORAS

Ka. Ct.		
1.º Guazuma, E. Cardoso	35	Val correr muito.
2.º Miss Cortia, U. Cunha	35	Má melhor.
3.º Nyra, G. Almeida	35	Grande chance.
4.º Guapay, A. Nery	35	Nada.
5.º Piatina, M. Silva	35	Praguinha.
6.º Piamengá, A. Naid	35	Não gostamos.
7.º Jonin, A. Araújo	35	Tímido.
8.º Sornetta, R. Urbina	35	Bom reforço.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

Ka. Ct.		
1.º Dux, O. Ulião	35	Está na vez.
2.º Riberal, B. Marinho	35	Nada.
3.º Orango, P. Coelho	35	Não gostamos.
4.º Amador, A. Araújo	35	Grande inimigo.
5.º Tunyari, R. Filho	35	Nada.
6.º Meran, S. Camarã	35	Não gostamos.
7.º Deserto, R. Ribeiro	35	Anda voando.
8.º Guilher, U. Cunha	35	Difficil.
9.º Federal, D. Silva	35	Nada.
10.º Dorondongos, M. Silva	35	Outro asar.
11.º Sana, J. Martins	35	Difficil.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 17,10 (Betting)

Ka. Ct.		
1.º Espor, J. Barros	60	Perigosa.
2.º Gin, M. Henrique	60	Mão choca.
3.º Pampelinho, G. Almeida	60	Não gostamos.
4.º Piatina, A. G. Silva	60	Pode ganhar.
5.º Cartago, B. Marinho	60	Nada.
6.º Tambajá, I. Amaral	60	Nada.
7.º Muiquirita, M. Silva	60	Anda bem.
8.º Riff, A. Brito	60	Difficil.
9.º Fair Blend, O. Macedo	60	Bom asar.
10.º Spencer, Não corre	60	Não corre.
11.º Bon Garçon, D. Silva	60	Não corre.
12.º Neon, J. Marchant	60	Não corre.
13.º Matungo, Não corre	60	Não corre.
14.º Heliópolis, P. Coelho	60	Bom asar.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 17,40 (Betting)

Ka. Ct.		
1.º Jonaj, J. Tino	30	Será dos primeiros.
2.º Cabulata, J. Martins	30	Volta regular.
3.º Chiquito, M. Silva	30	Muita chance.
4.º Milico, A. Fortillo	30	Nosso indicado.
5.º Aliflor, S. Pereira	30	Saindo bem é inimigo.
6.º Firebolt, P. Labre	30	Reforça o número.
7.º Passe Partout, O. Ulião	30	Val correr muito.
8.º Bager, U. Cunha	30	Bom asar.
9.º By Pass, G. Almeida	30	Difficil.
10.º Régio, Não corre	30	Não corre.
11.º Refor, R/O	30	Não corre.
12.º Fiach, J. Marchant	30	Tímido.
13.º Beter, J. Bañica	30	Reforça o número.

Embora a prova agora seja mais dura, o freio gaúcho acredita nas possibilidades do defensor do "stud" Vice-Rey— Aprontou bem o filho de Admiral Drake — Seguirá sábado à noite para São Paulo o piloto o de pensionista de Expedito Coutinho

CONFORME tivemos ocasião de noticiar, o cavaleiro Go Drake tomara parte na prova central de domingo próximo, no hipódromo de Cidade Jardim, enfrentando sete rivais nacionais no Grande Prêmio "Governador do Estado". O filho de Admiral Drake segue hoje para São Paulo já pronto para intervir nos 2.000 metros do clássico de domingo.

TENTARA O BIS
Depois dos entendimentos

com o titular do "stud" Vice-Rey, o jóquei Dario Moreira resolveu ir pilotar o Go Drake domingo em São Paulo. Falando à reportagem, na manhã de ontem, a respeito da prova, assim se expressou o freio gaúcho:

— Nesta prova do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo já consegui uma vitória, montando o "crack" Panther. Neste dia o filho de Guitan derrotou entre outros o super-

campeão Qualcheo; embora domingo a carreira seja mais dura, vou tentar com Go Drake o que já consegui com o "vovô".

APRONTOU ONTEM

Diante do otimismo de Dario Moreira, quisemos saber como se encontrava o defensor do "stud" Vice-Rey para os 2.000 metros do G. P. "Governador do Estado". Foi o próprio Dario que, antecipando-se à nossa pergunta, falou:

— Creio que o meu condutor não irá fazer figura feia. Ele tem corrido sempre bem nas minhas mãos e por isso estou confiante. Go Drake já está pronto para a luta; seguirá amanhã para Cidade Jardim com um bom apronto.

Quanto às chances de Dario? — 612,5 foi o tempo que marcou para o quilômetro e o "bichinho" chegou correndo de verdade.

SABADO, A NOITE

Embora até o momento não tenha nenhuma montaria para a reunião de sábado, na Gávea, o jóquei Dario Moreira nos informou que pretende viajar para São Paulo, somente, nesse dia. O freio sulino conta obter ainda algumas montarias para a sabatina, razão pela qual não seguirá em companhia do treinador Expedito Coutinho, que seguirá para São Paulo sexta-feira.

Equilibrado o programa da sabatina

Quiver apta a novo triunfo — Difíceis as eliminatórias para potrancas — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

Muito provável uma ficada, pelo menos do bolo de sete pontos

NOVO TRIUNFO

No segundo páreo teremos novamente em ação Quiver, do Stud L. Paula Machado. Essa pensionista de Ernani de Freitas conquistou, domingo último, uma vitória fácil, que a credencia sobremodo para novo triunfo. Sua inimiga mais séria é Seta, aparecendo Calré como tennel azar.

ELIMINATORIAS

Constam do programa duas eliminatórias para potrancas nacionais: o primeiro e o quinto páreos. Ambas estão equilibradas, notadamente a primeira, uma verdadeira loteria.

Nos demais páreos, os prováveis favoritos são Onix e Bororo, no 3.º Acanthur Rajão e Cabo Ver-

VOZES DO TURFE

MINOLETO, ex-pupilo de Claudemiro Pereira, acaba de ser vendido por 60 mil cruzeiros. Foi intermediário na transação o treinador Henrique Irtio, que será o seu treinador daqui por diante.

POR estrada de rodagem, em carro transporte, seguiu ontem para São Paulo, o cavaleiro Go Drake. O defensor do "stud" Vice-Rey irá tomar parte no G. P. "Governador do Estado", a ser corrido domingo próximo em Cidade Jardim.

EM sua companhia, seguiu também o treinador Expedito Coutinho, o jóquei Dario Moreira e um cavalheiro.

RECEBEMOS e agradecemos o Boletim n.º 2 da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida. Como o primeiro editado, contém matéria bem interessante.

O BOLETIM n.º 2 da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, publicou um "Quadro de Honra" dos animais que mais se destacaram durante o transcorrer do ano de 1954, próximo findo.

JOIOSA, a valente defensora do "stud" Rocha Faria, aparece no "Quadro de Honra" da APCC, por duas vezes. Uma como o animal do ano e outra como égua do ano.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 168 (Ed. Martinelli) sobrelaje - 8/167
Fone: 42-8155

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Cr\$ 110.239,00 e Cr\$

Cr\$ 105.482,00 —

Bolos acumulados

Sábado, 5, e domingo, 6, de fevereiro, estão acumulados os Bolos de 7 (sete) pontos, respectivamente, nas importâncias: Cr\$ 110.239,00 e Cr\$ 105.482,00, ficando das reuniões de 29 e 30 de janeiro próximo passado.

Corsária ganhou limpo

O PÚBLICO cartreista recebeu debaixo de vaia o final do quarto páreo da corrida de ontem. Muita gente (inclusive nós) teve a impressão de que a ganhadora, Corsária, havia apertado Zombadora, a segunda colocada, de encontro à cerca, no domínio-la. Procuramos ouvir S. Machado, piloto de Zombadora, que nos declarou o seguinte: — Corsária ganhou uma corrida limpa. Minha pilotada não foi, em absoluto, prejudicada pela ganhadora. Zombadora assustou-se com a cerca (quando fui dominado), vinha correndo muito junto aos paus, atirando-se para fora. Seu movimento foi espontâneo, nada tendo a Corsária a ver com o ocorrido.

RIGONI AFASTADO DAS PISTAS -- Luiz Rigoni não

montará esta semana e, possivelmente, ficará afastado das pistas algum tempo. O consagrado freio nacional está com "alteração na estrutura de uma vértebra dorsal" e impedido de montar por isso. Atendido pelo dr. Mário Jorge no Hospital Central de Acidentados ficou constatada a alteração acima referida. Outros exames estão em curso.

Com tanto calor, até que um 'Pampeirinho' não fazia mal a ninguém



"CALIBRINA" DORMIU NO PONTO

SENTADO na arquibancada dos profissionais, de cara amarrada, Paulo Labre mascava com saliva a ponta de um charuto. Acercamo-nos do rapaz procurando saber das razões de tanto nervosismo — (o bom amante de charuto só o mascava, quando está por conta do Bonifácio).

— Que se passa contigo, rapaz? Arriscamo-nos a perguntar-lhe. Será que estás fechando alguma "bela" acumulada? — Que acumulada qual nada. Estou aqui pensando como é que se pode ser tão idiota.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.

— Mas quem é o idiota que te encheu tanto de saliva? — Eu mesmo. Imagine: voce que o papai se não tivesse dormido no ponto, já poderia ter montado nas corridas de hoje. Minha suspensão acabou ontem. E ainda há quem diga que quem dorme no ponto é motivo de praga.



DARIO MOREIRA
"quer voltar de São Paulo vitorioso"

SERA QUE VALE A PENA JOGAR EM RIGONI?

Não corria de quinta-feira, dia 30 de janeiro, as coisas não andaram lá muito boas para os "fans" do "Rigonieta" — (assim o chama o nosso colega Oscar Pereira do "Diário Carioca", quando quer trazê-lo até o vencedor).

O "Monstro" montou nada menos de seis animais — (média preferida por Rigoni, podem observar os nossos leitores), para ganhar, apenas com um e que raiou somente 16 cruzeiros. Rigoni montou Nyra, Majnelo, Scollopo, Muiraquitã, Blue Sky e Leninha, para ganhar com Scollopo e perder com os demais.

Os componentes do "Rigoni Fan Clube", dispenderam 60 pratinhas, recebendo de volta, unicamente, as míniadíssimas 16 que raiou Scollopo, ficando com um prejuízo de 44 no fim do programa.

Justando-se esse resultado ao das corridas anteriores, que acumulava um saldo de 56 pratinhas, ficamos com um déficit de 92 cruzeiros, a favor dos rigonistas.

RIGONI NO TOTALIZADOR

ATÉ a corrida de quinta-feira, dia 30 de janeiro, inclusive foram jogadas nas patas dos cavalos conduzidos por Luiz Rigoni, um total de 508.388 "poules", assim discriminadas:

305.528 — jogadas nas corridas anteriores; 25.864 — jogadas em Majnelo; 43.481 — jogadas em Scollopo; 30.619 — jogadas em Blue Sky; 34.641 — jogadas em Blue Sky; 34.641 — jogadas em Leninha.

Transformando-se em cruzeiros, o valor das "poules" jogadas nas montarias de Rigoni, temos um total de Cr\$ 883.880,00, que já foram quemados nos casos dos cavalos pilotados pelo grande freio nacional. Como se joga ao "pequeno" 10/11.

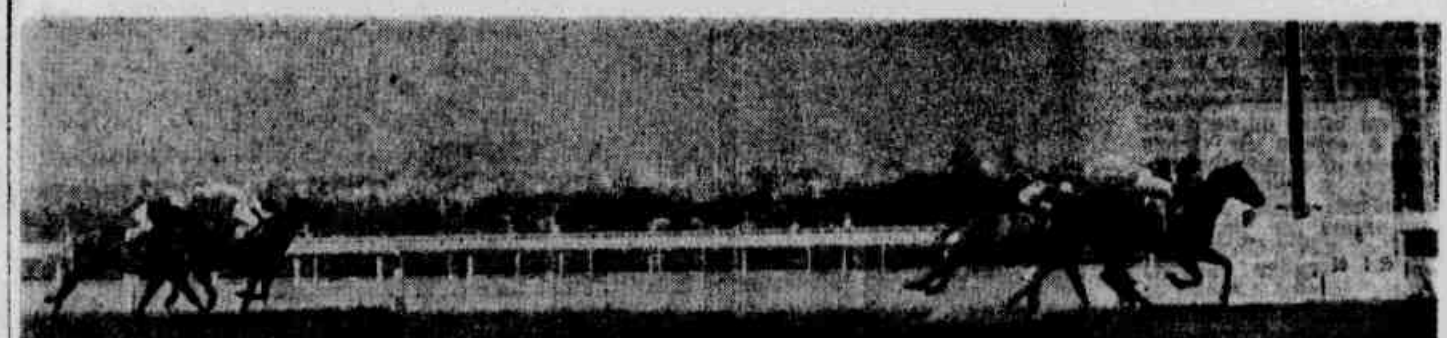
O TRONO

SENTAR SE-A em nosso confortável e minidíssimo Trono, hoje, e freio patrio Daniel Pinto da Silva, que trouxe nas corridas de ontem, na Gávea, o consagrador de duas magníficas vitórias com Tio e Blue Sky.

Em ambas o "Leão" teve oportunidade de subir grande classe. Ficou o garoto trunfo no colo e Blue Sky, conforme manda a figura, para, no final, dominar o maior poncete de cruzeiros e vencedor. Com um pouquinho mais de chance, o "Leão" irá figurar entre os primeiros das estatísticas. Valor e vontade de trabalhar, não faltam. Faltam, apenas, maior número de oportunidades.

Pode pipocar JOCOTO

COMO "ADIEU" VENCEU O G. P. "CAMPINAS"



Não ficou acima de-se como se deu a vitória de Adieu sobre Odeon, domingo último em Cidade Jardim. O veterano Luis Gonzales foi o piloto de ganhador, no dorso da quem se conduziu de maneira magnífica, sendo recebido debaixo de grande ovacão por parte dos turistas de Pinheiros. Gonzales deixou que Odeon, corrido a todo pano na ponta, chegasse a livrar mais de cinco corpos na entrada da reta, guardando Adieu para uma partida curta e seca, na qual o líquido.

Ontem: - prevaleceram os favoritos

D. P. Silva o jóquei mais vitorioso — Movimento de apostas

QUATRO favoritos confirmaram na reunião de ontem: Fair Constellation, Golnita, Esperta e Corsária venceram os quatro primeiros páreos sem dar sustos, com boas diferenças sobre os segundos colocados.

Eska, outra que teve preferência nas apostas, perdeu por pouco, fracassando, no entanto, Bororo (penúltimo) e Patrinio, quarto deslocado.

O jóquei mais vitorioso da tarde foi Daniel Pinto da Silva, que montou Blue Sky e Tio. O movimento de apostas foi bom, aproximando-se dos seis milhões. Eis o resultado dos páreos disputados:

1.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Esperta, O. Macedo 35
2.º Bororo, W. Andrade 35
Não correu: Juma e Ma Griffe.
Dif. 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 101"2/5. Venc. (6) 13,50. Dupla (13) 21,00. Placê: (8) 11,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.140.210,00.

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Esperta, O. Macedo 35
2.º Zombadora, S. Machado 35
Não correu: Seta Fur.
Diferença: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 89". Vencido (1) 13,00. Dupla (13) 40,00. Placê: (1) 11,00 e (8) 22,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.000,00.

CONTA COM DINO O BOTAFOGO PARA O JOGO DE AMANHÃ CONTRA O BANGU

SELECIONADOR PERMANENTE E EXCLUSIVO PARA A C. B. D.

"Chave" da vitória

FOI o desarmamento de Paulinho para a ponta esquerda, com o consequente aproveitamento de Evaristo dentro da área e o afastamento de Benítez para a extrema direita, que levou o desequilíbrio ao América. Arisco e vivo, Paulinho levou a insegurança a um setor da defesa do América que até então não fora perturbado, ao mesmo tempo que se livrava da marcação tenaz e implacável que lhe impunha Hélio. Desmoroçou-se, em consequência, todo o sistema defensivo do América. Esfaleceu-se a fortaleza, até então segura de sua inexpugnabilidade, e a vitória do Flamengo não tardou. Foi nesse setor que nasceu o primeiro "goal" (Evaristo) e foi também aí que aconteceu o "penalty" (Oswaldinho em Paulinho) de que resultou o número dois. Na foto: Paulinho empenha-se em combate pessoal com Cacá.

Silvio Pacheco pensa na seleção brasileira

PARA ter e manter uma seleção permanente, capaz de se formar e reunir para competições internacionais com uma demora de apenas 24 horas, a C. B. D., a meu ver, também precisa manter e ter o seu técnico e selecionador permanente e exclusivo.

Essa é outra idéia de Silvio Corrêa Pacheco, presidente (de reforma e renovação) da C. B. D., idéia que ele expôs à TRIBUNA DA IMPRENSA, e que será objeto de estudos de morados e ponderados neste seu início de administração.

COLABORAÇÃO

Para levar adiante e concretizar essa idéia, Silvio Pacheco não quer prescindir de três importantes e decisivas:

- 1 — A do seu Conselho Técnico de Futebol, representado pelo seu presidente José Alves de Moraes, homem que apresentou o primeiro plano revolucionário para o preparo e formação das seleções brasileiras.
- 2 — Da Comissão de Assuntos Internacionais e de toda a sua Diretoria.
- 3 — Da imprensa, através de comentários, críticas e sugestões lançadas pelas colunas dos jornais.

ESCOLHA DIFÍCIL

Silvio Pacheco, embora muito entusiasmado, ainda não pensou em nomes para escolher. Porque ainda não quis pensar nisso, acha esse um problema que pode e deve ser estudado e encarado depois da idéia estar bem mastigada e delineada. E porque sabe, também, que a escolha se tornaria muito mais difícil se, antes de qualquer outra providência, se cuidasse de arranjar um homem para uma função e não uma função para um homem.

Vitória do Rampla Juniors

LA PAZ, 4 (AFP) — O Rampla Juniors venceu ontem por 2x1, enfrentando o selecionado da cidade de Cochabamba, que atuou reforçado por vários elementos do Santa Cruz, substituindo o selecionado "A" que se acha no Chile.



O "goal" de Benítez (terceiro e decisivo do jogo) foi o "goal da força de vontade". Distante de Edson quando este procurou o domínio da bola no limite da grande área, Benítez correu ao seu encontro e forçou a luta. Foi feliz. Atrapalhou-se Edson, perdendo o domínio da situação, e permitiu a Benítez a arrancada que só veio a terminar com o tiro para vencer Osny. Na foto, além de Osny (caído) e de Benítez (exultante), aparece Cacá atrasado demais para impedir o tento. (Foto de Nilton Viana)



Êsse foi o "goal" da força de vontade

CONTINUA O FLUMINENSE COM DUVIDAS NA EQUIPE

(Texto na 6.ª página)

PORQUE UM FLAMENGO SEM BRILHANTISMO (E COM PALMAS GRITANTES) MERECEU A VITÓRIA

Sem humildade na vitória, o América não pôde encontrar tranquilidade para evitar a derrota

De Araújo Neto



O PRIMEIRO E O ÚLTIMO "GOALS" DA NOITE — Ao alto: Garcia pula (sem váio) depois da cabeça de Alarcon. A bola, que viera de uma penalidade de fora da área, tinha endereço certo depois de tocar na cabeça do atacante americano, que a golpeou com habilidade; em baixo: de nada valeu o esforço de Garcia (apenas as pernas, na fotografia). A jogada foi bem trabalhada desde Ferreira, que passou por Tomires e deu bem a João Carlos, dentro da pequena área. O "shoot" foi seco e seguro. (Fotos de Ernesto Santos)

Dino jogará AFIRMA O SR. NELSON CINTRA (Texto na 6.ª página)



FALTOU SERENIDADE AO AMÉRICA NA DERROTA — Mesmo contando com uma das melhores equipes entre quantas disputam este terceiro turno do Campeonato Carioca, não conseguiu o América resistir, ontem, com serenidade, aos momentos adversos. Demandaram-se no campo os jogadores, procurando atrair sobre o juiz as culpas de uma derrota que ao seu desequilíbrio — única e exclusivamente ao seu desequilíbrio nos instantes em que as coisas passaram a correr-lhes mal — pode ser atribuída. Sucederam-se, então, as reclamações. Braços que se levantaram por tudo e por nada, atirando contra Di Leo a torcida. Foi assim no "penalty". Foi assim (principalmente) no final do jogo. Então,

alguns jogadores (lean à frente) dirigiram-se ao árbitro para, debochadamente, cumprimentá-lo. Outros fizeram mais. Ofenderam e procuraram atingir Di Leo. A intervenção dos mais ponderados (principalmente do próprio técnico Martin Francisco, exemplo de serenidade) evitou que o caso assumisse proporções mais graves. Não a tempo, porém, de impedir que Di Leo, assustado, procurasse refugio no túnel do Flamengo. Daí somente saiu garantido pela Polícia Especial. Nas fotos, dois momentos dos acontecimentos: à esquerda, é Dequina quem procura dominar Ferreira, que ofendeu Di Leo; à direita, é o juiz saindo de campo, já sob escolta protetora de dois soldados da P.E.

ENQUANTO venciam o jogo (por 1x0) e mandava no campo, o América não soube ser humilde: quando sentiu a derrota e se viu inferiorizado no placar, perdeu a serenidade e quase a compostura. Por isso a vitória do Flamengo.

CLUBES EM REVISTA

S. CRISTÓVÃO

COMBINADO S. Cristóvão-Olaria realizou ontem, um treino, preparando-se para a excursão ao exterior. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem de 3 a 0 para o combinado principal. Nelsinho 2 e Washington, foram os marcadores. Hélio e Cabo Frio, foram poupados do ensaio. O quadro principal formou com Pino; Osvaldo e Jorge; Valdir, Zé Alves e Dodô; Canário, J. Alves, Nelsinho, Washington e Carlinhos.

PORTUGUESA

RESCINDIU contrato ontem à tarde, o treinador Durval Caldeira. Hoje à tarde, os jogadores "lusos" irão à cancha para um rigoroso ensaio coletivo.

no grande clássico de ontem, por 3x2, merece ser considerada justa. Muito embora o América andasse bem perto do empate, reagindo como reagiu nos últimos minutos do jogo.

Marcando (com a cabeça de Alarcon) o seu primeiro "goal", aos 19 minutos do primeiro tempo, o América pensou que já ganhara e decidiu a partida. Tufido talvez com a indecisão inicial e passageira do time do Flamengo. A partir desses 19 minutos, faltando ainda e (Conclui na 6.ª pag.)

E quando o juiz Diego de Leo saiu atarantado do campo e quis entrar no túnel do Flamengo, Fadel Fadel ficou muito nervoso, puxou a gola da camisa pra baixo, botou a mão no peito do juiz, empurrando-o pra fora e gritou muito nervoso: — "Pelo amor de Deus, não faça isso! Passa na sede amanhã depois das duas!"

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

BATE-BOLA

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

CONSELHO

A CORDEI cretino hoje. Sonhei com criaturinhas bonitas. Sonhei que uma fada me transformou num Cínderelo 55 (cheio de pedidos de autógrafos em caderninhos perfumados). Tinha ordem de entrevistar Solich, de colher dados para uma reportagem e telefonel. E digo que nunca se deve telefonar pra ninguém antes de acordar bem.

Telefonei e comeci colhendo dados: — "Escuta Don Fleitas, o senhor tem consciência absoluta do carias que tem atualmente?"

Solich disse que perdoasse a falta de modéstia mas que tinha sim. Perguntei então se ele se considerava um homem no esplendor da idade, da forma física, da maturidade ou se achava que já era mais um senhor ao apagar das luzes. Ele foi sincero mais uma vez: — "Cavaca, yo no soy un chico pero tambien no soy un senil. Yo tengo consciencia de aquilo que yo soy".

Disse que a resposta dele era importantíssima para o que eu queria saber; que ele vinha me tirar de uma série de complexos, e ele voltou a falar: — "Cavaca, usted quer a saber se la produccion de una persona en este periodo puede ser considerada buena?"

E eu, que ainda não tinha acordado direito: — "Não é isso não, Don Fleitas. Eu queria saber se quando as fias lhe telefonam dizendo que o senhor é o maior, se o senhor desliga, ou se faz como eu que alimento a conversa".

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

DESABAFO

MARTIM Francisco pegou o microfone. Martin Francisco estava nervoso e Jorge de Souza perguntou como é que ele recebia a derrota. Martin Francisco estava tão nervoso coitado, que falou só isso: — "Infelizmente o América não pode vencer no Rio de Janeiro".



FIGAREI

UM ano e um mês escrevendo todos os dias, inventando coisas, aturando um secretário pertinaz, esgotaram-me. Tanto que tinha marcado férias para o dia cinco e já estava preparando malas pra sumir. Eis planos de tomar leite virgem, de comer frutas apanhadas na hora, de dormir ao som de sinfonias sapais, à margem de riachos silvestres, sem manilhas e sem esportes. Escrevi então contando meus planos. Disse que seria um mês de ausência apenas, um mês só. Que eu voltaria a escrever depois, com mais saúde, a cabeça mais descansada, que escreveria coisas bonitas, com mais amor e menos futebol. Pois não adiantou. Ela leu a carta e ficou assim por muito tempo. Não tirei mais as férias. Sou um fraco.

IDOLO

APAGOU-SE o Estádio e os rádios nos pequeninos quartos junto às áreas dos apartamentos foram desligados enquanto Caciadas adormeciam aos soluços. Os rádios vazios esperando mãos preguiçosas de Caciadas que choravam. Caciadas que rolavam na cama e hoje voltarão ao "Black-out". Pobre Leônidas, idolo de Caciadas vigaristas.